



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo em Ação

LER E ESCREVER & EMAI – EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL

4

QUARTO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS
CADERNO DO(A) ESTUDANTE

2º SEMESTRE

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ESTUDANTE: _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

Governador

Tarcísio de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Myrian Mara Kosloski Prado

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Renato Dias

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Jean Pierre Neto

SUMÁRIO

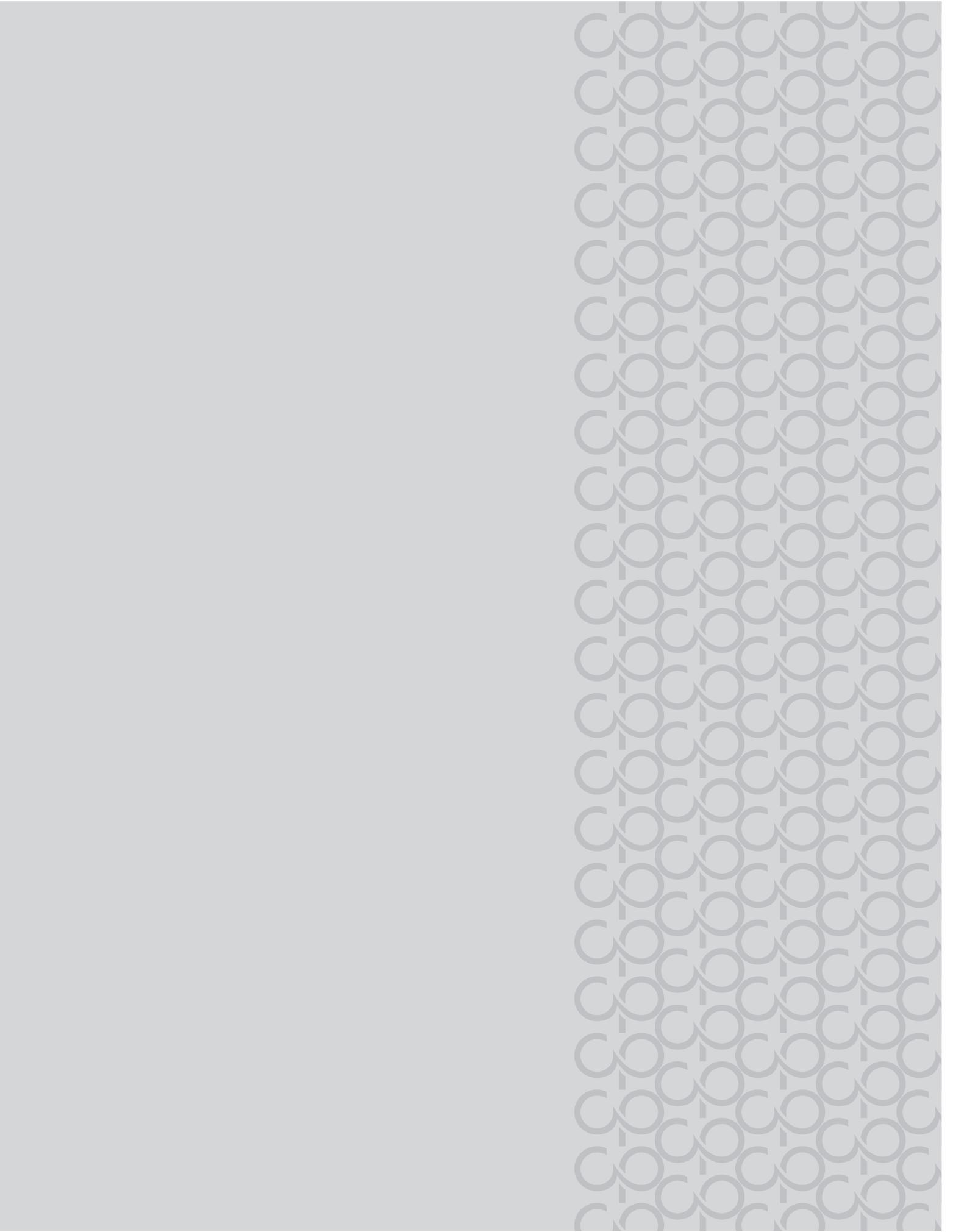
LER E ESCREVER

UNIDADE 3	9
Atividades Habituais	11
Leitura compartilhada de crônicas	11
Sequência Didática.....	11
Pontuação	11
Projeto Didático.....	16
Jornal na sala de aula.....	16
Etapa 1 – Apresentação do projeto	16
Etapa 2 – Explorando o jornal.....	17
Etapa 3 – Notícia: contexto de produção	23
Etapa 4 – Análise de cartas do leitor.....	33
Etapa 5 – Produção de cartas do leitor.....	37
Sequência Didática.....	42
Lendo e escrevendo cartas de reclamação	42
Etapa 1 – Conhecendo a carta de reclamação	40
Etapa 2 – Lendo e analisando carta de reclamação.....	42
Etapa 3 – Produção de uma carta de reclamação.....	47
UNIDADE 4	49
Atividades Habituais.....	50
Infográficos - do que estamos falando?.....	50
Projeto Didático.....	53
Jornal falado	53
Etapa 1 – Apresentação do projeto	53
Etapa 2 – Conhecendo a estrutura do telejornal	54
Etapa 3 – Elaborando um telejornal.....	57
Sequência Didática.....	59
Lendo e produzindo texto de divulgação científica.....	59
Etapa 1 – Apresentação da sequência didática	59
Etapa 2 – Textos de divulgação científica	59
Etapa 3 – Análise de textos de divulgação científica	61
Etapa 4 – Leitura compartilhada de textos de divulgação científica	61
Etapa 5 – Produção de texto de divulgação científica.....	70

Sequência Didática.....	77
Mudanças de foco narrativo, tempo e lugar	77
Etapa 1 – Apresentação da sequência didática	77
Etapa 2 – Leitura e análise de contos	80
Etapa 3 – Foco narrativo	83
Etapa 4 – Produção em duplas com mudança de foco narrativo	87
Etapa 5 – Produção individual com mudança de foco narrativo.....	87

EMAI

UNIDADE 5.....	91
SEQUÊNCIA 17	93
SEQUÊNCIA 18	99
SEQUÊNCIA 19	105
SEQUÊNCIA 20	110
UNIDADE 6.....	119
SEQUÊNCIA 21	121
SEQUÊNCIA 22	130
SEQUÊNCIA 23	137
SEQUÊNCIA 24	142
UNIDADE 7.....	149
SEQUÊNCIA 25	151
SEQUÊNCIA 26	156
SEQUÊNCIA 27	164
SEQUÊNCIA 28	169
UNIDADE 8.....	177
SEQUÊNCIA 29	179
SEQUÊNCIA 30	186
SEQUÊNCIA 31	191
SEQUÊNCIA 32	197
ANEXOS	205

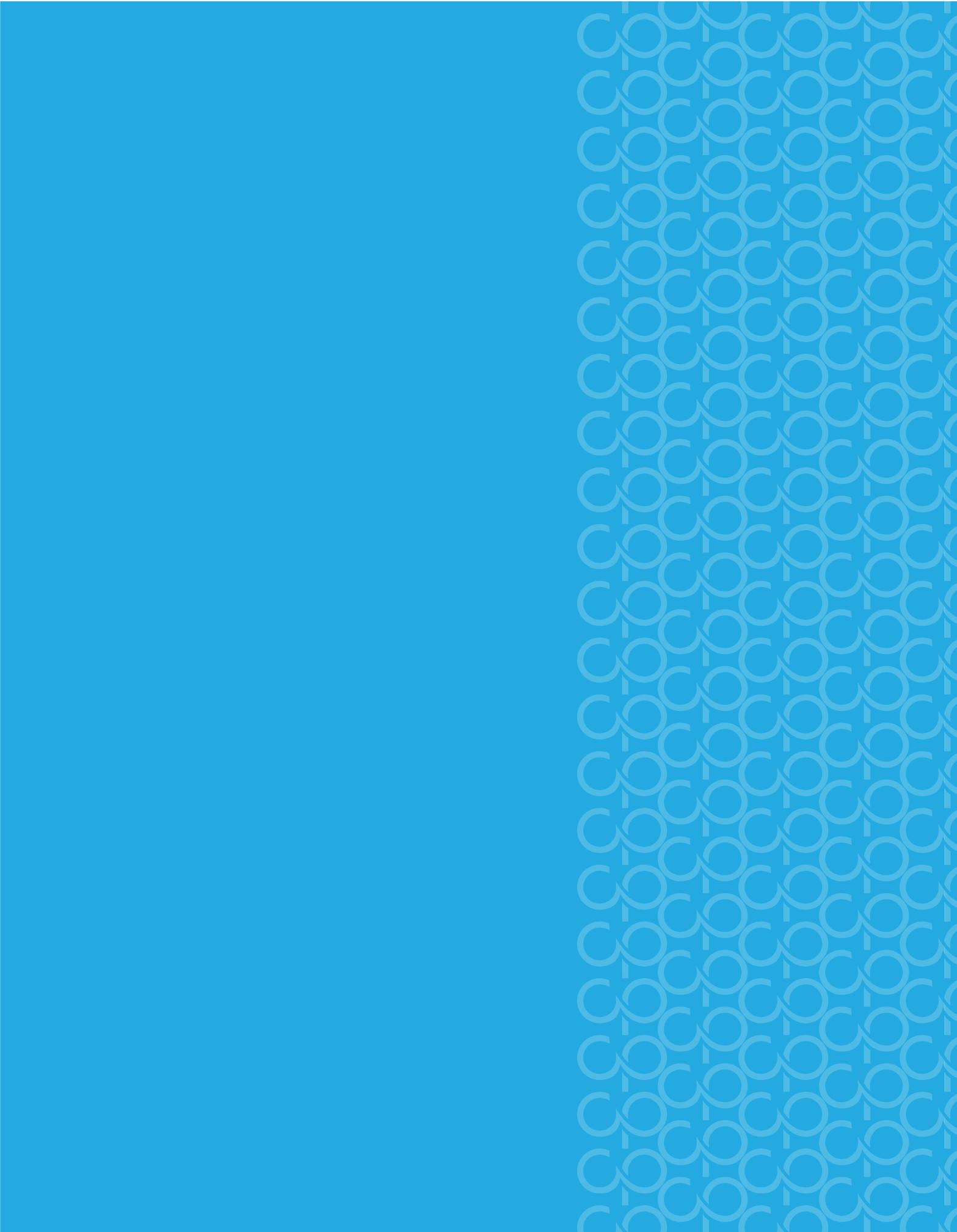




LER E ESCREVER

LÍNGUA PORTUGUESA

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade





Atividades Habituais

Leitura compartilhada de crônicas

ATIVIDADE 1 – LEITURA COMPARTILHADA DE CRÔNICAS

A crônica é um gênero textual muito lido pelos(as) brasileiros(as) e há em nosso país muitos(as) autores(as) consagrados(as) que produzem textos deste gênero. Nesta atividade seu(sua) professor(a) irá realizar leituras compartilhadas de algumas crônicas, para que você amplie o conhecimento acerca deste gênero. Vamos lá?

Sequência Didática

Pontuação

ATIVIDADE 1 – “O RATO DA CIDADE E O RATO DO CAMPO”

Leia o trecho da fábula “O rato da cidade e o rato do campo” e observe o que há de estranho:

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou o a ir morar com ele. Tenho muita pena da pobreza em que você vive, disse. Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

ABREU, A. R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola / SEF_MEC, 2000. 3v. 128 p. n.2

1. Foi fácil ler esse texto? Por quê?

ATIVIDADE 2 – LEITURA COMPARTILHADA E DISCUSSÃO SOBRE USOS DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO

Joãozinho-sem-medo

Era uma vez um menino chamado Joãozinho-sem-medo, pois não tinha medo de nada. Andando pelo mundo, pediu abrigo em uma hospedaria.

— Aqui não tem lugar — disse o dono. — Mas, se você não tem medo, posso mandá-lo para um palácio.

— Por que eu sentiria medo?

— Porque ali todo mundo sente. Ninguém saiu de lá, a não ser morto. De manhã, a Companhia leva o caixão para carregar quem teve a coragem de passar a noite lá.

Imaginem Joãozinho! Levou um candeeiro, uma garrafa, uma linguiça, e lá se foi.

À meia-noite, estava comendo, sentado à mesa, quando ouviu uma voz saindo da chaminé:

— Jogo?

E Joãozinho respondeu:

— Jogue logo!

Da chaminé desceu uma perna de homem. Joãozinho bebeu um copo de vinho.

Depois a voz tornou a perguntar:

— Jogo?

E Joãozinho:

— Jogue logo!

E desceu outra perna de homem. Joãozinho mordeu a linguiça. De novo:

— Jogo?

— Jogue logo!

E desceu um braço. Joãozinho começou a assobiar.

— Jogo?

— Jogue logo!

Outro braço.

— Jogo?

— Jogue!

E caiu um corpo, que se colou nas pernas e nos braços, ficando em pé, um homem sem cabeça.

— Jogo?

— Jogue!

Caiu a cabeça e pulou em cima do corpo. Era um homenzarrão gigantesco e Joãozinho levantou o copo dizendo:

— À saúde!

O homenzarrão disse:

— Pegue o candeeiro e venha.

Joãozinho pegou o candeeiro, mas não se mexeu.

— Passe na frente! — disse Joãozinho.

— Você! — disse o homem.

— Você. — disse Joãozinho.

Então, o homem se adiantou e, de sala em sala, atravessou o palácio, com Joãozinho atrás, iluminando o caminho. Embaixo de uma escadaria havia uma portinhola.

— Abra! — disse o homem a Joãozinho.

E Joãozinho:

— Abra você!

E o homem abriu com um empurrão. Havia uma escada em caracol.

— Desça — disse o homem.

— Primeiro você — disse Joãozinho. Desceram a um subterrâneo e o homem indicou uma laje no chão.

— Levante!

— Levante você! — disse Joãozinho. E o homem a ergueu como se fosse uma pedrinha.

Embaixo da laje havia três tigelas cheias de moedas de ouro.

— Leve para cima! — disse o homem.

— Leve para cima você! — disse Joãozinho. E o homem levou uma de cada vez para cima.

Quando foram de novo para a sala da chaminé, o homem disse:

— Joãozinho, quebrou-se o encanto!

E arrancou-se uma perna, que saiu esperneando pela chaminé.

— Destas tigelas, uma é sua.

Arrancou-se um braço, que trepou pela chaminé.

— Outra é para a Companhia, que virá buscá-lo pensando que está morto.

Arrancou-se também o outro braço, que acompanhou o primeiro.

— A terceira é para o primeiro pobre que passar.

Arrancou-se outra perna e ele ficou sentado no chão.

— Pode ficar com o palácio também.

Arrancou-se o corpo e ficou só a cabeça no chão.

— Porque se perdeu para sempre a estirpe dos proprietários deste palácio.

E a cabeça se ergueu e subiu pelo buraco da chaminé.

Assim que o céu clareou, ouviu-se um canto:

— Miserere mei, miserere mei.

Era a Companhia com o caixão, que vinha recolher Joãozinho morto. E o viram na janela, fumando cachimbo.

Joãozinho-sem-medo ficou rico com aquelas moedas de ouro e morou feliz no palácio. Até um dia em que, ao se virar, viu sua sombra e levou um susto tão grande que morreu.

ATIVIDADE 4 – DISCUTINDO SOBRE O USO DA PONTUAÇÃO

1. Faça a leitura da fábula “O burro e o leão” e observe a pontuação:

O burro e o leão

Vinha o burro pelo caminho! na sua ignorância de sempre Numa curva, deparou com o leão.

? Saia já da minha frente. disse ele, com a presunção dos tolos.

O leão olhou bem para o burro e pensou: “Seria fácil demais dar uma lição a esse infeliz. Não vou sujar meus dentes e minhas garras com ele.

— E prosseguiu muito calmo, sem se importar com o burro -

ABREU, A. R. et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: Fundescola / SEF_MEC, 2000. 3v. 128 p. n.2

2. Você concorda com a pontuação utilizada? Comente:

3. O que você mudaria na forma como o texto foi pontuado? Reescreva-o nas linhas abaixo:

4. Compare seu trabalho com o dos(as) colegas, revise-o e reescreva-o caso seja necessário.

Projeto Didático

Jornal na sala de aula

Etapa 1 – Apresentação do projeto

ATIVIDADE 1A – APRESENTAÇÃO DO PROJETO: OBJETIVOS E ETAPAS

Seu(sua) professor(a) apresentará o projeto didático “Jornal na sala de aula”. Ele(a) compartilhará também as etapas e o produto final do projeto.

Após essa conversa, vocês organizarão um cartaz que será utilizado e consultado durante o desenvolvimento do projeto.

ATIVIDADE 1B – O JORNAL

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) fará uma roda de conversa com vocês sobre o que conhecem sobre jornais e como este suporte circula na vida social.

Em seguida, ele(a) distribuirá alguns jornais para que explorem e socializem suas impressões.

Etapa 2 – Explorando o jornal

ATIVIDADE 2A – CONHECENDO OS CADERNOS DO JORNAL

1. Depois de ter folheado o jornal e visto como ele se organiza, anote suas observações sobre os cadernos.

EXPLORANDO OS CADERNOS DO JORNAL	
Nome do caderno	Assunto

2. Comente com seu(sua) professor(a) e colegas o que descobriu. Fique atento(a) ao que seus(suas) colegas vão dizer e anote as informações complementares que podem contribuir para seu aprendizado.

ATIVIDADE 2B – EXPLORANDO OS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS DO JORNAL

1. Leia os textos apresentados a seguir e tente identificar o gênero textual de cada um deles.

Texto 1

Pesquisadora brasileira recebe prêmio da ONU

Produção Científica

Rafaela Ferreira desenvolve estudos para medicamentos capazes de combater o zika vírus e a doença de Chagas.

Professora adjunta do Departamento de Bioquímica e Imunologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rafaela Ferreira, ganhou ontem (21), em Paris, um prêmio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco), que reconhece o trabalho de mulheres cientistas que mais se destacaram no mundo em 2017.

Ela desenvolve uma pesquisa que busca desenvolver medicamentos para o tratamento do zika vírus e da doença de Chagas. Os estudos se debruçam sobre moléculas capazes de alterar o vírus e o protozoário que causam essas doenças, para inibi-los.

De acordo com a pesquisadora mineira, já foram analisadas mais de 400 mil moléculas em complexos programas computacionais e algumas delas foram identificadas como “promissoras”.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-03/brasileira-ganha-premio-internacional-por-pesquisa-sobre-zika-e-chagas> Acesso em: 15 abr. 2021.

Texto 2

Vendo videogame testado e revisado, com garantia de 6 meses. O produto vem acompanhado de 2 controles, console destravado, 10 jogos e cartão de memória. Aceitamos pagamento em dinheiro, cartão de débito ou em até 12 vezes no cartão de crédito, com taxa de juros de 1,99% ao mês. Mais informações na Rua: Antônio José Lemos, 160, no Ipiranga, próximo à Estação Metrô Alto do Ipiranga ou através do telefone (11) 1234 5678.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

Texto 3

Roberto Menescal doa instrumentos para ajudar artistas na pandemia

Um dos mais importantes nomes da bossa nova falou na Rádio USP sobre campanha em prol de artistas

Em entrevista no programa De Papo Pro Ar, da Rádio USP, o cantor e compositor Roberto Menescal – um dos grandes nomes da bossa nova – promoveu a Campanha Artística Humanitária, realizada pela Associação Brasileira de Música e Artes (Abramus), que visa a angariar fundos para ajudar os profissionais do meio artístico que, nesta pandemia, estão sem trabalho e passando necessidades.

Com esse objetivo, Menescal e outros artistas estão doando instrumentos para que sejam leiloados. Os recursos arrecadados serão entregues a artistas em dificuldades financeiras.

Fundada em 1982, a Abramus tem como principal objetivo defender os direitos autorais dos artistas da classe musical, da dramaturgia (teatro e dança) e das artes visuais.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/roberto-menescal-doa-instrumentos-para-ajudar-artistas-na-pandemia/> Acesso em: 06 mai. 2021.

2. Qual ou quais textos você considera que são notícias? Explique as razões pelas quais você considera, ou não, cada texto indicado como uma notícia.

ATIVIDADE 2C – EXPLORANDO UM SUPORTE DE NOTÍCIAS

1. Seu(sua) professor(a) irá apresentar um *site* para você e seus(suas) colegas.
2. Que tipos de assuntos são tratados nesse *site*?

ATIVIDADE 2F – AS PARTES QUE COMPÕEM UMA NOTÍCIA

Em grupos, escolham duas notícias dos jornais trazidos por seu(sua) professor(a). Analisem todos os itens que compõem as notícias e completem o quadro.

ANALISANDO A ESTRUTURA DAS NOTÍCIAS		
	Notícia 1	Notícia 2
Título		
Subtítulo		
Data		
Autor(a) da notícia		
Possui fotografias?		
Possui boxes complementares?		
Qual é o fato noticiado?		
Onde ocorreu?		
Como aconteceu?		
Com quem?		
Por que ocorreu?		

Etapa 3 – Notícia: contexto de produção

ATIVIDADE 3A – MARCAS NO TEXTO E NO TÍTULO: PARTE 1

Uma notícia não é escolhida aleatoriamente para compor um jornal, mas sim de acordo com o possível interesse que o público do jornal ou da revista em que será publicada (seja impresso, da TV, do rádio ou eletrônico), possa ter no assunto.

Como já estudamos, um jornal ou uma revista organiza as matérias em cadernos, seções que se destinam a assuntos que possam interessar a públicos específicos. Um jornal, por exemplo, sempre tem o caderno de esportes, de política, de economia, o que se destina ao tratamento de assuntos do cotidiano, ao entretenimento (filmes e espetáculos em cartaz, lançamentos de CDs, livros...), aos classificados de empregos, entre outros. Cada uma dessas partes do jornal tem um público específico, dentro de um público mais amplo: aquele que lê o que o veículo de comunicação publica e aquele que compra o jornal.

Esse público tem um perfil que mostra, de maneira geral, qual é a sua maneira de ver e viver a vida, o mundo, as pessoas e quais são seus interesses gerais.

Considerando isso, responda:

1. Por que é importante que o(a) jornalista, ao escrever uma matéria para um jornal, saiba das especificidades citadas acima?

2. Socialize sua reflexão com o(a) professor(a) e os(as) demais colegas da classe.

ATIVIDADE 3A – MARGAS NO TEXTO E NO TÍTULO: PARTE 2

1. Leia as notícias apresentadas pelo(a) professor(a) e identifique a qual público elas são destinadas. Converse com seu(sua) colega e explique como é possível saber isso. Em seguida, apresente suas conclusões para os(as) demais colegas da classe.

2. Releia as notícias que foram selecionadas e apresentadas e responda:

a. Qual é o conteúdo temático abordado nas notícias?

b. Há muita diferença entre a escrita de uma notícia e a escrita da outra? Por que você acha que isso acontece?

c. Os títulos das notícias são iguais?

d. Que diferença há entre os títulos das notícias selecionadas? Que efeito de sentido isso provoca em quem lê?

- e. Por que você acha que os(as) jornalistas e editores(as) do jornal fizeram essas escolhas?

ATIVIDADE 3A - MARCAS NO TEXTO E NO TÍTULO: PARTE 3

1. Junto com seu(sua) professor(a) e colegas de classe, retome uma das notícias analisadas. Identifique no texto, expressões e recursos utilizados que indiquem quem possivelmente serão os(as) leitores(as) do texto.
2. Que efeito você acha que essas expressões e recursos produzem em quem lê o texto? Se elas não fossem usadas, o efeito seria o mesmo? Explique e exemplifique.

ATIVIDADE 3B – LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES E CONFIRMAÇÕES

1. Considerando o título da notícia apresentada por seu(sua) professor(a), converse com seu(sua) colega e responda:

a. Quais informações você imagina que a notícia trará a respeito do fato?

2. Leia a notícia na íntegra e responda:

a. Qual é o assunto principal do texto?

b. Das antecipações que você fez, quais se confirmaram?

ATIVIDADE 3C – O OLHO DA NOTÍCIA

1. Leia o título da notícia selecionada por seu(sua) professor(a). Logo abaixo do título, é apresentado um texto destacado do corpo da notícia por estar escrito em negrito e com um tamanho de letra diferente. Esse curto texto chama-se “olho”.

2. Que tipo de informação esse olho apresenta?

3. Que relação essa informação estabelece com o título e com o corpo da notícia?

4. Retome todas as notícias que você leu até o momento nesse estudo e analise:

a. Todas as notícias possuem olho?

b. Por que é importante termos essa informação?

5. Converse com seu(sua) professor(a) e colegas sobre as suas observações e anote-as, de forma que possam orientá-lo(a) quando for produzir uma notícia.

ATIVIDADE 3D – O LEAD E SUA FUNÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA NOTÍCIA

1. Continuando nosso estudo sobre o jornal, vamos analisar mais uma parte muito interessante dele: o primeiro parágrafo, que vem depois do título e do olho.

Releia os primeiros parágrafos das notícias e identifique em cada um deles:

	Notícia 1	Notícia 2	Notícia 3
O que aconteceu?			
Com quem aconteceu?			
Quando aconteceu?			
Onde aconteceu?			
Como aconteceu?			
Por que aconteceu?			

2. Foi possível identificar essas informações em todos os primeiros parágrafos?

- 3.** Considerando a análise feita, o que podemos dizer que todos os primeiros parágrafos das notícias têm em comum? Anote suas reflexões abaixo.

- 4.** Leia o trecho a seguir e, depois, retome suas reflexões registradas, complementando-as, caso considere necessário.

O primeiro parágrafo de uma notícia é chamado pelos(as) jornalistas de *lead*, palavra que vem do verbo inglês *to lead*, que significa liderar, conduzir etc. Por isso, este parágrafo, que é um resumo da notícia, tem como objetivo chamar a atenção do(a) leitor(a) para que ele(a) continue até o fim do texto, para conhecer os demais detalhes da matéria. Um bom *lead* conquista o(a) leitor(a) e o(a) conduz pelo texto.

ATIVIDADE 3E – A ORDEM DOS FATOS EM UMA NOTÍCIA

- 1.** Leia coletivamente a notícia selecionada pelo(a) professor(a).
- 2.** Agora, vamos estudar a organização da notícia e fazer uma lista dos fatos relatados nela. Depois, enumere-os na ordem em que foram acontecendo. Registre suas observações no caderno, para depois compartilhá-las com o(a) professor(a) e os(as) demais colegas.

3. Considerando que:

- uma notícia é escrita para informar os(as) leitores(as) sobre fatos que tenham importância para eles(as);
- o jornal deve possibilitar ao(à) leitor(a) uma informação rápida sobre o fato, ou uma informação com mais detalhes, à medida que se lê o texto.

Responda:

- a.** Por que a notícia foi organizada dessa maneira? Registre suas reflexões e depois socialize com o restante da turma.

Etapa 4 – Análise de cartas do leitor

ATIVIDADE 4A – IDENTIFICANDO ASPECTOS DE CARTAS

Nesta atividade, você e seus(suas) colegas irão compartilhar com seu(sua) professor(a) o que conhecem sobre cartas. E em seguida, preencherão o quadro abaixo:

Texto	Destinatário	Emissor	Assunto	Finalidade
Texto 1				
Texto 2				
Texto 3				
Texto 4				

Responda:

a. Todos os textos são cartas?

b. Quais são as diferenças entre eles?

c. Quais detalhes são importantes para que possamos compreender os textos?

ATIVIDADE 4B – ANÁLISE DE CARTA DO LEITOR

1. Leia a carta apresentada por seu(sua) professor(a) e, a seguir, juntamente com um(a) colega, responda às questões.

a. Para quem foi escrita a carta?

b. Na carta, de que notícia o(a) leitor(a) faz comentários?

- c. O(a) autor(a) manifestou sua opinião ao escrever a carta? O que ele(a) pensa sobre o assunto?

- d. Ao lermos a carta, conseguimos identificar a idade do(a) leitor(a)?

ATIVIDADE 4C – LEITURA DE REPORTAGEM RELACIONADA À CARTA DO LEITOR

Nesta atividade, você e seus(suas) colegas realizarão a leitura da carta do leitor estudada na aula anterior. Junto com a sua turma, retome as opiniões do(a) leitor(a) apresentadas na carta e identifique, na notícia correspondente, os trechos que originaram esses comentários. Faça um registro nas linhas abaixo do que vocês analisaram:

Etapa 5 – Produção de cartas do leitor

ATIVIDADE 5A – ANALISANDO O GÊNERO CARTA DO LEITOR

Junto com seu(sua) professor(a), leia a carta do leitor e preencha o quadro:

Como a carta começa?	
Como o(a) autor(a) indica o assunto que tratará?	
Onde está indicada a posição do(a) leitor(a)?	
Como o(a) leitor(a) se identifica no veículo?	
Como termina a carta?	

ATIVIDADE 5B – LENDO REPORTAGEM E EXPRESSANDO OPINIÕES

Discuta com seus(suas) colegas e faça os registros dos argumentos usados nas discussões.

Estudo do tema da matéria jornalística			
Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Aspecto/argumento	Por quê	Aspecto/argumento	Por quê

ATIVIDADE 5C – PRODUÇÃO COLETIVA DE CARTA DO LEITOR

Para essa atividade, vocês escreverão coletivamente uma carta para o jornal ou revista, posicionando-se em relação à reportagem apresentada na atividade anterior. Esta ficará exposta no mural da classe, como modelo para a escrita de outras cartas do leitor. É importante, nesse momento, lembrar os argumentos levantados pela classe na mesma atividade e, com eles(as), escolher a posição que irão tomar.

ATIVIDADE 5D – PRODUÇÃO DE CARTA DO LEITOR EM DUPLAS PARA ENVIO PARA O JORNAL

Para essa atividade, vocês irão realizar a leitura de uma reportagem e, após discutirem sobre ela, em duplas, escreverão uma carta do leitor para o jornal ou revista no qual essa matéria foi publicada. Não se esqueça de dar sua opinião com seus respectivos argumentos.

ATIVIDADE 5E – REVISÃO COLETIVA DE CARTA DO LEITOR

Leia o texto produzido na Atividade 5D e preencha o quadro a seguir:

Critérios	Sim	Mais ou menos	Não
1. A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do(a) leitor(a) sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?			
2. A carta possui:			
a. Referência à matéria que está sendo comentada?			
b. Posicionamento/opinião do(a) leitor(a) em relação ao fato ou à matéria comentada?			
c. Dados de identificação do(a) leitor(a), como a cidade e a sigla do estado em que foi escrita e o nome completo de quem a escreveu?			

3. As informações da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo(a) leitor(a)?			
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa e contribui com o jornal?			
5. O texto está escrito em primeira pessoa?			
6. O texto está escrito de forma que:			
a. Os(as) leitores(as) do jornal possam se interessar por ela?			
b. Possa circular nesse jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?			
7. A ortografia está correta?			
8. A carta está endereçada para quem deve lê-la?			
9. A carta possui uma despedida no término ou uma maneira própria de encerrar-se?			

ATIVIDADE 5F – REVISÃO DA CARTA DO LEITOR E ENVIO PARA PUBLICAÇÃO

Nesta aula, vocês receberão a carta produzida na aula anterior, com as observações feitas por seu(sua) professor(a) para a revisão final.

Sequência Didática

Lendo e escrevendo cartas de reclamação

Etapa 1 – Conhecendo a carta de reclamação

ATIVIDADE 1A – APRESENTANDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Seu(sua) professor(a) apresentará a vocês todas as etapas da sequência didática “Lendo e escrevendo cartas de reclamação”. Essa sequência tem como proposta, apresentar o que é uma carta de reclamação e onde elas circulam.

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE CARTA DE RECLAMAÇÃO

Leia o texto abaixo:

São Paulo, 03 de setembro de 2020.

Remetente: Carlos Augusto dos Anjos

Destinatário: Gerente Comercial da Empresa Roupas & Cia

Assunto: Produto não recebido

Prezado Gerente Comercial da Empresa Roupas & Cia

Em 18/08/2020, realizei via internet a compra de uma Jaqueta Preta de Couro, e a entrega foi combinada para o dia 20/08/2020. Já paguei R\$159,70 conforme o comprovante que tenho e que está no site da loja. Porém, até o presente momento, não recebi a mercadoria, como foi prometido pela empresa. Escrevi um e-mail para o site e foi dada seguinte informação: “o produto que comprou é importado, portanto levará 60 dias úteis para receber”. Quando foi feita a compra, no site da loja não constava que o produto era importado e nem que o prazo de entrega seria de 60 dias úteis.

Dessa forma, solicito que o produto seja entregue em até 5 dias a partir do recebimento desta carta. O não cumprimento do prazo será comunicado ao órgão de defesa do consumidor para que sejam tomadas as providências, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor.

Aguardo retorno.

Carlos Augusto dos Anjos

Texto produzido pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

Etapa 2 – Lendo e analisando carta de reclamação

ATIVIDADE 2A – LEITURA E ANÁLISE COLETIVA DE CARTA DE RECLAMAÇÃO

Em grupos, registrem a análise das cartas selecionadas:

	Carta A	Carta B
Como as cartas começam?		

	Carta A	Carta B
Como os(as) autores(as) indicam o assunto que irão tratar?		
Onde estão indicados os argumentos dos(as) autores(as) para apresentarem suas reclamações?		

	Carta A	Carta B
Como terminam as cartas?		

ATIVIDADE 2B – LEITURA COMPARTILHADA DE CARTAS DE RECLAMAÇÃO

Leia e analise as cartas apresentadas por seu(sua) professor(a) e em seguida, preencha o quadro abaixo:

Questões	Lendo e analisando cartas de reclamação	
	Carta 1	Carta 2
Autor(a) e Destinatário		
Por que a carta foi escrita		
Qual era a reclamação		
Argumentos utilizados pelos(as) autores(as) para a tomada de providências		

Etapa 3 – Produção de uma carta de reclamação

ATIVIDADE 3A– ESCRITA DE UMA CARTA DE RECLAMAÇÃO

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) listará, junto com vocês, alguns temas que possam estar presentes em seu cotidiano e que representem motivos de reclamação, como por exemplo, serviços prestados por empresas públicas e privadas.

A partir da escolha, vocês ditarão a seu(sua) professor(a) uma carta de reclamação para enviar ao jornal ou outras esferas de circulação deste gênero.

ATIVIDADE 3B – REVISÃO DA CARTA DE RECLAMAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Releia o texto produzido na atividade anterior e preencha o quadro abaixo:

Critérios	SIM	NÃO
1. A carta de reclamação está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar as reivindicações, e apresenta argumentos e posicionamento do(a) autor(a)?		
2. A carta possui:		
a. Destinatário?		
b. Assunto tratado?		
c. Dados de identificação do(a) autor(a) e da cidade em que foi escrita?		
3. Os argumentos da carta aparecem de maneira direta, sem rodeios, de forma que o que foi dito possa ser compreendido pelo(a) leitor(a)?		

Critérios	SIM	NÃO
4. A crítica ou a opinião apresentada é feita de forma respeitosa?		
5. O texto está escrito de forma que:		
a. Possa circular em revista ou jornal, impresso ou on-line, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
6. A ortografia está correta?		
7. A carta está endereçada para quem deve lê-la?		
8. A carta possui uma despedida no término e assinatura do(a) autor(a)?		

Unidade



Atividades Habituais

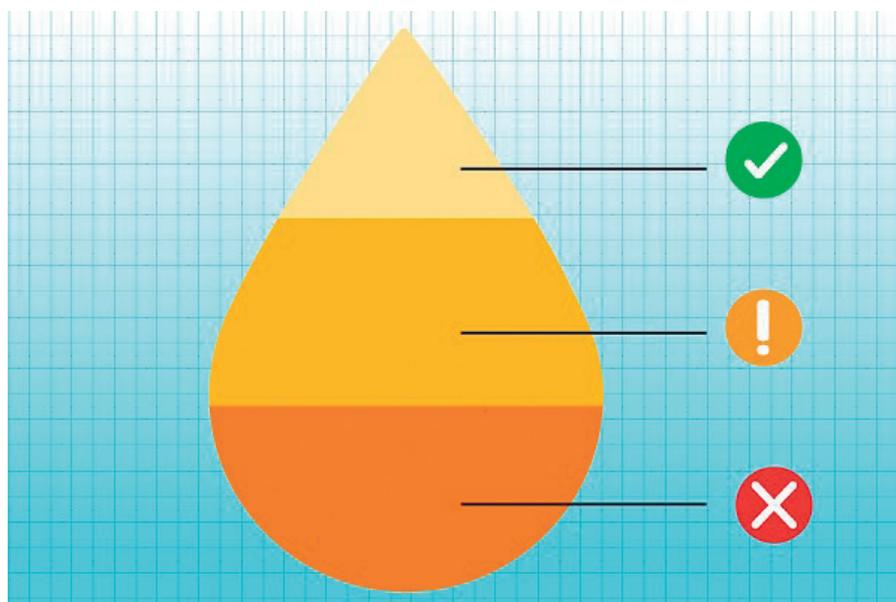
Infográficos - do que estamos falando?

ATIVIDADE 1 – LEITURA COMPARTILHADA DE UM TEXTO INFORMATIVO COM USO DE INFOGRÁFICO

Leia o texto abaixo e compartilhe suas reflexões com a sua turma.

O que a cor da urina pode revelar sobre a saúde dos cidadãos
Líquido apresenta variações de tonalidades de amarelo conforme a alimentação, uso de medicamentos e até sinais de doenças

Sáb, 16/05/2020 - 9h36 | Do Portal do Governo



A cor da urina pode dizer muito sobre a saúde da população. Infecções, desidratação, disfunções no fígado e problemas renais podem dar sinais por meio da coloração do líquido. Diariamente, os rins, após filtrarem o sangue, produzem entre 1,5 a 2 litros de urina para eliminar as toxinas do organismo.

Vale destacar que o líquido tem na composição 95% de água e 5% de minerais e outras substâncias, com variações de tonalidades de amarelo conforme a alimentação, uso de medicamentos e até sinais de doenças.

“Se a urina estiver com aparência amarelada e escura, é sinal de que o corpo precisa de mais líquidos para se manter hidratado”, explica o urologista Fábio Vicentini.

“Com a falta de hidratação necessária, a urina sofre um aumento na concentração de substâncias, como cálcio, oxalato e ácido úrico”, alerta.

“Mas somente a cor do líquido, também, não traz um diagnóstico preciso”, salienta Jean Gorinchteyn, infectologista do Instituto Emílio Ribas.

Confira, a seguir, a lista do que podem indicar as diversas colorações da urina.

Urina transparente

A transparência indica hidratação em excesso, que pode ser prejudicial quando o corpo mais absorve do que elimina o líquido. A ingestão de água recomendada para adultos deve ser em média de 1,5 a 2 litros por dia.

Urina de cor amarelo clara

É a cor ideal da urina, entre o amarelo claro e amarelo dourado.

Urina de cor amarelo escura

Essa tonalidade, ainda considerada normal, indica falta de água no organismo.

Urina de cor amarelo âmbar

Além da desidratação em níveis mais altos, pode ser indício de problema no fígado.

Urina alaranjada

Pode estar relacionada a algum alimento e concentração de vitamina C, mas, caso seja persistente, pode indicar problemas na vesícula e doenças do fígado.

Urina rosada ou vermelha

Essa cor pode estar relacionada à presença de pigmentos de alimentos, como beterraba, mas que não deve ser permanente. Também, pode indicar presença de sangue, infecção, problemas no rim, fígado, próstata e vesícula.

Urina de cor castanha ou amarronzada

No caso de a urina apresentar tons amarronzados, a coloração pode indicar desidratação severa e disfunção renal.

Urina esverdeada ou azulada

Pode estar relacionada ao uso de medicação, alimentos ou ser indício de infecção bacteriana.

Urina preta

Essa coloração indica presença da bile, relacionada à lesão no fígado, como inflamação e hepatite.

Espuma e efervescência

É comum aparecer espuma ou efervescência em jatos fortes de urina, mas, em outros casos, pode estar relacionada à eliminação de proteína.

Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/o-que-a-cor-da-urina-pode-revelar-sobre-a-saude-dos-cidadaos/>

Acesso em: 15 abr. 2021.

ATIVIDADE 2 – LENDO UM INFOGRÁFICO

Observe o infográfico abaixo e compartilhe com seus(suas) colegas seu entendimento:



Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/multimedia/infograficos/doe-sangue-nao-doi-faz-bem-para-saude-e-salva-ate-quatro-vidas/> Acesso em: 15 abr. 2021.

Projeto Didático

Jornal falado

Etapa 1 – Apresentação do projeto

ATIVIDADE 1A - CONVERSA E APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Após a apresentação do jornal, preencha o quadro abaixo:

Questões	Respostas
Qual foi a reportagem apresentada?	
Quais foram os fatos noticiados?	
Para quem foi produzida a notícia?	
Onde foi produzida a entrevista?	
Quem foi o(a) entrevistado(a)?	
Quem era o(a) repórter?	
Quem era o(a) âncora?	

Etapa 2 – Conhecendo a estrutura do telejornal

ATIVIDADE 2A - CONHECENDO A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO TELEJORNAL

Após assistir ao telejornal, responda às questões do quadro abaixo:

O que faz	Quem faz
Quem apresenta o jornal?	
Quem elabora as notícias?	
Quem são os(as) responsáveis pela coleta de dados para noticiar o fato?	
Antes do fato ser noticiado, quem faz a revisão da matéria?	

Quem são os(as) responsáveis pelas gravações?	
Quem dirige todo o telejornal?	
Quem é responsável pela iluminação?	
Quem é responsável pelo áudio?	
Quem é responsável pela confecção da matéria e das entrevistas?	

ATIVIDADE 2B – CONHECENDO A ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TELEJORNAL

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) separou um trecho de um telejornal para vocês assistirem, com a intenção de observarem e, coletivamente, fazerem um levantamento sobre o que e quais aspectos compõem um telejornal. Todos os assuntos tratados serão registrados em um suporte de papel que ficará disponível para a consulta na sala de aula.

Ainda com a ajuda de seu(sua) professor(a), vocês retomarão a pesquisa realizada, anteriormente, para compararem os dois telejornais.

ATIVIDADE 2C – ESTABELECENDO RELAÇÕES ENTRE AS NOTÍCIAS

Registre as semelhanças e as diferenças encontradas nos jornais apresentados:

Semelhanças	Diferenças

Etapa 3 – Elaborando um telejornal

ATIVIDADE 3A – ORGANIZANDO AS EQUIPES DE TRABALHO

Chegou a hora de organizarmos o nosso telejornal.

Nome do Jornal	
Emissora	
Gênero a ser apresentado	
Assunto a ser tratado	

ATIVIDADE 3B – REGISTRANDO COLETIVAMENTE O QUE SERÁ APRESENTADO

Produza o texto que será apresentado no Jornal Falado:

Sequência Didática

Lendo e produzindo texto de divulgação científica

Etapa 1 – Apresentação da sequência didática

ATIVIDADE 1A – CONVERSA E APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Iniciaremos a sequência didática “Lendo e produzindo textos de divulgação científica”. Para isso, em uma roda de conversa, analisaremos os objetivos da sequência e como estão organizadas as etapas.

ATIVIDADE 1B – APRESENTANDO A PLATAFORMA COLABORATIVA E AS FERRAMENTAS DIGITAIS

Para essa atividade, seu(sua) professor(a) organizará uma roda de conversa, explicando que todos participarão de uma atividade com o uso de *internet* em uma plataforma digital colaborativa, por meio do computador e/ou de dispositivos móveis (*tablets*, celulares...), para aprofundar conhecimentos sobre as doenças transmitidas por mosquitos.

Etapa 2 – Textos de divulgação científica

ATIVIDADE 2A – LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS SOBRE UMA DOENÇA TRANSMITIDA POR MOSQUITO: A DENGUE

Observe o cartaz abaixo e compartilhe a sua leitura com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas.



**TODOS CONTRA
A DENGUE!**

ENTRE EM AÇÃO PARA VENCERMOS
JUNTOS ESSA BATALHA!

A DENGUE PODE SER GRAVE

FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS:

- Febre acima de 38°,
- Dor no corpo, de cabeça, nos olhos,
- Desânimo/cansaço.

ALERTA PARA OS SINTOMAS DE GRAVIDADE DA DOENÇA:

- Vômitos persistentes,
- Sonolência ou irritabilidade,

- Falta de ar.

- Dor abdominal intensa e contínua,
- Sangramentos,

**PROCURE IMEDIATAMENTE
O SERVIÇO DE SAÚDE E
TOME BASTANTE LÍQUIDO.**

Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/ccd/materiais-de-comunicacao/dengue/cartaz.pdf>

Acesso em: 15 abr. 2021.

Etapa 3 – Análise de textos de divulgação científica

ATIVIDADE 3A – ESTUDANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DOS TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Leia os textos abaixo e participe da discussão deles com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas.

Texto 1

AFINAL, BROMÉLIA CRIA DENGUE?



13/12/2016

Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2016/12/afinal-bromelia-cria-dengue/> Acesso em: 04 mai. 2021.

Antes do verão, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo resolveu se antecipar e dar algumas dicas à população do que é possível fazer em casa para evitar a procriação do mosquito da dengue - o famoso *Aedes aegypti*, transmissor também de outras doenças, como chikungunya e zika.

Começou com informações sobre as espécies de plantas ornamentais cultivadas em casa. Cada uma exige um cuidado diferente. É o caso da bromélia.

A bromélia tem caule, tem folha, flores e tanque. Tanque? Sim, tanque. E como todo tanque, ele também enche d'água. Exatamente pelo acúmulo de água é que muitas pessoas veem a bromélia como vilã. Mas não é bem assim.

Pesquisadores já comprovaram que a água acumulada no tanque das bromélias não é o ambiente mais propício para o desenvolvimento das larvas do mosquito da dengue.

Mas é sempre bom prevenir. Por isso, em caso de bromélias que ficam em ambientes internos, a recomendação é trocar uma vez por semana a água que fica acumulada no tanque da planta. Basta virar o vaso de cabeça para baixo até escorrer toda a água para fora. Outra opção é aplicar inseticida PRÓPRIO DE JARDINAGEM – os agrícolas ou os convencionais podem matar a planta.

Uma opção é aplicar inseticida para jardinagem nas Bromélias.

Apesar da atenção especial que a bromélia requer por causa do tanque, ela também precisa dos mesmos cuidados que outras plantas recebem para prevenir a procriação do mosquito. Pratinhos e bandejas dos vasos têm que estar sempre limpos e secos.

Confira acima uma foto de Bromélia da coleção do Jardim Botânico.

Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2016/12/afinal-bromelia-cria-dengue/>

Acesso em: 15 abr. 2021.

Texto 2

SAIBA COMO DEIXAR SUA CASA LIVRE DO MOSQUITO DA DENGUE (*Aedes aegypti*)

O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico. Ele vive dentro de casa e perto dos seres humanos. Com hábitos diurnos, o mosquito (apenas a fêmea) se alimenta basicamente de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer, para se reproduzir. A reprodução acontece em água parada (limpa ou suja), a partir da postura de ovos pelas fêmeas. Os ovos são colocados em água e distribuídos por diversos criadouros.

Por isso, união, estados, municípios e principalmente a população devem trabalhar juntos para a eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti*. A orientação é para que toda a família determine um dia da semana como dia de combate aos focos do Aedes. Em menos de 15 minutos, é possível fazer uma varredura em casa, fazendo toda a higiene e limpeza necessárias, e acabar com os recipientes com água parada – ambiente propício para procriação do *Aedes aegypti*.

São medidas bem simples, mas que ajudam a prevenir várias doenças: tampe recipientes e caixa d'água; mantenha as calhas sempre limpas; deixe as garrafas sempre viradas com a boca para baixo; mantenha lixeiras bem tampadas; deixe ralos limpos e com aplicação de tela; limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia; limpe com escova ou bucha os potes de água para animais; retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/a/aedes-aegypti>

Acesso em: 15 abr. 2021.

2. Preencha o quadro abaixo, de acordo com a orientação do(a) professor(a).

	Texto 1	Texto 2
Qual é a fonte do texto?		
Qual é o principal assunto do texto?		
Onde costumamos encontrar os textos deste gênero?		
Qual é a finalidade do texto?		
Qual é a linguagem utilizada?		

3. Responda às questões:

a. O que tem em comum nos textos?

b. Existe alguma diferença nos textos apresentados? Qual?

ATIVIDADE 3B – ESTUDANDO O GÊNERO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Leia o texto:

HISTÓRICO DA FEBRE AMARELA

A definição clássica da doença, chamada antigamente de tifo icteróide, tifo amarelo, mal de São, vômito negro e febre das Antilhas, é esta: febre amarela, uma doença viral aguda. Transmitida por mosquitos infectados, seus sintomas aparecem e se agravam em poucos dias. São eles: febre, dores musculares, dor de cabeça, perda de apetite, prostração, náusea e vômito são os primeiros sinais de que o vírus causador da doença se instalou no organismo e está se multiplicando. Quando as defesas naturais do corpo conseguem deter o vírus, os sintomas iniciais desaparecem geralmente em quatro dias e as pessoas infectadas nem sabem que se contaminaram com o vírus da febre amarela, já que os primeiros sinais podem ser confundidos com os de outras doenças, como a dengue, ou um mal-estar passageiro.

Apesar da experiência acumulada pela medicina com os surtos e epidemias anteriores, o aprendizado dos pesquisadores foi intenso com o reaparecimento da doença no país. “Nosso conhecimento sobre a febre amarela será reescrito com a epidemia atual no Brasil”, disse o infectologista Eder Gatti Fernandes, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER) de São Paulo. Argumentou que as estratégias de diagnóstico e tratamento se fundamentavam em descrições genéricas de casos acumulados, desde a década de 1940.

As pesquisas mostram que a febre amarela existia desde a época colonial nas Américas, inclusive no Brasil.

Em 1635, relatos, como o do jesuíta Raymond de Breton, descreviam o estado dos pacientes encontrados na América Central: “Os doentes ficavam mais amarelos do que marmelos”, tinham vômitos negros e morriam entre o terceiro e o quinto dia após os primeiros sintomas, na mais antiga descrição da doença que se abatia sobre os imigrantes franceses que desembarcavam nas Antilhas (América Central). O padre Breton já descrevia uma das marcas dessa doença, a icterícia, caracterizada pela pele amarelada como resultado do acúmulo de bilirrubina, substância que normalmente circula no sangue antes de ser eliminada pela urina.

Breton observou ainda uma relação entre a derrubada das matas e a febre amarela: “À medida que cortavam os bosques, a terra arrojava seu veneno”.

Em 1648, o frei Diego Lopes de Cogolludo também fez uma descrição ainda mais detalhada do que viu em Yucatán, no México: “...no terceiro dia, a febre parecia ceder totalmente; [os doentes] diziam que já não sentiam dor alguma, cessava o delírio, conversavam com juízo, porém não podiam comer nem beber coisa alguma, e assim duravam outro ou outros dias e, dizendo que estavam bons, expiravam”, isto é, morriam. Cogolludo relata também que a sensação de melhora – o chamado período de remissão, que chamou sua atenção, prenuncia o fim ou o agravamento da doença. De 10 a 15% dos casos, a infecção avança para uma fase mais grave, com maior risco de morte: a pele e os olhos ficam amarelados e a urina escura, a febre reaparece, as dores abdominais e os vômitos se intensificam, começam as diarreias e as hemorragias, podendo o sangue sair pela boca e nariz. Se o vírus não for contido, a morte pode chegar em menos de sete a 11 dias após os primeiros sintomas.

A quantidade de pessoas com essa doença tratadas entre 2016 e 2018 motivou uma revisão nos conceitos sobre a duração e a evolução da infecção causada pelo vírus da febre amarela, como também um ajuste no tratamento.

Até agora, a vacinação em massa e o controle das populações de mosquitos, com a eliminação de criadouros e a nebulização, conseguiram deter a febre amarela urbana, temida, porque historicamente causou mais morte que a forma silvestre.

FIORAVANTI, Carlos Henrique. **O combate à febre amarela no estado de São Paulo: História, desafios e inovações**. São Paulo: SES/SP, 2018.

2. Compartilhe sua compreensão do texto com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas. Em seguida, responda às questões abaixo:

a. Qual é a informação abordada no texto?

b. Quais são as características desse texto?

c. O texto permite ao(à) leitor(a) a apropriação do conhecimento tratado?

d. Quais provas (pesquisas, resultados de experiências, depoimentos, dados...) o(a) autor(a) apresenta sobre o tema tratado?

e. Como é a linguagem do texto? Clara, leve e objetiva ou difícil de compreender?

f. Qual é o tempo verbal predominante no texto? (presente, passado ou futuro)

Etapa 4 – Leitura compartilhada de textos de divulgação científica

ATIVIDADE 4A – ESTUDANDO OUTRO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A FEBRE AMARELA

1. Leia o texto abaixo e participe da discussão coletiva sobre o texto.

Febre Amarela

O que é a febre amarela?

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores infectados. A doença não é passada de pessoa a pessoa.

No entanto, a doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Transmissão

Há dois diferentes ciclos epidemiológicos de transmissão, o silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e o urbano.

No ciclo silvestre da febre amarela, os primatas não humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres. Nesse ciclo, o homem participa como um hospedeiro acidental ao adentrar áreas de mata.

No ciclo urbano, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados.

O último caso de febre amarela urbana foi registrado no Brasil em 1942, e todos os casos confirmados, desde então, decorrem do ciclo silvestre de transmissão. A pessoa apresenta os sintomas iniciais de 3 a 6 dias após ter sido infectada.

Sintomas

Os sintomas iniciais da febre amarela incluem o início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça intensa, dores nas costas, dores no corpo em geral, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. A maioria das pessoas melhora após estes sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% apresentam um breve período de horas a um dia sem sintomas e, então, desenvolvem uma forma mais grave da doença.

Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia (especialmente, a partir do trato gastrointestinal) e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. Cerca de 20% a 50% das pessoas que desenvolvem doença grave podem morrer.

Depois de identificar alguns desses sintomas, procure um médico na unidade de saúde mais próxima e informe sobre qualquer viagem para áreas de risco nos 15 dias anteriores ao início dos sintomas, e se observou mortandade de macacos próximo aos lugares que você visitou, assim como picadas de mosquito. Informe, ainda, se você tomou a vacina contra a febre amarela, e a data.

Tratamento

Somente um médico é capaz de diagnosticar e tratar corretamente a doença. O tratamento é apenas sintomático, com cuidadosa assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso, com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado.

Nas formas graves, o paciente deve ser atendido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para reduzir as complicações e o risco de óbito. Medicamentos salicilatos devem ser evitados (AAS e Aspirina), já que o uso pode favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas. O médico deve estar alerta para quaisquer indicações de um agravamento do quadro clínico.

Prevenção

A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença.

Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Toda pessoa que reside em Áreas com Recomendação da Vacina contra febre amarela e pessoas que vão viajar para essas áreas devem se imunizar.

A vacinação para febre amarela é ofertada na rotina dos municípios com recomendação.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z-1/f/febre-amarela>

Acesso em: 04 mai. 2021.

2. Após a leitura do texto, responda às questões do quadro abaixo:

Febre amarela	
O que é	
Como se transmite	
Principais sintomas	
Diagnóstico	
Tratamento	
Prevenção	

ATIVIDADE 4B – ESTUDANDO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS

Seu(Sua) professor(a) irá selecionar um texto de divulgação científica e vocês farão a leitura e discutirão sobre ele.

Etapa 5 – Produção de texto de divulgação científica

ATIVIDADE 5A – APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE A DENGUE



1. Leia e participe da discussão coletiva sobre o texto abaixo:

Saiba como a dengue é transmitida e o que fazer se for infectado

Se houver sinais de alarme e choque, vá imediatamente a uma unidade hospitalar e não faça em hipótese alguma a automedicação.

O mosquito transmissor permanece infectado por 6 a 8 semanas, duração de seu ciclo de vida

O processo de transmissão da dengue começa a partir de uma pessoa já infectada com o vírus. Entre um dia antes da febre até o sexto dia da doença, ela se torna transmissível, mas somente quando o mosquito *Aedes aegypti* pica o infectado.

Depois disso, o mosquito leva consigo o vírus. Após oito a doze dias de incubação no mosquito, o vírus é transmitido para outras pessoas que forem picadas. Vale lembrar que o mosquito permanece o restante da vida infectado, o que dura entre 6 a 8 semanas.

Quais os sintomas da dengue?

Após a infecção, os sintomas da dengue variam muito. Pode não apresentar sintoma algum ou levar a quadros graves, como, por exemplo, hemorragia que pode levar a óbito. Contudo, normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta, entre 39° a 40°C.

A febre inicia sem motivo e geralmente dura de 2 a 7 dias. Ela vem acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, fraqueza, dor atrás dos olhos e formigamento. A perda de peso e náuseas constantes são comuns.

No período de diminuição da febre, entre o terceiro e o sétimo dia, alguns casos irão evoluir para a recuperação. Outros casos podem apresentar sinais de alarme, podendo evoluir para o choque. Os sinais geralmente são sangramentos no nariz e gengivas, dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, inconsciência, sonolência ou irritabilidade e tontura.

O choque ocorre quando um volume crítico de plasma é perdido através do extravasamento. Caracteriza-se por pulso rápido e fraco, diminuição da pressão, extremidades frias, demora no enchimento capilar, pele pegajosa e agitação. Alguns podem ainda apresentar manifestações neurológicas, como convulsões e irritabilidade. O choque é de curta duração e pode levar ao óbito em 12 a 24 horas ou à recuperação rápida, após terapia antichoque apropriada.

Se houver a presença de sinais de alarme ou de choque, a pessoa deve ir ou retornar imediatamente ao serviço de saúde.

O que fazer se estiver com os sintomas de dengue?

O primeiro passo indicado para uma pessoa com sintomas da dengue é procurar o serviço de saúde mais próximo. Fazer repouso e ingerir bastante líquido ajuda – pode ser água, sucos, soro caseiro ou água de coco.

Na presença de sinais de alarme e choque, vá imediatamente para o atendimento em unidade hospitalar. Não faça, em hipótese alguma, a automedicação, pois isso pode complicar o quadro. O paciente também deve retornar ao serviço de saúde para ser reavaliado, mesmo estando estável.

Vale lembrar que não existem medicamentos específicos para combater o vírus ou prevenir para que a pessoa não adoença. Todos, mesmo que apenas com suspeita de dengue, devem procurar um serviço de saúde.

Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/como-dengue-pode-ser-transmitida/>

Acesso em: 19 abr. 2021.

2. Preencha o quadro de acordo com a orientação do(a) professor(a).

Forma de transmissão	
Principais sintomas	
O que fazer se for infectado	
Como se prevenir contra a dengue (cuidados)	

ATIVIDADE 5B – PLANEJAMENTO E ESCRITA DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A DENGUE

Nesta atividade, vocês farão a produção de um texto de divulgação científica sobre a dengue. Para isto, revise os textos lidos nas atividades anteriores, para lembrar as características deste gênero textual.

ATIVIDADE 5C – ANÁLISE DO TEXTO PRODUZIDO

Seu(sua) professor(a) promoverá uma discussão sobre os textos elaborados na atividade anterior, seguindo os critérios apresentados no quadro abaixo:

Quadro de revisão para texto de divulgação científica			
Critérios	Sim	Mais ou menos	Não
O título do texto combina com o assunto tratado?			
O texto transmite conhecimentos de natureza científica?			
Os conhecimentos científicos são informados por meio de provas (exemplos, comparações, palavra de um(a) pesquisador(a), resultados de experiências, dados estatísticos...)?			
O tempo verbal utilizado é predominantemente o presente?			
O texto permite ao(à) leitor(a) a apropriação do conhecimento tratado?			
A linguagem do texto está adequada ao(à) seu(sua) leitor(a) e ao espaço em que seu texto irá circular?			
O texto apresenta pouca ou nenhuma repetição de palavras para unir os dados apresentados?			

O texto foi escrito utilizando sinais de pontuação adequados?			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado? Liste-as.			
De que palavras você tem dúvida quanto ao significado e à ortografia? Liste-as.			
Observações:			

ATIVIDADE 5D – PLANEJAMENTO E ESCRITA DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA

Nessa atividade vocês produzirão, em duplas, um texto de divulgação científica sobre formas de prevenção da febre amarela para ser publicado na plataforma que irão escolher. Retome as anotações realizadas nas atividades anteriores. Ao escrever, não se esqueça das características próprias do gênero. Seu(Sua) professor(a) os auxiliará para que o texto fique bem escrito.

ATIVIDADE 5E – REVISÃO DO TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA E PUBLICAÇÃO

1. Após realizar a leitura do texto de seus(suas) colegas, preencha o quadro abaixo e apresente-o para eles(as), para que a revisão seja feita.

Autores(as): _____

Quadro de revisão para texto de divulgação científica			
CrITÉRIOS	Sim	Mais ou menos	Não
O título do texto combina com o assunto tratado?			
O texto transmite conhecimentos de natureza científica?			
Os conhecimentos científicos são informados por meio de provas (exemplos, comparações, palavra de um(a) pesquisador(a), resultados de experiências, dados estatísticos....)?			
O tempo verbal utilizado é predominantemente o presente?			
O texto permite ao(à) leitor(a) a apropriação do conhecimento tratado?			
A linguagem do texto está adequada ao(à) seu(sua) leitor(a) e ao espaço em que seu texto irá circular?			

O texto apresenta pouca ou nenhuma repetição de palavras para unir os dados apresentados?			
O texto foi escrito utilizando sinais de pontuação adequados?			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado? Liste-as.			
De que palavras você tem dúvida quanto ao seu significado e à ortografia? Liste-as.			
Observações:			

- 2.** Considere os apontamentos feitos pelos(as) seus(suas) colegas sobre o texto produzido por você e sua dupla e reescreva-o, corrigindo o que for necessário.

Sequência Didática

Mudanças de foco narrativo, tempo e lugar

Etapa 1 – Apresentação da sequência didática

ATIVIDADE 1A – CONVERSA E APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Seu(Sua) professor(a) compartilhará com vocês todas as etapas e atividades a serem realizadas na sequência didática “mudanças de foco narrativo, tempo e espaço”. Juntos(as), vocês organizarão um quadro síntese com todas as etapas, que deverá ser registrado no caderno ou afixado na sala de aula.

ATIVIDADE 1B – LEITURA COMPARTILHADA DE CONTOS

1. Leia os textos a seguir e discuta-os com os seus(suas) colegas de classe.

Texto 1

Em férias

Monteiro Lobato

Quando naquela tarde Pedrinho voltou da escola e disse à Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

O menino riu-se.

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

Pedrinho não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo, em companhia de Narizinho, do Marquês de Rabicó, do Visconde de Sabugosa e da Emília. E tinha de ser assim mesmo, porque Dona Benta era a melhor das vovós; Narizinho, a mais galante das primas; Emília, a mais maluquinha de todas as bonecas; o Marquês de Rabicó, o mais rabicó de todos os marqueses; e o Visconde de Sabugosa, o mais “cômodo” de todos os viscondes. E havia ainda Tia Nastácia, a melhor quituteira deste e de todos os mundos que existem. Quem comia

uma vez os seus bolinhos de polvilho, não podia nem sequer sentir o cheiro de bolos feitos por outras cozinheiras.

Pedrinho tinha recebido carta de sua prima, dizendo: “Nosso grupo vai este ano completar século e meio de idade e é preciso que você não deixe de vir pelas férias a fim de comemorarmos o grande acontecimento”.

Esse século e meio de idade era contado assim: Dona Benta, 64 anos; Tia Nastácia, 66; Narizinho, oito; Pedrinho, nove. Emília, o Marquês e o Visconde, um cada um. Ora, 64 mais 66 mais oito mais nove mais um mais um mais um, faz 150 anos, ou seja, um século e meio.

Logo que recebeu essa carta, Pedrinho fez a conta num papel para ver se a pilhava em erro; mas não pilhou.

— É uma danada aquela Narizinho! — disse ele. — Não há meio de errar em contas.

LOBATO, Monteiro. **O saci**. São Paulo: Editora Nacional, 1941.

Texto 2

Medo de Saci

Monteiro Lobato

Pedrinho, naqueles tempos, costumava passar as férias no sítio de Dona Benta, onde brincava de tudo, como está nas Reinações e na Viagem ao céu. Só não está contado o que lhe aconteceu antes da famosa viagem ao céu, quando andava com a cabeça cheia de sacis.

A coisa foi assim. Estava ele na varanda com os olhos no horizonte, postos lá onde aparecia o verde-escuro do Capoeirão dos Tucanos, a mata virgem do sítio. De repente, disse:

— Vovó, eu ando com ideias de ir caçar na mata virgem.

Dona Benta, ali na sua cadeirinha de pernas cotós, entretida no tricô, ergueu os óculos para a testa.

— Não sabe que naquela mata há onças? — disse com ar sério. — Certa vez uma onça-pintada veio de lá, invadiu aqui o pasto e pegou um lindo novinho da Vaca Mocha.

— Mas eu não tenho medo de onça, vovó! — exclamou Pedrinho fazendo o mais belo ar de desprezo. Dona Benta riu-se de tanta coragem.

— Olhem o valentão! Quem foi que naquela tarde entrou aqui berrando com uma ferroada de vespa na ponta do nariz?

— Sim, vovó, de vespa eu tenho medo, não nego — mas de onça, não! Se ela vier do meu lado, prego-lhe uma pelotada do meu bodoque novo no olho esquerdo; e outra bem no meio do focinho e outra...

— Chega! — interrompeu Dona Benta, com medo de levar também uma pelotada. — Mas além de onças existem cobras. Dizem que até urutus há naquele mato.

— Cobra? — e Pedrinho fez outra cara de pouco-caso ainda maior. — Cobra mata-se com um pedaço de pau, vovó. Cobra!... Como se eu lá tivesse medo de cobra...

Dona Benta começou a admirar a coragem do neto, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

O menino cuspiu de lado com desprezo e esfregou o pé em cima.

— Aranha mata-se assim, vovó — e seu pé parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta. Pedrinho calou-se. Embora nunca o houvesse confessado a ninguém, percebia-se que tinha medo de saci. Nesse ponto não havia nenhuma diferença entre ele, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só.

Desde esse dia ficou Pedrinho com o saci na cabeça. Vivia falando em saci e tomando informações a respeito. Quando consultou Tia Nastácia, a resposta foi, depois de fazer o pelo-sinal e dizer "Credo!":

— Pois saci, Pedrinho, é uma coisa que a cidade nega, diz que não há — mas há. Não existem pessoas por aí, desses que nascem e morrem no meio do mato, que não jure ter visto saci. Nunca vi nenhum, mas sei quem viu.

— Quem?

— O Tio Barnabé. Fale com ele. Pessoa sabida está ali! Entende de todas as feitiçarias, e de saci, e de mula-sem-cabeça, de lobisomem — de tudo.

Pedrinho ficou pensativo. (...)

Etapa 2 – Leitura e análise de contos

ATIVIDADE 2A – LEITURA E ANÁLISE DE TRECHOS DE CONTOS CONHECIDOS

1. Leia os trechos selecionados, compare os dois fragmentos dos textos já lidos, faça suas anotações e socialize-as com o grupo.

Em férias

“Quando **naquela tarde Pedrinho voltou** da escola e disse a Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

O menino riu-se.

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

Pedrinho não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo...”

LOBATO, Monteiro. **O saci**. São Paulo: Editora Nacional, 1941.

Em férias

“Quando **eu voltei da escola** e disse a Dona Tonica que as férias iam começar dali a uma semana, a boa senhora perguntou:

— E onde quer passar as férias deste ano, meu filho?

Eu ri.

— Que pergunta, mamãe! Pois onde mais, senão no sítio de vovó.

Eu não podia compreender férias passadas em outro lugar que não fosse no Sítio do Pica-Pau Amarelo...”

Texto produzido pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

Medo de saci

Dona Benta começou a admirar **a coragem do neto**, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

O menino cuspiu de lado com desprezo e **esfregou** o pé em cima.

— Aranha mata-se assim, vovó — e **seu pé** parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta.

Pedrinho calou-se. Embora nunca o houvesse confessado a ninguém, **percebia-se que** tinha medo de saci. Nesse ponto não havia nenhuma diferença entre **ele**, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só...”

LOBATO, Monteiro. **O saci**. São Paulo: Editora Nacional, 1941.

Medo de saci

Dona Benta começou a admirar **minha coragem**, mas disse ainda:

— E há aranhas-caranguejeiras, daquelas peludas, enormes, que devoram até filhotes de passarinho.

Eu cuspi de lado com desprezo e **esfreguei** o pé em cima.

— Aranha mata-se assim, vovó — e seu pé parecia mesmo estar esmagando várias aranhas-caranguejeiras.

— E também há sacis — rematou Dona Benta.

Eu me calei. Embora nunca houvesse confessado a ninguém, **ela percebeu que eu** tinha medo de saci. Nesse ponto, não havia nenhuma diferença entre **mim**, que era da cidade, e os demais meninos nascidos e crescidos na roça. Todos tinham medo de saci, tais eram as histórias correntes a respeito do endiabrado moleque duma perna só...”

Texto produzido pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.

2. Agora, de acordo com as discussões, registre suas descobertas:

Texto	Como era	Como ficou	O que mudou
Em férias			
Medo de saci			

Etapa 3 – Foco narrativo

ATIVIDADE 3A – FOCO NARRATIVO

1. Leia o texto e identifique quem conta a história. Em seguida, grife os termos que você precisará substituir.

Pedrinho Pega um Saci

Monteiro Lobato

“Tão impressionado ficou Pedrinho com esta conversa que dali por diante só pensava em saci, e até começou a enxergar sacis por toda parte. Dona Benta caçoou, dizendo: — Cuidado! Já vi contar a história de um menino que de tanto pensar em saci acabou virando saci...

Pedrinho não fez caso da história, e um dia, enchendo-se de coragem, resolveu pegar um. Foi de novo à procura do Tio Barnabé.

— Estou resolvido a pegar um saci — disse ele — e quero que o senhor me ensine o melhor meio.

Tio Barnabé riu-se daquela valentia.

— Gosto de ver um menino assim. Bem mostra que é neto do defunto sinhô velho, um homem que não tinha medo nem de mula-sem-cabeça. Há muitos jeitos de pegar saci, mas o melhor é o de peneira. Arranja-se uma peneira de cruzeta...

— Peneira de cruzeta? — interrompeu o menino. — Que é isso?

— Nunca reparou que certas peneiras têm duas taquaras mais largas que se cruzam bem no meio e servem para reforço? Olhe aqui — e Tio Barnabé mostrou ao menino uma das tais peneiras que estava ali num canto. — Pois bem, arranja-se uma peneira destas e fica-se esperando um dia de vento bem forte, em que haja redemoinho de poeira e folhas secas. Chegada essa ocasião, vai-se com todo o cuidado para o redemoinho e zás! — joga-se a peneira em cima. Em todos os redemoinhos há saci dentro, porque fazer redemoinhos é justamente a principal ocupação dos sacis neste mundo.

— E depois?

— Depois, se a peneira foi bem atirada e o saci ficou preso, é só dar jeito de botar ele dentro de uma garrafa e arrolhar muito bem. Não esquecer de riscar uma cruzinha na rolha, porque o que prende o saci na garrafa não é a rolha e sim a cruzinha riscada nela. É preciso ainda tomar a carapucinha dele e a esconder bem escondida. Saci sem

carapuça é como cachimbo sem fumo. Eu já tive um saci na garrafa, que me prestava muitos bons serviços. Mas veio aqui um dia aquela criança sapeca que mora na casa do compadre Bastião e tanto lidou com a garrafa que a quebrou. Bateu logo um cheirinho de enxofre. O pernetá pulou em cima da sua carapuça, que estava ali naquele prego, e “até logo, Tio Barnabé!”

Depois de tudo ouvir com a maior atenção, Pedrinho voltou para casa decidido a pegar um saci, custasse o que custasse. Contou o seu projeto a Narizinho e longamente discutiu com ela sobre o que faria no caso de capturar um daqueles terríveis capetinhas. Depois de arranjar uma boa peneira de cruzeta, ficou à espera do dia de São Bartolomeu, que é o mais ventoso do ano.

Custou a chegar esse dia, tal era sua impaciência, mas afinal chegou, e desde muito cedo Pedrinho foi postar-se no terreiro, de peneira em punho, à espera de redemoinhos. Não esperou muito tempo. Um forte redemoinho formou-se no pasto e veio caminhando para o terreiro.

— É hora! — disse Narizinho. — Aquele que vem vindo está com muito jeito de ter saci dentro.

Pedrinho foi se aproximando pé ante pé e de repente, zás! — jogou a peneira em cima.

— Peguei! — gritou no auge da emoção, debruçando-se com todo o peso do corpo sobre a peneira emborcada. — Peguei o saci!...

A menina correu a ajudá-lo.

— Peguei o saci! — repetiu o menino vitoriosamente.

— Corra, Narizinho, e traga-me aquela garrafa escura que deixei na varanda. Depressa!

A menina foi num pé e voltou noutro.

— Enfie a garrafa dentro da peneira — ordenou Pedrinho — enquanto eu cerco os lados. Assim! Isso!

A menina fez como ele mandava e com muito jeito a garrafa foi introduzida dentro da peneira.

— Agora tire do meu bolso a rolha que tem uma cruz riscada em cima — continuou Pedrinho. — Essa mesma. Dê cá.

Pela informação do Tio Barnabé, logo que a gente põe a garrafa dentro da peneira o saci por si mesmo entra dentro dela. De modo que Pedrinho o mais que tinha a fazer era arrolhar a garrafa e erguer a peneira. Assim fez, e foi com o ar de vitória de quem houvesse conquistado um império que levantou no ar a garrafa para examiná-la contra a luz.

Mas a garrafa estava tão vazia como antes. Nem sombra de saci dentro...

A menina deu-lhe uma vaia e Pedrinho, muito desapontado, foi contar o caso ao Tio Barnabé.

— É assim mesmo — explicou ele. — Saci na garrafa é invisível. A gente só sabe que ele está lá dentro quando a gente cai na modorra. Num dia bem quente, quando os olhos da gente começam a piscar de sono, o saci pega a tomar forma, até que fica perfeitamente visível. É desse momento em diante que a gente faz dele o que quer. Guarde a garrafa bem fechada, que garanto que o saci está dentro dela.

Pedrinho voltou para casa orgulhosíssimo com a sua façanha...”

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2021.
LOBATO, Monteiro. **O saci**. São Paulo: Editora Nacional, 1941.

- 2.** Após a análise do texto selecionado por seu(sua) professor(a), registre as possíveis mudanças de foco narrativo:

Como está	Como ficará

ATIVIDADE 3B – MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO

Retome a história e o quadro da aula anterior. Depois, reescreva a história com a ajuda de seu(sua) professor(a), mudando o foco narrativo. Vamos lá?

Etapa 4 – Produção em duplas com mudança de foco narrativo

ATIVIDADE 4A – REESCRITA EM DUPLA DE UM CONTO COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO

Seu(sua) professor(a) selecionará um conto para a organização da reescrita em duplas, com a finalidade de trabalhar as mudanças de foco narrativo. Leiam o conto e, juntos(as), localizem e analisem o foco narrativo. Para melhorar a orientação para a reescrita, seu(sua) professor(a) produzirá um quadro com as respostas discutidas por vocês. Após essas discussões, vocês produzirão um texto em duplas. Seu(sua) professor(a) os(as) auxiliará naquilo que for necessário.

ATIVIDADE 4B – REVISÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS

Após a reescrita do conto em duplas, seu(sua) professor(a) organizará algumas revisões pontuais verificando questões relacionadas à coerência, ao uso dos verbos e dos pronomes, e do foco narrativo.

Ele(a) também fará algumas marcações nos trechos do texto que estejam comprometidos e escreverá pequenos bilhetes, sugerindo alterações necessárias. Nas duplas, leia e discuta esses apontamentos para que o texto fique bem escrito. Seu(sua) professor(a) os(as) auxiliará no que for necessário.

Etapa 5 – Produção individual com mudança de foco narrativo

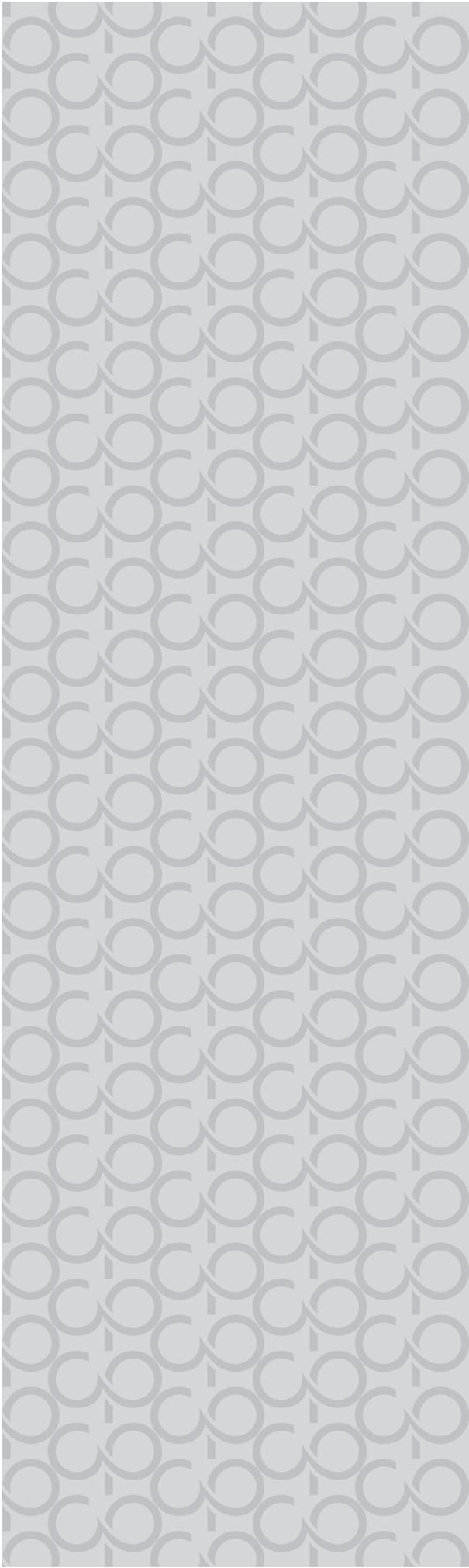
ATIVIDADE 5A – REESCRITA INDIVIDUAL DO CONTO COM MUDANÇA DO FOCO NARRATIVO

Depois de ler o texto selecionado pelo(a) professor(a), preencha o quadro que o(a) auxiliará a realizar a tarefa. Reescreva o texto, mudando o foco narrativo para a primeira pessoa.

Como está no texto	Como ficará na nova versão

ATIVIDADE 5B – REVISÃO DOS TEXTOS PRODUZIDOS

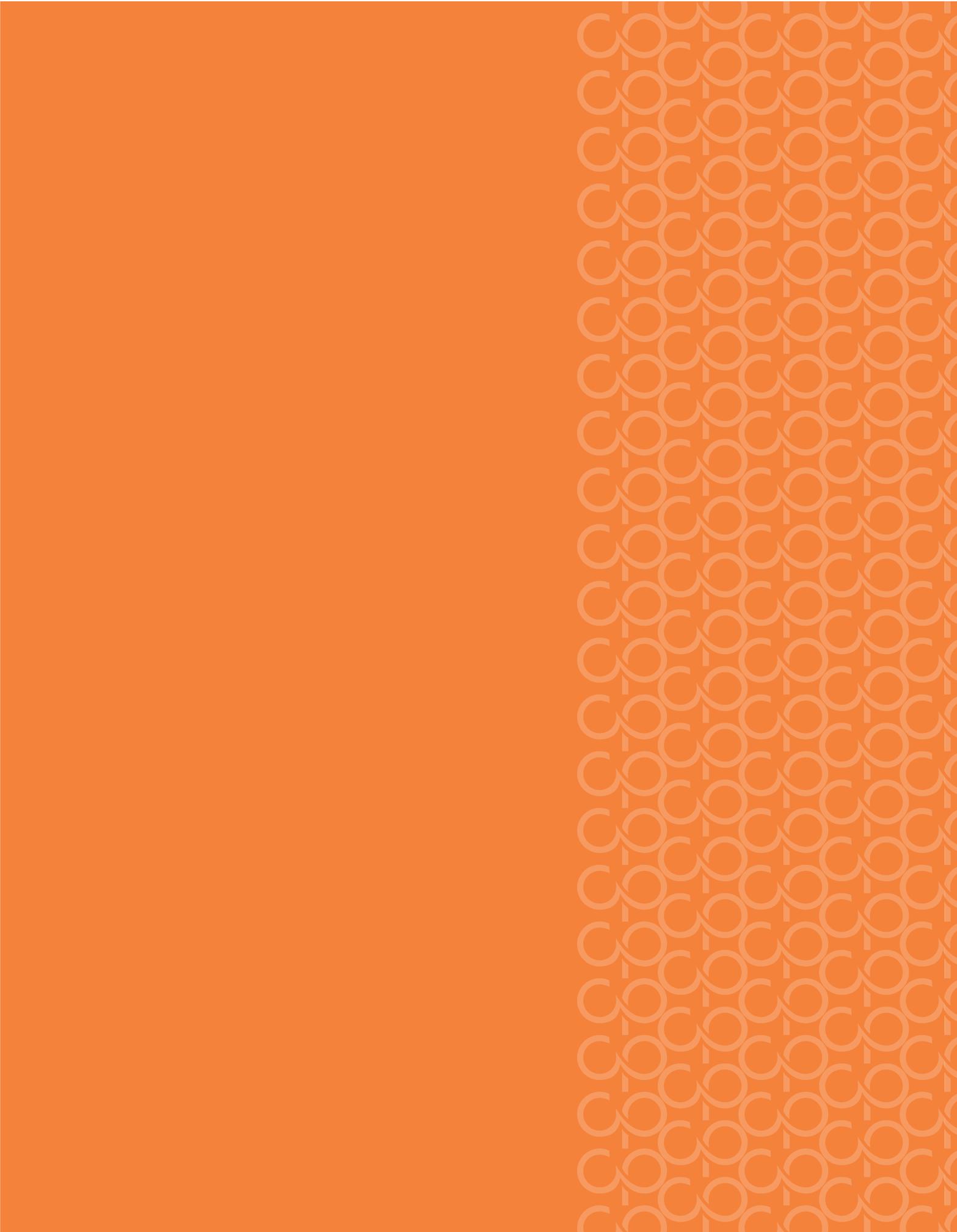
Após a reescrita do conto, seu(sua) professor(a) organizará algumas revisões pontuais, verificando questões relacionadas à coerência, ao uso dos verbos e pronomes e ao foco narrativo. Ele(a) também fará algumas marcações nos trechos do texto que estejam comprometidos e, escrevendo pequenos bilhetes, sugerirá alterações necessárias para que o texto fique bem escrito.



EMAI

MATEMÁTICA

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL



Unidade



Nesta unidade, vamos resolver problemas e explorar novos números, decalcar caixinhas e identificar que figuras aparecem, trabalhar com polígonos e seus nomes, aprender sobre preços de cestas básicas e como utilizar nosso sistema monetário em diferentes situações. E ainda, aprender mais sobre medida de temperatura.

Bons estudos!



SEQUÊNCIA 17

ATIVIDADE 17.1

1. Ana Julia propôs algumas questões para Thiago envolvendo igualdades. Inicialmente, ela escreveu:



Fonte: Arquivo IMESP

$$20 + 39 = 39 + 20$$

e

$$23 + 38 = 20 + 41$$

Fonte: Arquivo IMESP

Depois perguntou se as escritas estavam corretas. Thiago respondeu que sim. Ela então pediu que ele completasse as sentenças com os números que estão faltando. Faça isso você também.

$$A. 36 + 49 = \square + 50$$

$$B. 90 - 36 = 89 - \square$$

$$C. 72 + 119 = 70 + \square$$

$$D. \square + 26 = 26 + 56$$

$$E. 200 - 74 = 198 - \square$$

$$F. 26 + 39 + 57 = 20 + 30 + 50 + \square$$

$$G. 96 + 88 = 100 + \square$$

Fonte: Arquivo IMESP

ATIVIDADE 17.2

Os amigos, Pedro, Antônio, Mariana e Sílvia resolveram brincar com alguns desafios. Eles tinham que resolver as situações-problema, usando cálculo mental, e completar a última coluna escrevendo os resultados de cada uma. Vamos ajudá-los?

1	Nelson tem R\$ 35,00 e Lílian tem o dobro dessa quantia. Quanto tem Lílian?	
2	José tem 12 figurinhas e Vivian tem 6 vezes mais. Vivian tem quantas figurinhas?	
3	Fernando tem 18 anos. Sabendo que ele tem o dobro da idade de seu irmão, quantos anos tem seu irmão?	
4	Marcela tem 23 papéis de carta e sua prima Lívia tem cinco vezes mais. Lívia tem quantos papéis de carta?	
5	Lia tem R\$ 46,00. Sabendo que ela tem o dobro da quantia de Pedro, quanto tem Pedro?	
6	João ganhou várias caixas iguais de bombons, cada uma com 6 unidades. Ele contou os bombons e totalizou 48. Quantas caixas ele ganhou?	

ATIVIDADE 17.3

1. Pedro, Antônio, Mariana e Sílvia continuaram com os desafios e desta vez tinham que terminar de preencher o quadro abaixo. Descobrir e escrever títulos para serem colocados na primeira linha, que representavam as características desses números relacionadas aos números da coluna do meio.

	NÚMERO	
18	36	72
31	62	124
	74	
	86	172
	98	
	120	
	242	
	354	
234	468	

2. Depois de resolver esses cálculos, os amigos conversaram sobre suas coleções de figurinhas. Ajude-os a responder as perguntas:

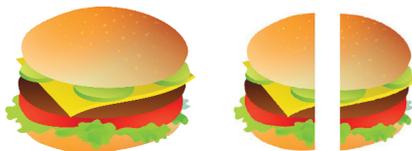
- A. Pedro contou que já colou em seu álbum 120 figurinhas. Antônio conseguiu colecionar apenas a metade da quantidade de Pedro. Quantas figurinhas Antônio tem?

- B. Mariana disse, que tem o dobro de figurinhas colecionadas por Sílvia, que são 52. Quantas figurinhas tem Mariana?

- C. A partir dessas informações, quantas figurinhas os quatro amigos têm juntos?

ATIVIDADE 17.4

- 1.** Mariana e Antônio foram tomar lanche. Ela decidiu repartir seu sanduíche com Antônio e, para isso, dividiu-o em partes iguais. Observe os desenhos e responda:



Fonte: Arquivo IMESP

Em quantas partes iguais Mariana dividiu o sanduíche? _____

- A.** Que parte do sanduíche receberá Antônio? _____
- B.** Escreva numericamente a representação de cada uma das partes do lanche de Mariana.

- 2.** Para retribuir, Antônio dividiu sua barra de chocolate com Mariana e Pedro, que acaba de chegar.



Fonte: Arquivo IMESP

- A.** Cada criança receberá que parte do chocolate?

- B.** Você conhece uma escrita numérica que possa representar cada uma das partes? Qual?



Fonte: Arquivo IMESP

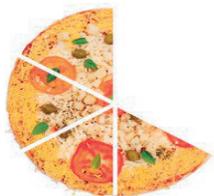
- 3.** Mariana dividiu uma maçã, em partes iguais, para dar aos quatro amigos.

- A.** Cada amigo receberá que parte da maçã?

- B.** Você conhece uma escrita numérica que possa representar cada uma das partes? Qual?

ATIVIDADE 17.5

1. Assim como Mariana, Antônio e Pedro, você já deve ter repartido muitas coisas com as pessoas com quem convive. Mariana contou que em sua casa comeram uma pizza e fez o seguinte comentário:

	<p>Nossa pizza foi dividida em 6 partes iguais.</p> <p>Cada parte é $\frac{1}{6}$ (um sexto) da pizza e já comemos $\frac{2}{6}$ (dois sextos). Estão sobrando $\frac{4}{6}$ (quatro sextos) dessa pizza.</p>
---	--

Fonte: Arquivo IMESP

Você concorda com o comentário de Mariana? Por quê?

2. Antônio relatou que sua família gosta muito de pizzas e que comeram duas no dia anterior. Observe como foi feita a divisão e preencha o quadro:

	Número de partes em que a pizza foi dividida.	Escrita numérica que representa cada pedaço em relação à pizza toda.
<p>A.</p> 		
<p>B.</p> 		

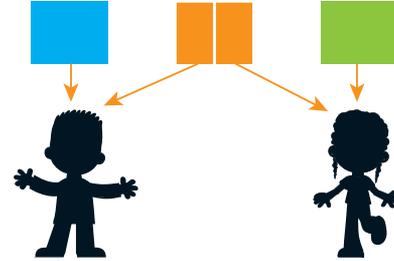
Fonte: Arquivo IMESP

3. Se os discos de pizza consumidos pela família de Mariana e de Antônio forem de mesmo tamanho, em que caso o pedaço de pizza é maior: $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{6}$ ou $\frac{1}{8}$?

Em $\frac{1}{6}$, 1 é o numerador e 6 é o denominador.

ATIVIDADE 17.6

1. Pedro e Sílvia, resolveram brincar de construir pipas com três folhas de papel de seda que possuíam. Para decidir como dividir igualmente essas folhas entre os dois, fizeram o seguinte desenho e escreveram:



Fonte: Arquivo IMESP

Sílvia	Pedro
Vou ficar com uma folha e mais metade da outra.	Vou ficar com: $1 + \frac{1}{2}$

Por que Pedro utilizou esses números? O que representa o número?

2. Proponha para Pedro e Sílvia outra forma de dividir essas 3 folhas em duas partes iguais, desenhando sua sugestão no espaço abaixo.

3. Se Antônio e Mariana também quisessem participar da confecção de pipas, como dividir igualmente essas 3 folhas entre os quatro amigos? Quanto cada um receberá da folha? Escreva em números sua resposta.

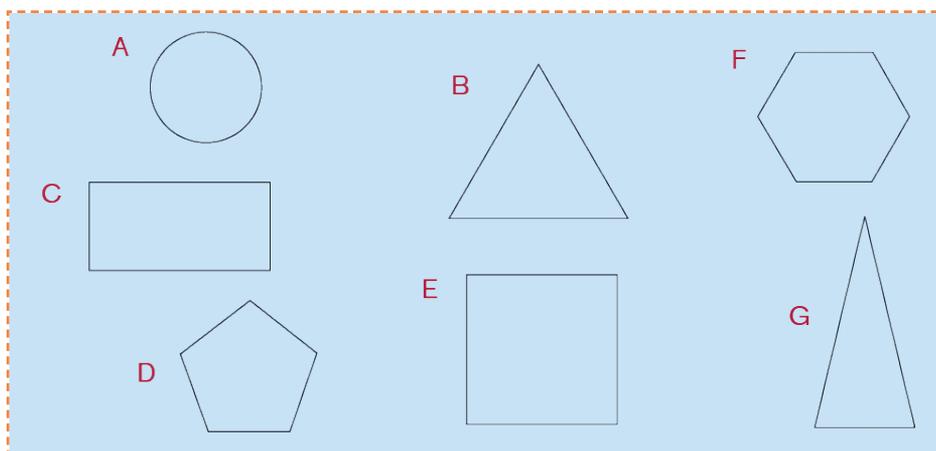
SEQUÊNCIA 18



Fonte: IMESP

ATIVIDADE 18.1

1. Os(as) estudantes do 4º ano da professora Luciana, contornaram faces de diferentes caixas em uma folha de papel. Observe:



Fonte: Arquivo IMESP

Analise as afirmações e indique se estão corretas ou não:

- A. O contorno (A) pode ser uma das faces de um cilindro ou de um cone.

- B. O contorno (B) pode ser uma das faces de uma pirâmide ou a base de um prisma.

- C. O contorno (C) pode ser uma das faces de um cubo.

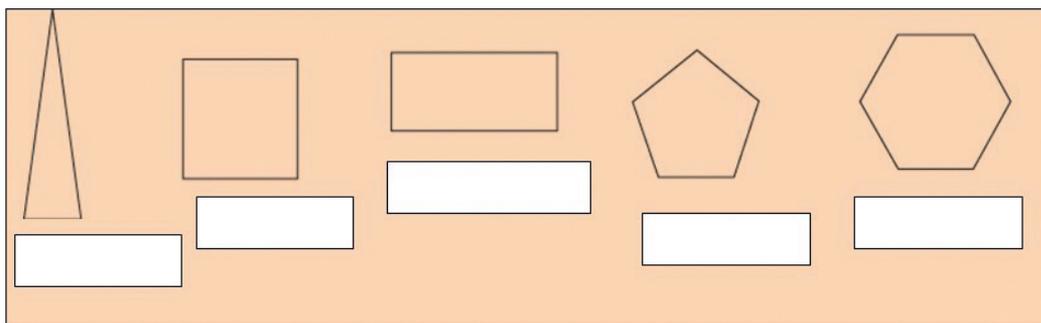
- D. Escreva afirmações verdadeiras a respeito dos contornos D, E, F e G. Troque com seu(sua) colega para que ele(a) verifique.

ATIVIDADE 18.2

A Professora Luciana explicou aos(as)seus(suas) estudantes que entre os contornos desenhados na atividade anterior, alguns eram circulares e outros poligonais.

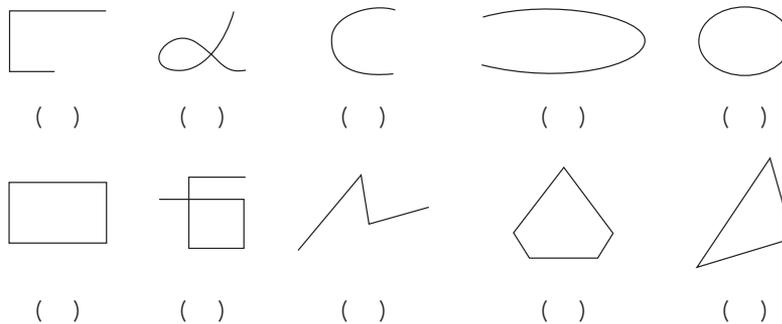
Ela fez um cartaz com figuras denominadas polígonos e perguntou se sabiam os nomes de cada uma delas. Complete o cartaz escrevendo nomes das figuras, embaixo de cada uma delas.

POLÍGONOS



Fonte: Arquivo IMESP

2. Para desafiar seus(suas) estudantes, a professora Luciana apresentou outro grupo de figuras e pediu que assinalassem quais eram polígonos e quais não eram.

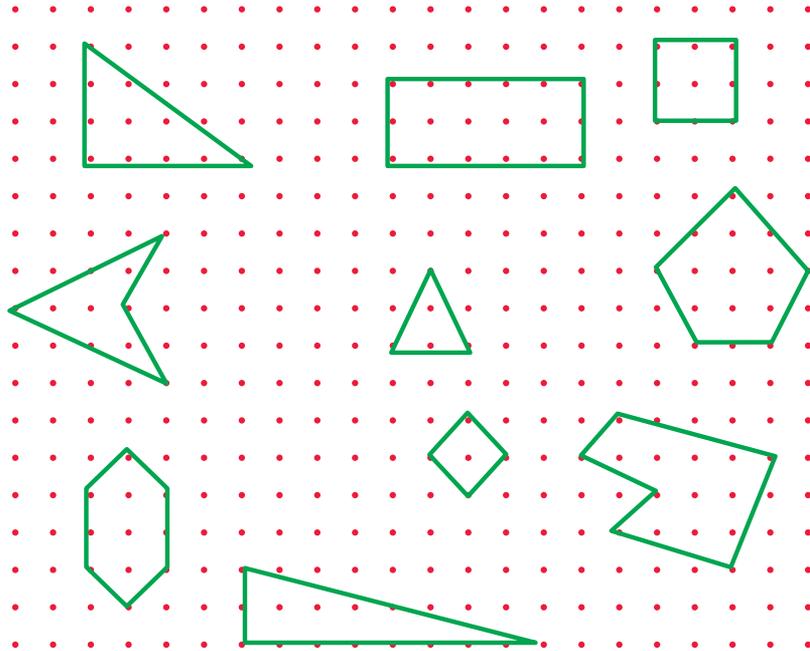


Fonte: Arquivo IMESP

- A. Escreva as características que você identificou nos polígonos.

ATIVIDADE 18.3

A professora Luciana solicitou aos(as)seus(suas) estudantes que desenhassem em uma malha pontilhada alguns polígonos. Observe:



Fonte: Arquivo IMESP

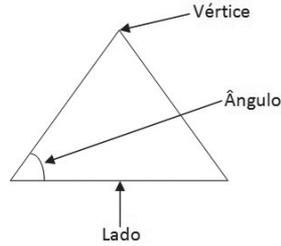
A. Pinte de azul o contorno dos polígonos de “3” lados. Como eles são chamados?

B. Pinte de vermelho o contorno dos polígonos de “4” lados. Como eles são chamados?

C. Pinte de verde o contorno dos polígonos com mais de “4” lados e escreva seus nomes.

ATIVIDADE 18.4

Os(as) estudantes da professora Luciana observaram que os polígonos possuem lados, vértices e ângulos.



Fonte: Arquivo IMESP

Eles(elas) chegaram à conclusão que os polígonos podem ser nomeados de acordo com o número de lados que os compõem. Descobriram também, que podiam contar o número de ângulos e vértices dos polígonos e montaram um quadro.

1. Complete com o que está faltando:

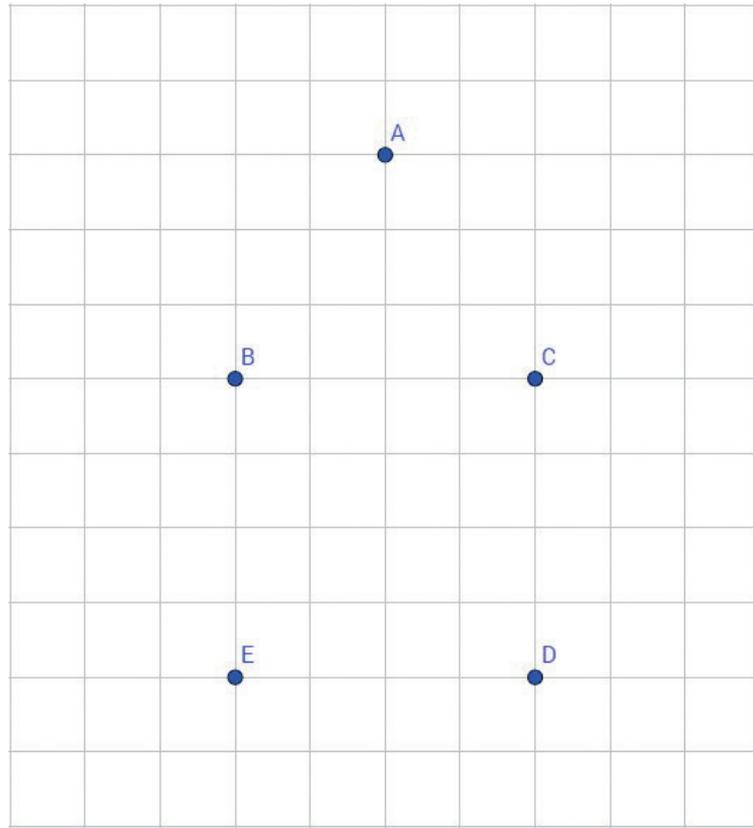
Figura	Nome	Número de lados	Número de ângulos	Número de vértices
	Triângulo.			
	Quadrilátero.			
	Pentágono.			
	Hexágono.			

Fonte: Arquivo IMESP

A. O que você observa, comparando o número de lados com o número de ângulos e de vértices de cada um dos polígonos?

ATIVIDADE 18.5

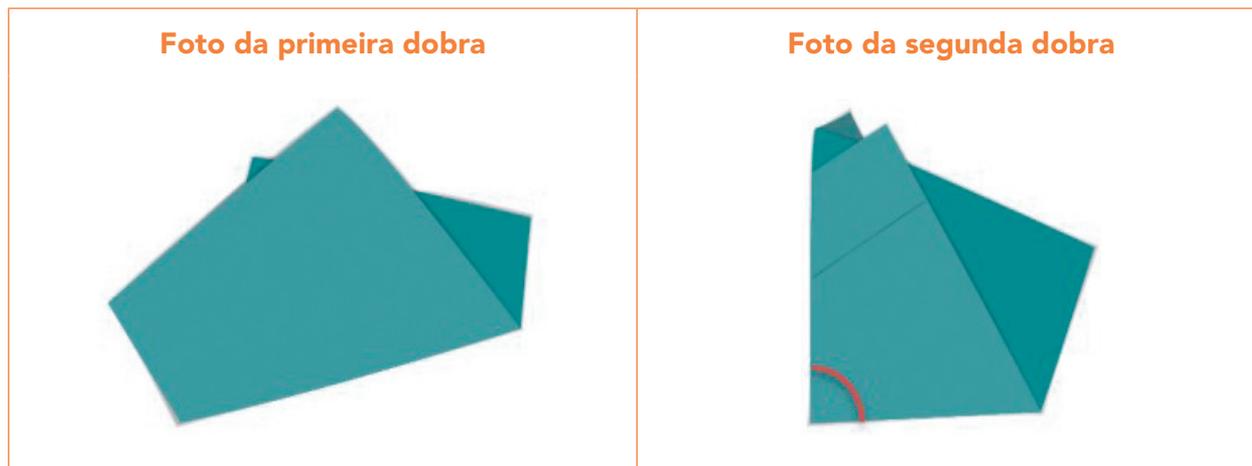
1. A professora Luciana desenhou os seguintes pontos na malha quadriculada:



Fonte: Grupo de Referência de Matemática

- A.** Com o auxílio de uma régua, ligue os pontos que ela desenhou: AB, BE, ED, DC, CA
- B.** Que figura poligonal formou?
-
- C.** Quantos lados, ângulos e vértices possui essa figura?
-

2. Pegue uma folha de papel e faça uma dobra qualquer. Em seguida, faça outra dobra de modo a sobrepor o vinco da anterior, como mostram as figuras:



Fonte: Arquivo IMESP

O ângulo formado pelas dobras é denominado ângulo reto. Ele está presente nos "cantos" de vários objetos. Veja as fotos:



Fonte: Arquivo IMESP

- A. Use o ângulo de papel que você construiu e identifique quais ângulos da figura no item 1 são retos.

SEQUÊNCIA 19

ATIVIDADE 19.1

Certamente, você sabe que o dinheiro que circula no Brasil é denominado REAL. Faça uma lista de coisas que você poderia comprar com cada uma das cédulas desenhadas abaixo:



Fonte: IMESP

SE EU TIVESSE...	O QUE EU COMPRARIA...
	
	
	
	

Fonte: Arquivo IMESP

ATIVIDADE 19.2

1. Além de cédulas, em nosso país circulam moedas de diferentes valores. Observe:



Fonte: Arquivo IMESP

Francisco gostava de juntar moedas para trocar por cédulas na banca de jornal do senhor Paulo. Na segunda-feira, levou um saquinho com moedas para trocar e recebeu cinco reais do senhor Paulo. Escreva duas possibilidades e diga quais e quantas moedas ele tinha.

A. _____

B. _____

2. Na semana seguinte, Francisco levou outro saquinho com moedas para trocar. Agora, ele tinha 9 moedas de cinquenta centavos, 6 moedas de vinte e cinco centavos, 20 moedas de dez centavos e 2 de um real. Qual cédula ele recebeu do senhor Paulo? _____

ATIVIDADE 19.3

1. Na escola de Renata vai haver uma mostra cultural. A diretora Kátia fez uma compra de materiais e anotou os gastos em um quadro:

Produtos	Preço total
Cartolinas	R\$ 44,00
Colas	R\$ 103,00
Papel pardo	R\$ 97,00
Painéis	R\$ 200,00

Fonte: Elaboração do (a) autor (a). Dados fictícios.

- A.** Qual foi o custo total dos materiais?

- B.** Se a conta for paga em três vezes, sem acréscimos, de quanto será cada parcela?

- C.** Se a conta for paga à vista com cinco cédulas de R\$ 100,00 haverá troco? De quanto?

ATIVIDADE 19.4

1. Observe o panfleto de propaganda de um supermercado e responda:

 <p>R\$ 18,90 Queijo de Coalho Kg</p>	 <p>R\$ 3,48 Requeijão Copo – 220g</p>	<p>A. Qual o preço do Kg do queijo de coalho?</p> <hr/>
 <p>R\$ 5,68 Salsicha Hot Dog A granel – Kg</p>	 <p>R\$ 3,75 Iogurte Bandeja com 8 unidades – 310g</p>	<p>B. E o preço do copo de 220 gramas de requeijão?</p> <hr/>
		<p>C. Qual o preço do quilograma de salsicha?</p> <hr/>

Fonte: Arquivo IMESP

D. Se uma pessoa comprar todos esses produtos que aparecem no panfleto, quanto irá gastar?

E. Se ela der duas cédulas de R\$ 20,00 para pagar a compra, quanto receberá de troco?

ATIVIDADE 19.5

Renata foi à loja de sapatos e se interessou por três modelos. Observe:

Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3
		
R\$ 89,90	R\$ 65,50	RS 123,25

Fonte: Arquivo IMESP

- A.** Quanto ela economizará se comprar o modelo 2 no lugar do modelo 1? Escreva a resposta por extenso.

- B.** Se ela comprar os modelos 1 e 3, quanto pagará no total? Escreva a resposta por extenso.

- C.** E se decidir comprar dois pares do modelo 2, com cores diferentes, quanto gastará? Escreva a resposta por extenso.

SEQUÊNCIA 20

ATIVIDADE 20.1



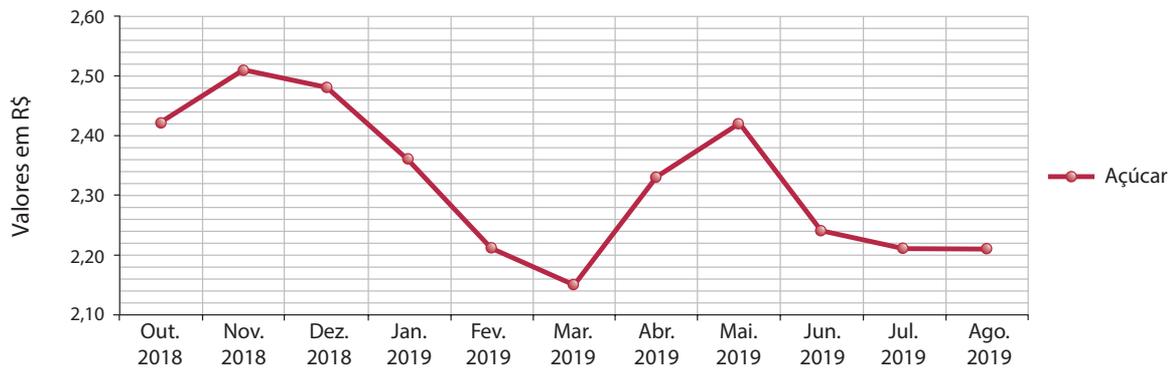
Fonte: IMESP

- 1.** Você já ouviu falar em cesta básica? Faça uma pesquisa sobre esse assunto e escreva um pequeno resumo a respeito.

- 2.** Em seguida, leia e responda às questões relativas à situação:

Em uma cidade foi feito um levantamento sobre a evolução de preços de alguns dos produtos da cesta básica e apresentado o seguinte gráfico, referente ao preço do açúcar em quilos:

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO QUILO DE AÇÚCAR



Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Negra. (Dados fictícios).

- A.** Do que se trata esse gráfico?

B. Quais informações estão registradas no eixo horizontal?

C. E as registradas no eixo vertical?

D. Em que período foi realizado esse levantamento?

E. Quais os valores em reais do preço do quilo de açúcar?

F. Qual foi o mês em que o preço do açúcar foi menor?

G. Em quais meses se manteve o mesmo valor? De quanto?

H. O que você observa no período de março de 2019 a maio de 2019?

ATIVIDADE 20.2

Zeca trabalha em uma empresa e recebe cesta básica todo mês. Uma comissão de empregados ajuda na montagem das cestas escolhendo em qual supermercado comprar os produtos mais baratos.



Fonte: IMESP

1. Veja o levantamento de preços que foi feito em dois supermercados:

LEVANTAMENTO DE PREÇOS		
Produto	Supermercado Silva	Supermercado Oliveira
5 kg de arroz	R\$ 24,50	R\$ 25,50
3 kg de feijão	R\$ 10,00	R\$ 9,00
3 kg de açúcar	R\$ 8,25	R\$ 8,00
3 latas de óleo	R\$ 19,00	R\$ 21,25
1 kg de café	R\$ 9,50	R\$ 9,00
1 lata de achocolatado	R\$ 6,25	R\$ 6,00

Fonte: Dados fictícios.

2. Observando o quadro, responda:

A. Quais produtos devem ser comprados no Supermercado Silva?

B. E quais devem ser comprados no Supermercado Oliveira?

C. Qual será o preço de uma cesta básica composta pelos produtos mais baratos selecionados?

D. Qual será o valor pago pela empresa se adquirir 50 dessas cestas básicas?

ATIVIDADE 20.3

Foi publicado em um *site* o custo da cesta básica em algumas capitais brasileiras no mês de junho de 2019. Observe e responda:

CUSTO DA CESTA BÁSICA EM ALGUMAS CAPITAIS BRASILEIRAS

CAPITAL	VALOR EM JUNHO
Recife	R\$ 396,21
Fortaleza	R\$ 448,73
Salvador	R\$ 384,76
Goiânia	R\$ 421,65
João Pessoa	R\$ 398,72
Aracaju	R\$ 383,09
Vitória	R\$ 485,34
Rio de Janeiro	R\$ 498,67
Natal	R\$ 397,24
Curitiba	R\$ 446,54
Belo Horizonte	R\$ 429,30
São Paulo	R\$ 501,68

Fonte: Adaptado de DIEESE¹

A. Em qual dessas capitais a cesta básica é mais cara?

1 Disponível em https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2019/201906cestabasica.pdf. Acesso em 13/04/2021

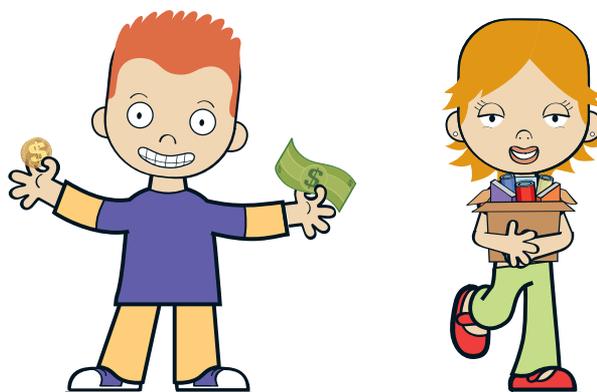
B. E em qual capital é mais barata?

C. Qual o custo da cesta básica na cidade de Natal?

D. E na cidade de Fortaleza?

E. Um morador de São Paulo se mudou para a Bahia. Se comprasse a cesta básica em Salvador, gastaria mais ou menos do que se tivesse comprado em São Paulo? Qual seria a diferença?

F. Cite quais são as capitais que tiveram o valor da cesta básica maior do que R\$ 260,00.



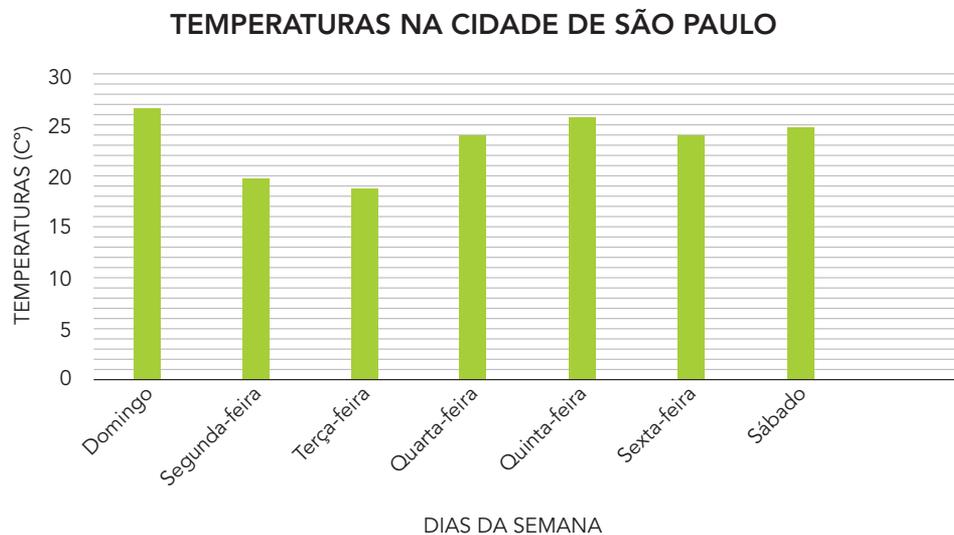
Fonte: IMESP

ATIVIDADE 20.4

A professora Juliana, fez com a sua turma, uma pesquisa sobre as temperaturas máximas na cidade de São Paulo, em uma semana do mês de novembro de 2021, organizou as informações na tabela e no gráfico.

TEMPERATURAS NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Dias da semana	Temperaturas (máxima)
Domingo	27°
Segunda-feira	20°
Terça-feira	19°
Quarta-feira	24°
Quinta-feira	26°
Sexta-feira	24°
Sábado	25°

Fonte: Climatempo²



Fonte: Climatempo

2 Disponível em: <https://www.climatempo.com.br>. Acesso em 13/04/2021

1. Observe a tabela e gráfico e responda:

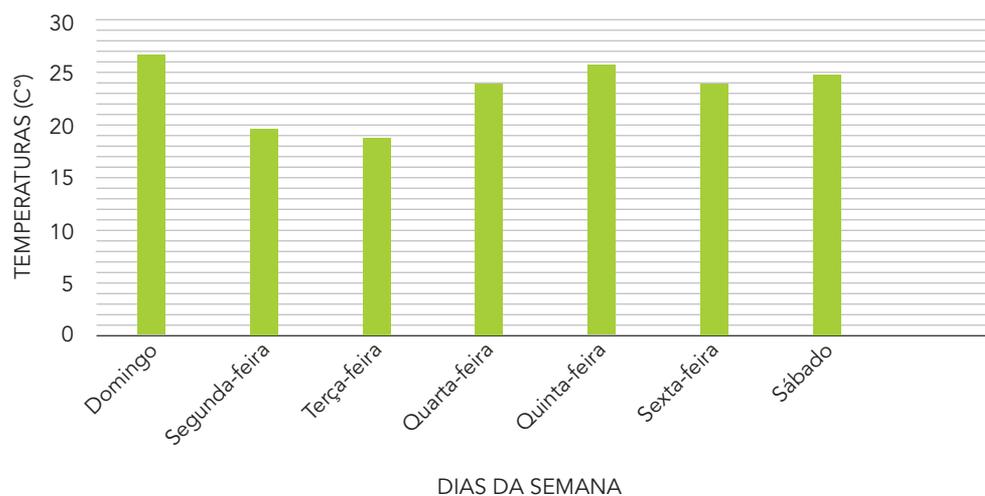
A. Em qual dia da semana houve a menor temperatura máxima registrada? E a maior? Quantos graus *Celsius*?

B. De domingo até terça-feira a temperatura aumentou ou diminuiu? Em quantos graus *Celsius*?

C. Em quais dias da semana foram registradas as mesmas temperaturas? Quantos graus *Celsius*?

2. Em jornais, revistas e sites, essas informações geralmente são apresentadas através de um gráfico de linhas. Com a ajuda do seu Professor(a), construa um gráfico de linhas com as informações coletadas pela Professora Juliana.

TEMPERATURAS NA CIDADE DE SÃO PAULO



Fonte: Climatempo

ATIVIDADE 20.5

1. Clara foi à padaria e viu o cartaz abaixo:



Fonte: Arquivo IMESP

Clara quer comprar 5 pãozinhos. Ela vai precisar de:

- A. R\$ 3,00
- B. R\$ 3,84
- C. R\$ 3,36
- D. R\$ 4,20

2. Bete tem muitas moedas em sua carteira e vai utilizá-las para pagar uma compra de R\$ 15,00. Ela tem oito moedas de R\$ 0,25. Quantas moedas de R\$ 0,50 ela ainda precisa para pagar essa compra?

- A. 30
- B. 26
- C. 20
- D. 18



Fonte: Arquivo IMESP

3. Paulo comeu 3 partes de uma barra de chocolate que foi dividida em 8 partes iguais. A fração que representa a parte da barra de chocolate que Paulo comeu é:

- A. $\frac{8}{3}$
- B. $\frac{3}{8}$
- C. $\frac{1}{3}$
- D. $\frac{1}{8}$

4. Dos polígonos abaixo, os que têm o mesmo número de lados são:

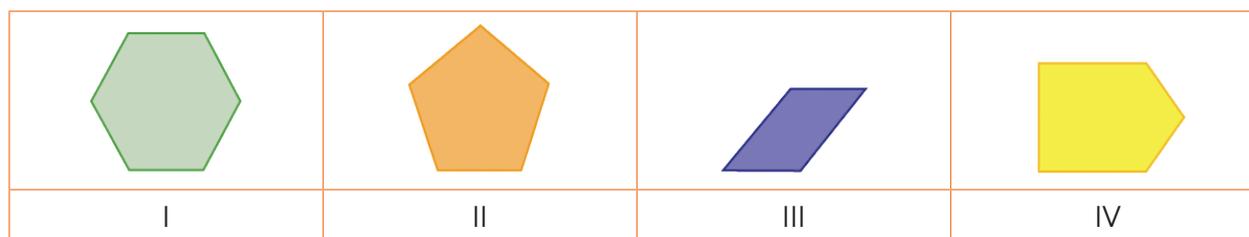
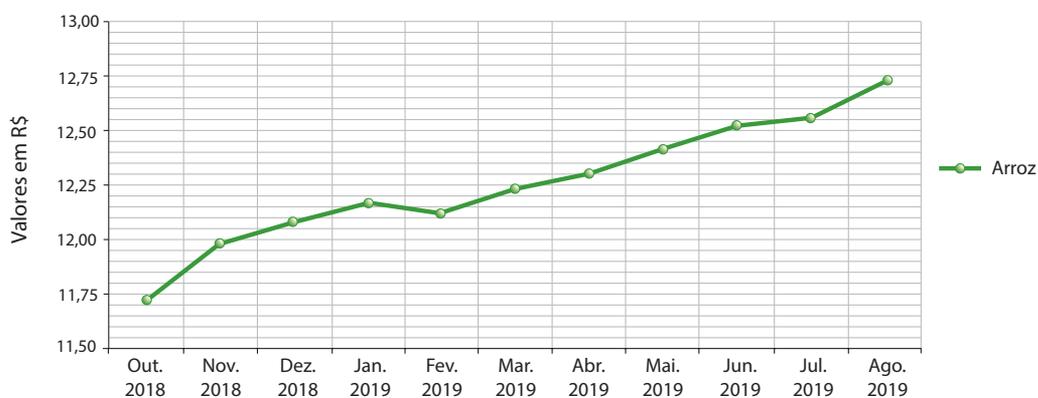


Imagem elaborada pela equipe CEIAI/2021.

- A. I e II
- B. I e III
- C. II e IV
- D. II e III

5. Foi pesquisado o valor do pacote com 5 quilos de arroz, que é um produto que compõe a cesta básica. O resultado foi apresentado por meio de um gráfico de linhas. Observe:

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO PACOTE COM 5 QUILOS DE ARROZ



Fonte: Prefeitura Municipal de Lagoa Negra. (Dados fictícios).

Em que período a partir de novembro de 2018 houve uma pequena queda no preço do pacote com 5 quilos de arroz?

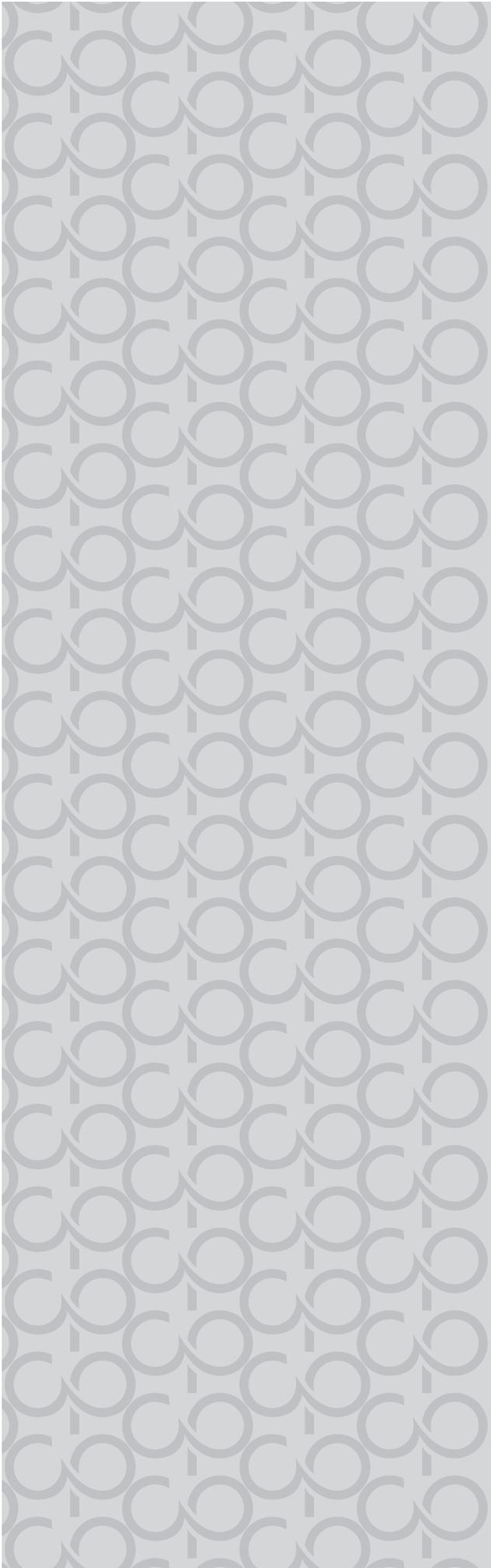
- A. Junho e julho
- B. Janeiro e fevereiro
- C. Junho e agosto
- D. Janeiro e março

Unidade



Nesta unidade, vamos aprofundar nossos cálculos com a multiplicação e divisão e resolver problemas em que aparece o estudo de possibilidades. Vamos calcular perímetro de figuras planas e frações de diferentes inteiros. Além de retomar a discussão de itinerário.

Bons estudos!



SEQUÊNCIA 21

ATIVIDADE 21.1



Fonte: IMESP

As gêmeas Ana e Patrícia querem comprar um presente para a mãe que faz aniversário.

- Elas viram na loja que poderiam comprar em 3 parcelas de R\$ 123,00 ou em 6 parcelas de R\$ 65,00. Para calcular o gasto total, cada uma usou um procedimento.

Ana		Patrícia	
$\begin{array}{r} 123 \\ \times 3 \\ \hline 9 \\ 60 \\ + 300 \\ \hline 369 \end{array}$	$\begin{array}{r} 65 \\ \times 6 \\ \hline 30 \\ + 360 \\ \hline 390 \end{array}$	$\begin{array}{r} 100 + 20 + 3 \\ \times 3 \\ \hline 300 + 60 + 9 \\ \hline 369 \end{array}$	$\begin{array}{r} 60 + 5 \\ \times 6 \\ \hline 360 + 30 \\ \hline 390 \end{array}$

Imagem elaborada pela equipe CEIAI 2021, utilizando o programa Microsoft Word.

Escreva quais comparações você pode estabelecer entre os procedimentos de Ana e Patrícia.

2. Use um dos procedimentos para resolver as seguintes multiplicações:

A. 123×5

B. 238×2

C. 850×4

D. 140×7

E. 632×3

F. 450×6

3. Ana calculou o triplo de "257" e, para isso, decompôs "257" em " $200 + 50 + 7$ " e encontrou o valor "771". Você acha que ela acertou? Como faria esses cálculos?

ATIVIDADE 21.2

1. Para a festa de sua mãe, Ana e Patrícia compraram 15 caixas de doces, com 35 em cada uma. Para calcular o total de doces, veja como cada uma registrou:



Fonte: Arquivo IMESP

Ana	Patrícia														
15×35 $15 \times 30 = 450$ $15 \times 5 = 75$ $450 + 75 = 525$	<table style="border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding-right: 20px;">$10 + 5$</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td style="padding-right: 20px;">$30 + 5$</td> <td>$\times 35$</td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; padding-right: 20px;">25</td> <td style="border-top: 1px solid black; padding-right: 20px;">75</td> </tr> <tr> <td style="padding-right: 20px;">50</td> <td style="padding-right: 20px;">450</td> </tr> <tr> <td style="padding-right: 20px;">150</td> <td style="border-top: 1px solid black; padding-right: 20px;">525</td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; padding-right: 20px;">300</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="border-top: 1px solid black; padding-right: 20px;">525</td> <td></td> </tr> </table>	$10 + 5$	15	$30 + 5$	$\times 35$	25	75	50	450	150	525	300		525	
$10 + 5$	15														
$30 + 5$	$\times 35$														
25	75														
50	450														
150	525														
300															
525															

Imagem elaborada pela equipe CEIAI 2021, utilizando o programa Microsoft Word.

Escreva quais comparações você pode estabelecer entre os procedimentos.

2. Use um destes procedimentos para determinar os resultados das multiplicações e depois confira com um(a) colega:

<p>A. 12×15</p>	<p>B. 23×12</p>
<p>C. 85×14</p>	<p>D. 14×21</p>

ATIVIDADE 21.3

- 1.** Na escola, Ana e Patrícia responderam à pergunta:
Quantos lápis há em 123 caixas, sendo que há 12 lápis em cada uma?
Veja como as meninas resolveram:

Ana	Patrícia
$123 \times 12 = 123 \times (10 + 2)$	$12 \times 123 = 12 \times (100 - 20 + 3)$
$123 \times 10 = 1230$	$12 \times 100 = 1200$
$123 \times 2 = 246$	$12 \times 20 = 240$
$1230 + 246 = 1476$	$12 \times 3 = 36$
	$1200 + 240 + 36 = 1476$

Imagem elaborada pela equipe CEIAI 2021, utilizando o programa *Microsoft Word*.

Analise o procedimento de cada um e responda: Você faria de outro modo? Qual?

- 2.** Resolva os cálculos abaixo da forma que considerar interessante:
Compartilhe, agora, seus procedimentos com um(a) colega.

A. 123×15

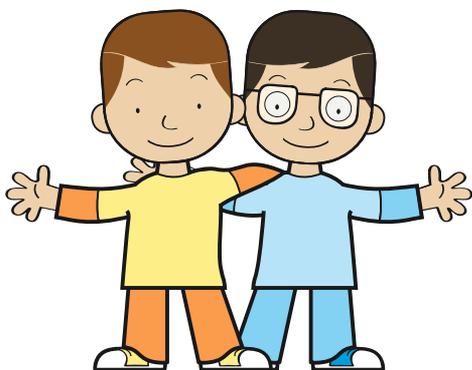
B. 239×12

C. 850×11

D. 140×21

ATIVIDADE 21.4

1. Ana e Patrícia estão acostumadas a compartilhar muitas coisas em seu dia a dia. As duas ganharam R\$ 120,00 de sua avó e R\$ 128,00 de seu tio e decidiram repartir o dinheiro igualmente com seus dois irmãos Paulo e André. Para isso, fizeram seus cálculos:



Fonte: Arquivo IMESP

Ana	Patrícia
$120 + 128 = 248$	
$248 \div 4 = ?$	
$248 = 240 + 8$	
$240 \div 4 = 60$	
$8 \div 4 = 2$	
$60 + 2 = 62$	
	$\begin{array}{r l} 248 & 4 \\ \hline 200 & 50 \\ \hline 48 & 12 + \\ \hline -48 & 62 \\ \hline 0 & \end{array}$

A. Como Ana resolveu a situação?

B. E de que modo você acha que Patrícia pensou?

C. Você faria de outro modo? Como?

2. Calcule:

A. $238 \div 2$

B. $845 \div 5$

C. $126 \div 6$

D. $440 \div 8$

3. Ana dividiu "221" por 3 e disse que o resultado está próximo de 70. Você concorda com ela? Qual o resultado dessa divisão?

--	--

ATIVIDADE 21.5

Enquanto André ajudava Patrícia nas lições de casa, Paulo propôs à Ana uma brincadeira. Escreveu uma operação em uma folha e fez duas perguntas para que ela respondesse.

130×4	É maior que 600?		É menor que 600?	X
----------------	------------------	--	------------------	---

Ana marcou um X na resposta e justificou: 130×2 dá 260 e o dobro de 260 é menor que 600 porque o dobro de 300 é 600. Paulo conferiu na calculadora e viu que o resultado de $260 \times 2 = 520$.

1. Convide um(a) colega a responder às perguntas escritas nas cartelas apresentadas abaixo marcando um X na resposta.

110×5	É maior que 600?		É menor que 600?	
----------------	------------------	--	------------------	--

160×4	É maior que 700?		É menor que 700?	
----------------	------------------	--	------------------	--

140×6	É maior que 800?		É menor que 800?	
----------------	------------------	--	------------------	--

125×8	É maior que 900?		É menor que 900?	
----------------	------------------	--	------------------	--

120×9	É maior que 1200?		É menor que 1200?	
----------------	-------------------	--	-------------------	--

$315 \div 5$	É maior que 100?		É menor que 100?	
--------------	------------------	--	------------------	--

$144 \div 4$	É maior que 50?		É menor que 50?	
--------------	-----------------	--	-----------------	--

$702 \div 3$	É maior que 200?		É menor que 200?	
--------------	------------------	--	------------------	--

ATIVIDADE 21.6

- 1.** Sílvia comentou com Isabela que na sequência 7, 14, 21, 28, 35, 42, 49 os números fazem parte da tabuada do 7. É uma sequência numérica crescente em que os números aumentam de 7 em 7.

Isabela disse que o resto da divisão de cada um desses números por 7 é igual a zero, pois eles estão na tabuada do 7. Portanto, são chamados múltiplos de 7.

Sílvia, então, construiu a sequência: 8, 15, 22, 29, 36, 43, 50, comentou que ela também é crescente e que os números também aumentam de 7 em 7. Mas eles não estão na tabuada do 7, como identificou Isabela.

Responda às questões:

- A.** Você concorda com ela? _____
- B.** Dividindo esses números por 7, quais serão os restos das divisões? _____

--	--

- C.** Que comentários você pode fazer sobre os restos dessas divisões?

- 2.** Isabela construiu a sequência: 10, 17, 24, 31, 38, 45, 52 e disse para Sílvia: - Como essa sequência é crescente e os números também aumentam de 7 em 7, eu acho que os restos das divisões de cada um desses números por 7 serão iguais. Mas vou pesquisar para verificar.
- A.** Você concorda com ela? _____
- B.** Faça a verificação e, para isso, calcule o resto da divisão de cada um desses números por 7.

--	--

- C.** Sua hipótese estava correta?
- _____

SEQUÊNCIA 22

ATIVIDADE 22.1

1. Você já foi a uma granja de galinhas? O Sr. Antônio é proprietário de uma muito bem cuidada. Na segunda-feira, ele recolheu 420 ovos e precisou guardá-los em caixinhas em que cabem 12 ovos. Sr. Antônio pensou que precisaria de pelo menos 30 caixas. Nelas cabem 360 ovos e sobram 60 ovos. Para ter certeza, iniciou o seguinte cálculo:



Fonte: IMESP

$$\begin{array}{r|l}
 420 & 12 \\
 - 360 & 30 \\
 \hline
 060 & \\
 - & + \\
 \hline
 &
 \end{array}$$

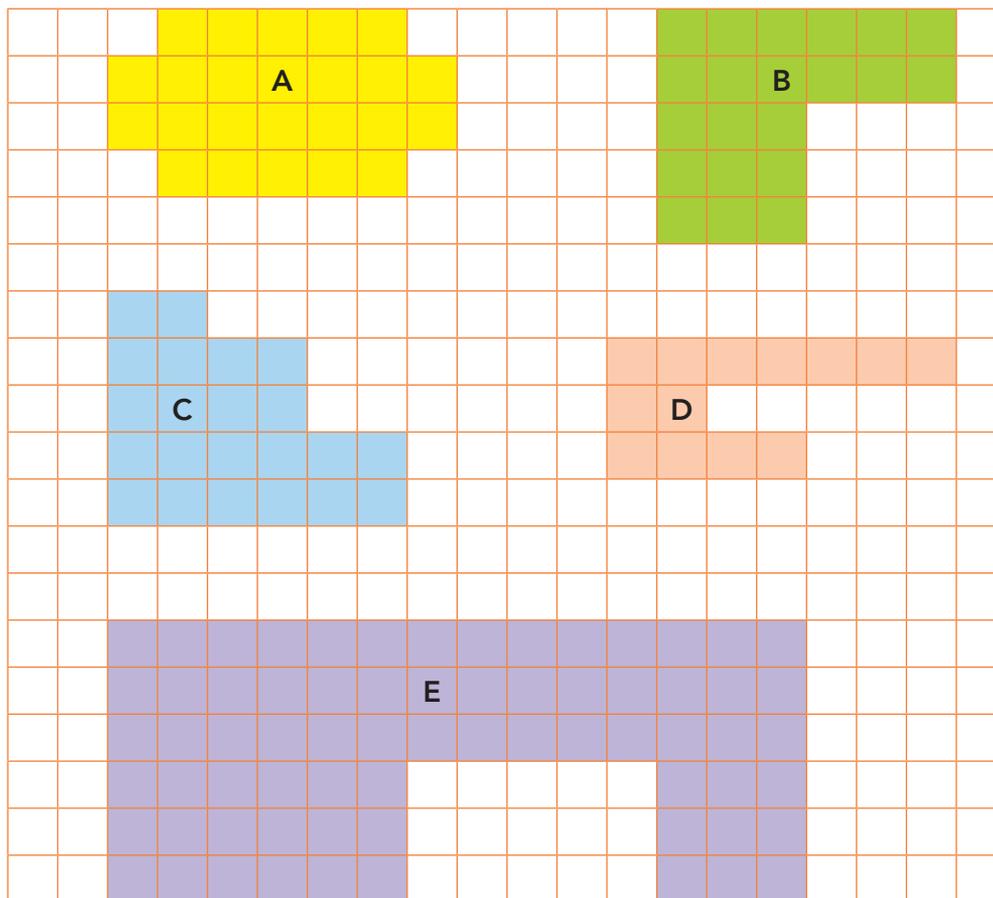
Complete o cálculo iniciado pelo Sr. Antônio e responda: de quantas caixas ele precisou?

2. Veja a coleta de ovos de outros dois dias e calcule quantas caixas de 12 ovos foram necessárias em cada um.

TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
Ovos recolhidos: 630	Ovos recolhidos: 302

ATIVIDADE 22.2

Na granja de Sr. Antônio há diversos galinheiros cercados com telas e de formatos variados. Observe suas representações:



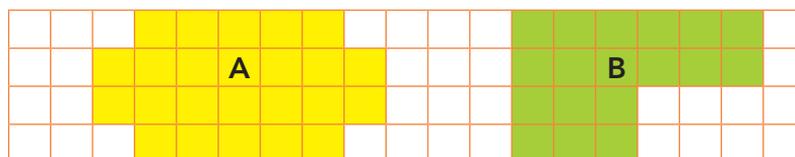
Qual deles tem o maior contorno? Qual deles tem o menor contorno? Se cada lado do quadradinho no desenho corresponde a 1 metro na realidade, quantos metros de contorno têm cada galinheiro?

- A. _____
- B. _____
- C. _____
- D. _____
- E. _____

ATIVIDADE 22.3

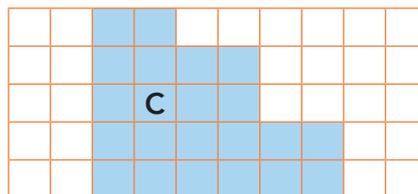
Na atividade anterior, analisamos os contornos de algumas figuras que representaram os galinheiros do Sr. Antônio. Agora, vamos observar o espaço ocupado, ou seja, a superfície de cada um deles.

1. Entre as figuras **A** e **B** qual tem maior superfície? Por quê?

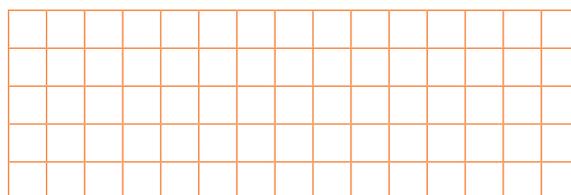


2. Explique como você procedeu para dar sua resposta.

3. A superfície da figura **C** é maior ou menor que a superfície da figura **B**?

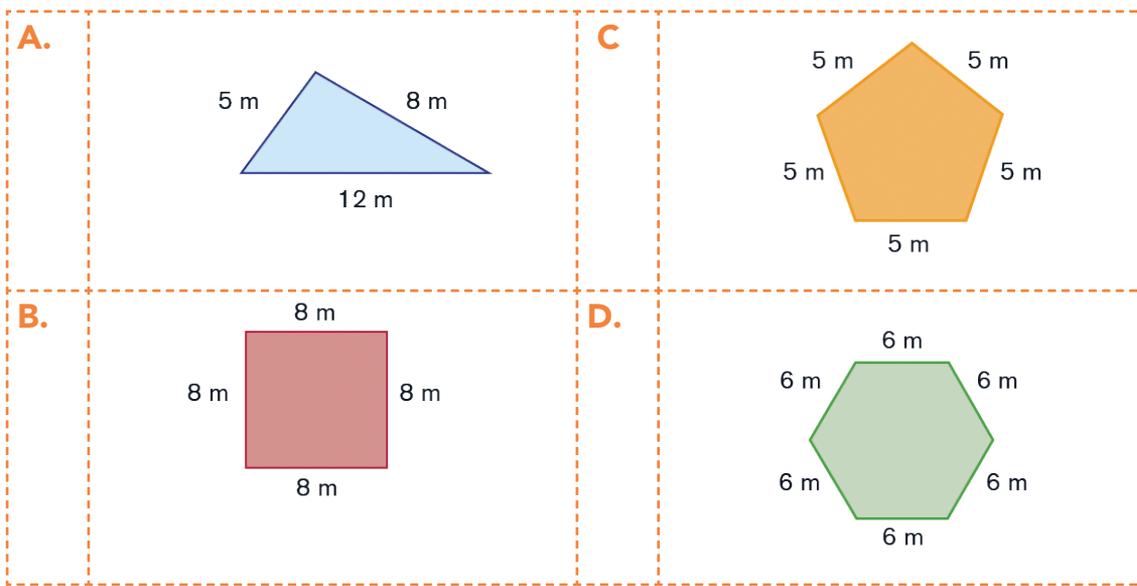


4. No quadriculado abaixo, desenhe uma figura que tenha maior superfície do que da figura **C**.



ATIVIDADE 22.4

O Sr. Antônio também planta muitas verduras e utiliza canteiros de diferentes formatos em sua chácara. Observe os desenhos feitos pelo Sr. Antônio para calcular quantos metros de madeira precisa comprar para cercar seus canteiros.



Fonte: IMESP

Registre a seguir quantos metros de madeira ele vai usar em cada canteiro.

	Cálculo a ser realizado	Resultado
A.	$5 + 8 + 12$	25 metros
B.		
C.		
D.		

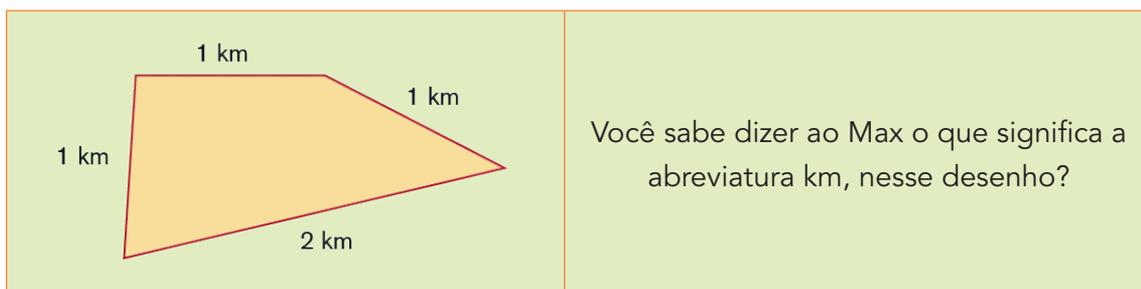
ATIVIDADE 22.5

1. Sr. Antônio comentou com seu filho Max que a medida de cada contorno que eles calcularam é chamada **perímetro**.

Max, quis saber, se para medir o **perímetro** sempre utiliza o metro.

O que você acha a esse respeito? Por quê?

2. Sr. Antônio mostrou um desenho para o Max dizendo que aquele era um esboço do terreno de uma grande fazenda.

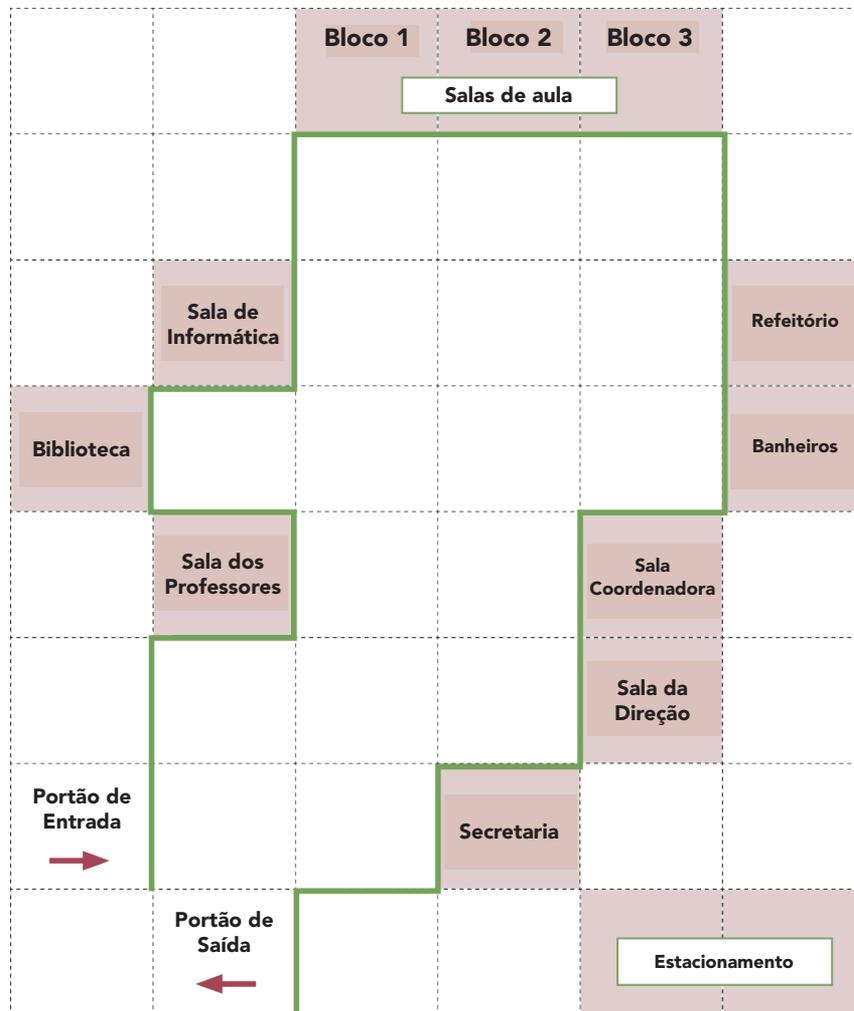


Fonte: IMESP

Se Max der uma volta completa pelo contorno do terreno, quantos quilômetros vai andar? E quantos metros correspondem a esse percurso?

ATIVIDADE 22.6

Para os visitantes caminharem pelo espaço da escola, Júlia organizou com seus(suas) colegas um itinerário passando por alguns ambientes. O desenho foi feito em papel quadriculado, com cada lado do quadradinho correspondendo à distância de 5 metros.



Fonte: IMESP

Responda as questões:

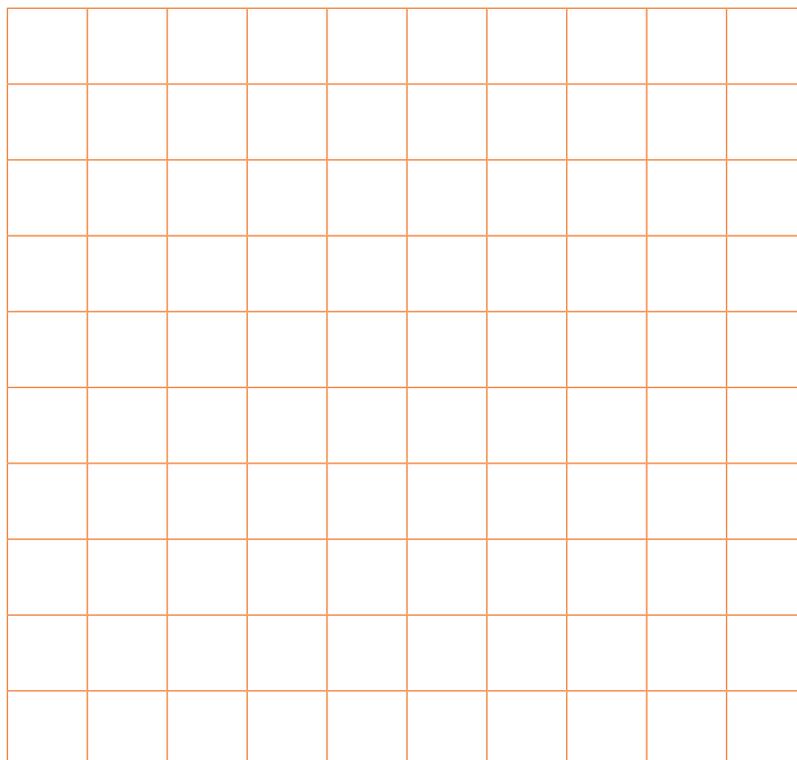
- A.** A família de Júlia recebeu um convite para visitar a escola. Eles caminharam da entrada até o ambiente destinado às salas de aula, final do bloco 3, segundo o itinerário proposto. Quantos metros eles andaram?

- B.** O irmão de Júlia quer fazer uma pesquisa e, para isso, ele caminhou da entrada até o ambiente destinado à biblioteca, segundo o itinerário proposto. Quantos metros ele andou?

- C.** Seguindo esse itinerário, ele passará por qual ambiente?

- D.** Oriente Júlia a caminhar do portão de entrada até o refeitório. Não esqueça de descrever em quais ambientes ela passará e quantos metros andará durante o percurso. Compare seu registro com o de um(a) colega.

- E.** Com mais dois colegas, elabore um itinerário, na malha quadriculada abaixo, indicando alguns ambientes de sua escola.



SEQUÊNCIA 23

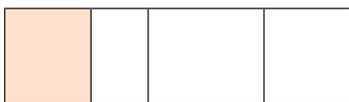
ATIVIDADE 23.1



Fonte: IMESP

1. A professora Mariana pediu aos(as) seus(suas) estudantes que pintassem a quarta parte de uma figura retangular desenhada na lousa. Observem as respostas de alguns estudantes:

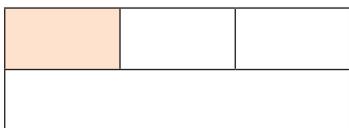
Pedro



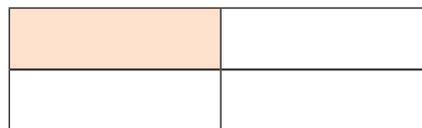
Joana



Mário

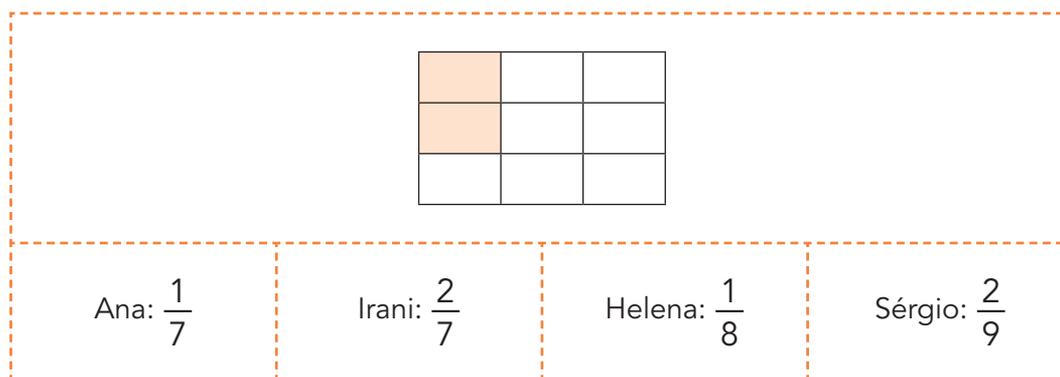


Vanessa



Converse com um(a) colega e verifique se as respostas desses estudantes estão corretas ou não, justificando oralmente suas escolhas.

2. Em seguida, ela desenhou outra figura e perguntou qual é a fração que representa a parte pintada em relação à figura toda. Observe as respostas de Ana, Irani, Helena e Sérgio:



Verifique qual das respostas está correta e justifique sua escolha.

ATIVIDADE 23.2

1. A professora Mariana propôs aos(às) seus(suas) estudantes que resolvessem a questão:

Ligue cada figura ao número que representa a parte pintada em relação à figura toda e, em seguida, à sua escrita por extenso.				
Figura		Representação fracionária		Escrita por extenso
		$\frac{1}{6}$		um quarto
		$\frac{1}{2}$		um sexto
		$\frac{7}{8}$		dois terços
		$\frac{1}{4}$		sete oitavos
		$\frac{2}{3}$		um meio

Fonte: IMESP

Vamos ajudar os(as) estudantes da professora Mariana?

2. Após observar as figuras do quadro acima, circule em cada item a seguir o maior número e justifique sua escolha.
- A. $\frac{1}{4}$ ou $\frac{1}{6}$
 - B. $\frac{1}{2}$ ou $\frac{2}{3}$
 - C. $\frac{2}{3}$ ou $\frac{7}{8}$

ATIVIDADE 23.3

Você tem alguma coleção? Lucas coleciona carrinhos.

Observe a coleção de Lucas e responda quantos são os carrinhos.



Fonte: Arquivo IMESP

- A.** Lucas quer dar ao seu amigo Pedro a quarta parte de seus carrinhos. Como poderá separá-los? Circule na figura acima a parte que ficará com Pedro.
- B.** Quantos carrinhos Pedro receberá? E com quantos carrinhos Lucas ficará?
-
- C.** Em seguida, Lucas guardou a terça parte do que restou e deu os demais ao Ricardo. Quantos carrinhos Lucas guardou?
-

ATIVIDADE 23.4

1. Foi proposto a Lucas que representasse com números as partes pintadas de verde em relação à figura toda, nos seguintes casos:

	<p>Respostas de Lucas:</p> <p>A parte pintada de verde é $\frac{1}{2}$ da figura toda.</p>
	<p>A parte pintada de verde é $\frac{1}{4}$ da figura toda.</p>
<p>E justificou: no caso do retângulo, eu dividi 1 por 2 e, no caso do círculo, dividi 1 por 4.</p>	

Fonte: IMESP

Analise as respostas dadas pelo Lucas, verificando se ele está correto.

2. Em seguida, a professora de Lucas propôs aos(as) estudantes que preenchessem o seguinte quadro com o auxílio de uma calculadora. Vamos ajudá-los?

	Forma fracionária	Número que aparece no visor
$1 \div 2$		
$1 \div 4$		
$1 \div 5$		
$1 \div 10$		

Após preencher o quadro, a professora informou: Esses números da terceira coluna estão *representados na forma decimal*.

ATIVIDADE 23.5

Lucas aprendeu que os números escritos na forma fracionária podem também ser escritos na forma decimal. Ficou sabendo que, por exemplo, pode ser representado por 0,5 ao dividir o numerador pelo denominador da fração.

1. Usando essas informações e com o auxílio da calculadora, ajude Lucas a escrever, para cada representação fracionária, uma representação decimal:

A. $\frac{1}{4} =$ B. $\frac{3}{10} =$ C. $\frac{2}{5} =$ D. $\frac{2}{10} =$ E. $\frac{7}{100} =$

2. Para ler esses números, a professora de Lucas apresentou um quadro de ordem e classes, já conhecido da turma, em que houve uma ampliação para indicar a parte não inteira dos números:

Parte inteira			Parte não inteira		
Centena	Dezena	Unidade	Décimo	Centésimo	Milésimo
		0	5		
		0	2	5	

E propôs a leitura de alguns números. Observe:

0,5: cinco décimos

0,25: vinte e cinco centésimos

Ajude Lucas a escrever no quadro de ordem e classes os outros números obtidos no item 1, e em seguida, escreva-os por extenso.

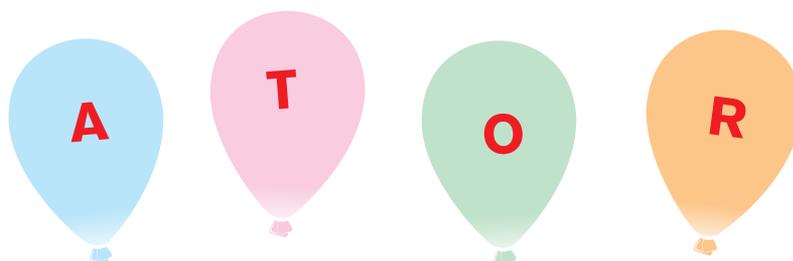
SEQUÊNCIA 24

ATIVIDADE 24.1

A professora de Lúcia propôs uma divertida brincadeira aos(as) seus(suas) estudantes. Usando quatro balões coloridos e identificados por letras, como mostra a figura abaixo:



fonte: <https://bit.ly/3mLrM3g>



Fonte: Imesp

sugeriu que quatro estudantes os segurassem nessa posição e anotou na lousa a palavra formada:

ATOR

Em seguida, pediu que mudassem de posição os balões e à medida em que isso ocorria, cada palavra formada era anotada na lousa.

1. Vamos ajudar os(as) estudantes da professora Lúcia e escrever algumas palavras formadas, sejam elas com ou sem sentido, a partir dessas mudanças de posição.

- A. Compare suas respostas com as de um(a) colega e anote na lousa as possibilidades encontradas pelo grupo.

ATIVIDADE 24.2

1. Caio e Igor são irmãos gêmeos, têm 9 anos, são amigos de Lúcia e gostam de passear. Eles têm 2 tipos de bermudas e 3 tipos de camisas com cores diferentes. Quantas combinações eles podem fazer se escolherem uma bermuda e uma camisa?



Fonte: IMESP

2. Lúcia foi junto com seus amigos Caio e Igor à sorveteria. Veja os cartazes que havia:

**SABORES DOS
SORVETES**

Abacaxi

Coco

Limão

Morango

COBERTURAS

Castanha de caju

Chocolate

3. Lúcia quer escolher um sorvete com um sabor e uma cobertura. Quais as maneiras que ela pode fazer a escolha?

ATIVIDADE 24.3

1. No domingo de manhã, Lúcia fez caminhada com sua mãe em um parque, próximo à sua casa. Para o lanche, ela pode escolher uma entre as frutas: maçã, pera ou banana e um suco, que podia ser de: laranja, uva ou manga. Sabendo que o lanche de Lúcia teve uma fruta e um suco, quantas foram as possibilidades que ela teve para escolher o lanche?

2. No próximo domingo, Lúcia fará outra caminhada com sua mãe. Se houver mais um sabor de suco, de melancia, de quantas maneiras diferentes poderá ser preparado o lanche de Lúcia?

3. Lúcia comentou com sua mãe que se elas tivessem 12 frutas diferentes e algumas opções de sabores de suco, teriam no total, 36 possibilidades de combinação para o lanche. Quantas são as opções de sabores para o suco?

ATIVIDADE 24.4

1. A professora de Lúcia propôs vários problemas aos(às) seus(suas) estudantes. Apresente sua solução para cada um deles:

A. Usando somente os algarismos 1, 2 e 3, quantos números de três algarismos, sem repetir nenhum deles, é possível escrever?

B. Para preparar os lanches que Lúcia leva à escola, sua mãe comprou dois tipos de pão: pão de forma e pão francês. Para o recheio, as opções são: salame, queijo ou presunto. Quantos tipos de sanduíche ela poderá fazer, utilizando um tipo de pão e um recheio?

C. No sábado, Lúcia e seus pais foram à uma lanchonete. Lá eles podiam pedir pedaços de pizza de queijo ou de presunto e, para acompanhar, suco de laranja, uva ou caju. Sabendo que cada um pediu um pedaço de pizza e um suco, de quantos modos diferentes podem ter sido feitos os pedidos?

ATIVIDADE 24.5

1. Fabiano e sua filha observaram as relações existentes entre multiplicações e divisões. Veja:

$25 \times 8 = 200$	e	$200 : 8 = 25$
		$200 : 25 = 8$
$13 \times 7 = 91$	e	$91 : 7 = 13$
		$91 : 13 = 7$

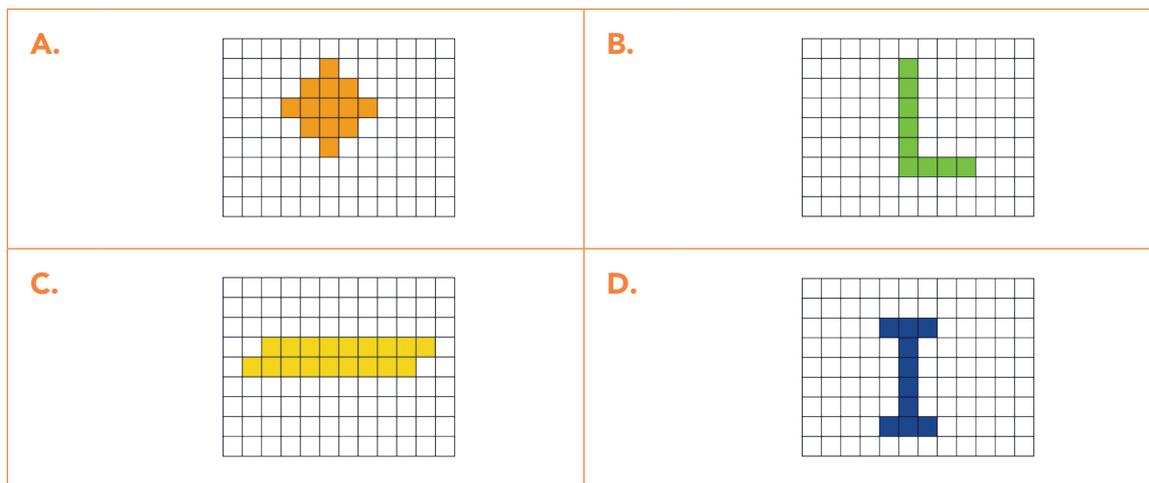
2. Émerson propôs que Olivia determinasse os valores a serem colocados em cada quadrinho. Faça você também:

A. $12 \times 9 =$ <input type="text"/>
B. $10 \times$ <input type="text"/> $= 140$
C. <input type="text"/> $\times 4 = 200$
D. <input type="text"/> $\div 4 = 25$
E. $140 \div$ <input type="text"/> $= 70$
F. $13 \times$ <input type="text"/> $= 390$

ATIVIDADE 24.6

Resolva as seguintes situações:

1. Considere o lado do quadradinho como unidade de medida de comprimento. Entre as figuras desenhadas abaixo, a de maior perímetro é:



Fonte: IMESP

2. Joana tem quatro camisetas – vermelha, azul, branca e verde – uma bermuda, uma saia e uma calça. Quantas combinações diferentes ela pode fazer, escolhendo uma camiseta e as roupas de baixo?

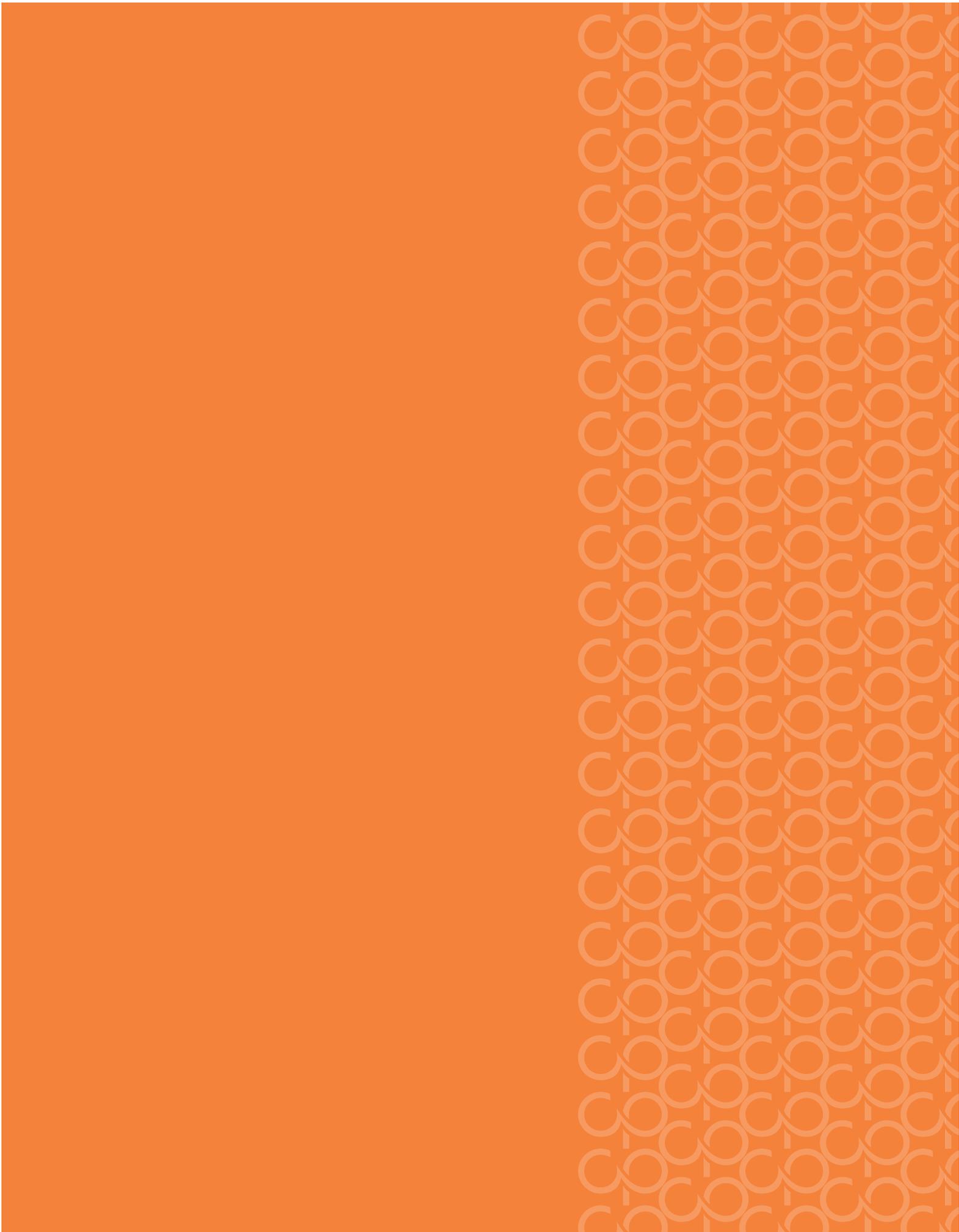
- A. 7
- B. 24
- C. 12
- D. 14

3. Em uma sala de aula há 32 crianças: 15 meninas e 17 meninos. Qual fração representa a quantidade de meninas em relação ao total de crianças?

- A. $\frac{17}{32}$
- B. $\frac{32}{17}$
- C. $\frac{15}{32}$
- D. $\frac{15}{17}$

4. Na granja de galinhas do Sr. Antônio, ele colheu num certo dia 540 ovos. Quantas caixas com 12 ovos serão necessárias para organizá-los?

- A. 40
- B. 45
- C. 20
- D. 10



Unidade



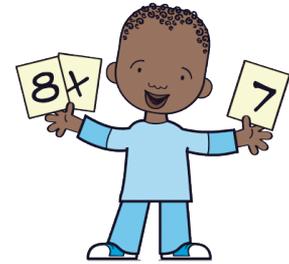
Nesta unidade, vamos resolver muitas situações-problema e explorar os números racionais. Iremos calcular perímetro e área e utilizar o sistema monetário em diferentes situações. Além disso, novamente abordaremos um itinerário.

Bons estudos!



SEQUÊNCIA 25

ATIVIDADE 25.1



Fonte: IMESP

1. No mês de outubro, na escola “Mundo da Criança”, há muitas festividades. A turma de Júlio está participando da organização de uma festa e precisa resolver algumas situações. Ajude-o:

<p>A. No período da manhã, duas classes com 35 estudantes e duas classes com 38 estudantes assistirão ao show dos palhaços. Quantos estudantes devem assistir ao show?</p>	<p>B. Além desses estudantes, quatro professoras vão assistir ao show. Para que todos fiquem sentados, serão colocadas cadeiras no pátio, dispostas em 10 fileiras. Quantas cadeiras serão necessárias colocar em cada fileira?</p>
<p>C. No período da tarde, o show será visto por seis turmas de 36 estudantes cada uma. Quantos estudantes assistirão ao show no período da tarde? Quantos a mais que no período da manhã?</p>	<p>D. A direção providenciou 400 pacotinhos de pipoca para oferecer aos(as) estudantes. Quantos estudantes vão assistir aos shows, considerando os dois períodos? Vão sobrar ou faltar pacotinhos? Quantos?</p>

ATIVIDADE 25.2

1. Uma das atividades do mês de outubro na escola é a realização de um torneio de matemática. Mariana e Fábio se inscreveram. Veja as questões que cada um sorteou para responder e indique possíveis respostas que eles podem dar para acertar.

Mariana	Fábio
Faça aparecer no visor da calculadora o número 568, sem digitar o algarismo 6.	Faça aparecer no visor da calculadora o número 594, sem fazer uso das teclas 5 e 9.
	
Faça aparecer no visor da calculadora o número 18647. Como você pode fazer para que o visor apresente, em seguida, o número 15647, sem apagar o primeiro e sem fazer uso de teclas de memória?	Digite 9148 e faça aparecer 19548, sem apagar o número digitado inicialmente e sem fazer uso de teclas de memória.
	

2. Como Mariana e Fábio acertaram e, portanto, houve empate entre eles, foi proposto outro desafio. Leia e resolva:

Utilizando os algarismos 3, 4, 5, 6 e 7 podemos compor dois números de diferentes maneiras, por exemplo, 34 e 567 ou 6 e 3547 ou 537 e 64.

Utilizando esses algarismos e com auxílio da calculadora, componha dois números, tais que ao multiplicá-los você encontre o maior produto possível.

ATIVIDADE 25.3

1. Durante o torneio, no desafio de cálculos, Estela sorteou uma cartela do “jogo stop”. Para cada resultado correto, o jogador ganha 1 ponto. Preencha a cartela e depois verifique quantos pontos você fez, usando uma calculadora para conferir os resultados.

	$\div 3$	$+ 41$	$\times 100$	$- 30$	$\div 9$	$- 45$	$\times 11$	$+ 30$	$\times 50$	$+ 200$	Pontos
99											
369											
900											

2. Laura sorteou outra cartela, mas ao calcular os resultados cometeu alguns erros. Descubra-os e indique quais deveriam ser as respostas corretas, sem usar a calculadora. Depois, sabendo que cada acerto vale 1 ponto, escreva quantos pontos Laura marcou.

	$\div 2$	$\times 4$	$- 120$	$\div 8$	$\times 10$	$\div 4$	$+ 50$	$- 110$	$\times 3$	$+ 15$	Pontos
464	232	1856	344	58	4640	116	514	354	1392	479	
168	84	672	48	21	1680	42	218	58	504	183	
600	300	2400	480	75	6000	150	650	490	1800	615	

ATIVIDADE 25.4

- 1.** Em uma das competições do torneio, cada estudante tem que formular um problema para ser resolvido pelo(pela) seu(sua) colega, a partir do sorteio de uma escrita. Que situações você proporia se sortearse as cartelas abaixo?

Escreva ao lado de cada escrita numérica o enunciado de uma situação que pode utilizar essa operação para resolvê-la.

A. $455 + 102$

B. $500 - 214$

C. 23×45

D. $618 \div 3$

ATIVIDADE 25.5

Marcelo gosta muito de participar do Torneio de Matemática. Nas aulas da professora Tereza, ele está sempre procurando aprender e gosta de resolver as questões do jeito que tem mais facilidade. Resolva também do seu jeito os desafios que a professora Tereza apresentou aos(as) seus(suas) estudantes.

1. Sem usar papel e lápis, assinale o resultado correto para cada operação entre as três alternativas apresentadas. Explique por que escolheu essa resposta:

	A	B	C
1122 + 5566	8688	8866	6688
9930 – 6910	3920	3020	2908
24 x 32	720	816	768
8720 ÷ 20	436	364	463

2. Em um quadrado mágico a soma dos números escritos em cada linha, em cada coluna e nas diagonais é sempre a mesma. Descubra os cinco números, indicados por letras, que completam os quadrados mágicos abaixo:

60	A	80		F	G	96
C	50	B		H	101	107
D	E	40		I	J	100

3. Utilizando os valores obtidos em cada letra nos quadrados mágicos, some-os e dê o total.

A	B	C	D	E	Total
F	G	H	I	J	Total

SEQUÊNCIA 26

ATIVIDADE 26.1

1. A turma de Gustavo usou folhas de jornal, fita métrica e fita adesiva para construir um quadrado com 1 metro de lado, ou seja, com 4 metros de perímetro. Veja a figura abaixo:

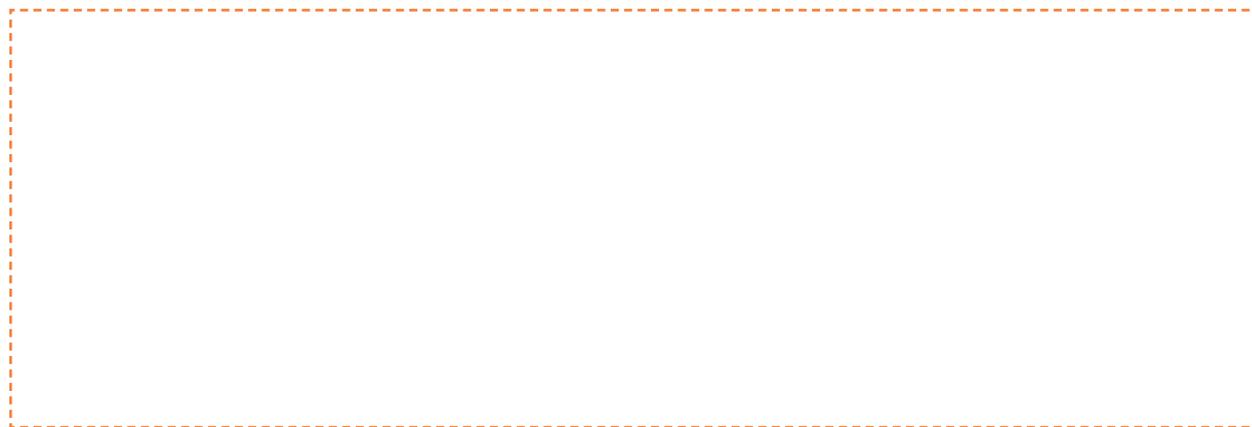


Fonte: IMESP



Fonte: IMESP

Em seguida, a professora disse: vocês sabiam que construímos uma das unidades de medida de superfície mais conhecidas, denominada METRO QUADRADO?



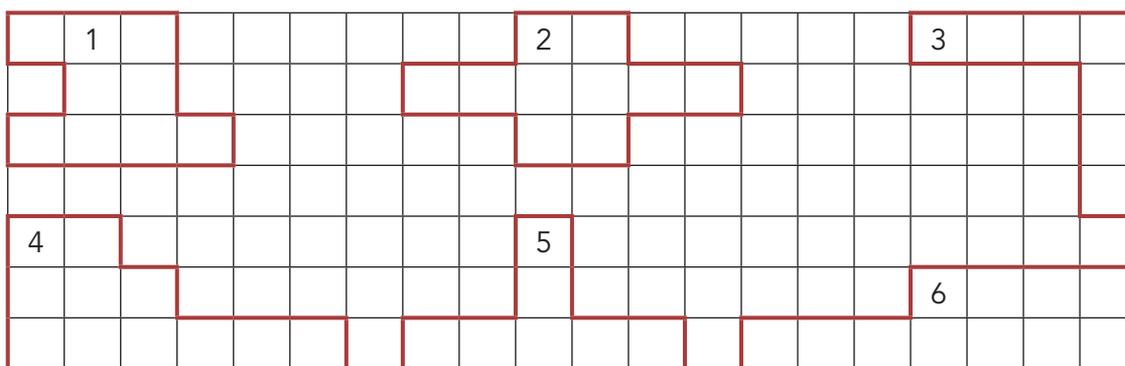
Agora, junto com um(a) colega, construa um quadrado de 1 metro de lado, usando folhas de jornal, como a turma de Gustavo.

ATIVIDADE 26.2



Fonte: Arquivo IMESP

Vanessa é paisagista. Ela projetou seis canteiros para o jardim de uma clínica médica em sua cidade, fazendo desenhos em uma malha quadriculada, em que cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado no tamanho real. O local onde ficará o jardim tem 20 metros de comprimento por 7 metros de largura. Veja os esboços que ela fez:



1. Para cada um dos canteiros, Vanessa precisa calcular a medida do contorno (o perímetro) e a medida da superfície ocupada (a área). Vamos ajudá-la.

Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	16m	9m ²
2		
3		
4		
5		
6		

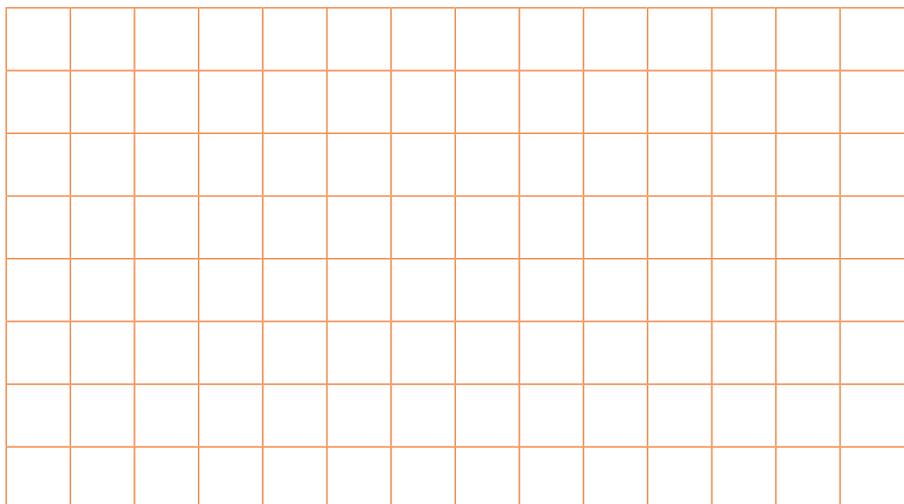
Responda as questões:

A. Qual o canteiro de maior perímetro?

B. Qual o canteiro de maior área?

C. O canteiro de maior perímetro é também o que tem a maior área?

2. Na malha quadriculada, desenhe duas figuras que tenha a mesma área e perímetros diferentes.



Fonte: Arquivo IMESP

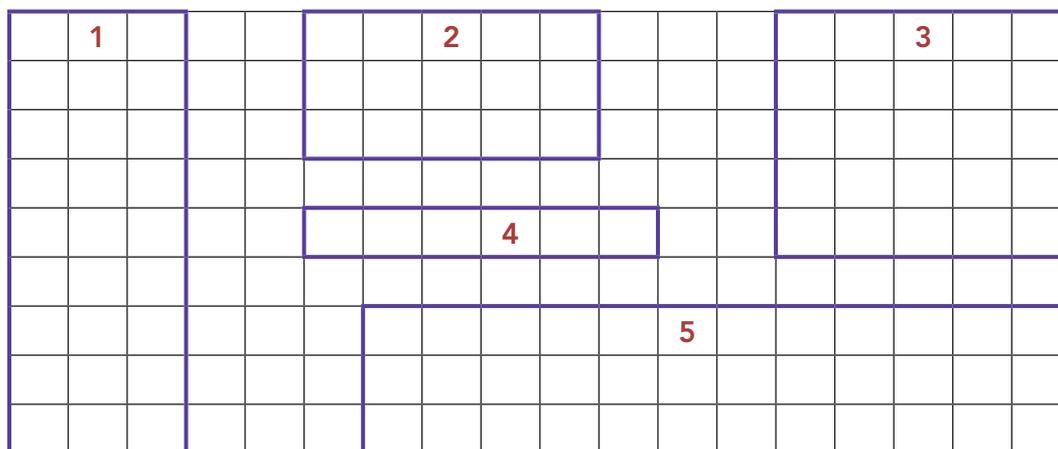
ATIVIDADE 26.3

Em outro projeto, Vanessa optou por canteiros de forma retangular. Calcule o perímetro e a área de cada um, mas procure um procedimento que não seja o de contar de 1 em 1.



Fonte: Arquivo IMESP

1. Cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado, na realidade.



Canteiro	Perímetro (em metros)	Área (em metros quadrados)
1	24m	27m ²
2		
3		
4		
5		

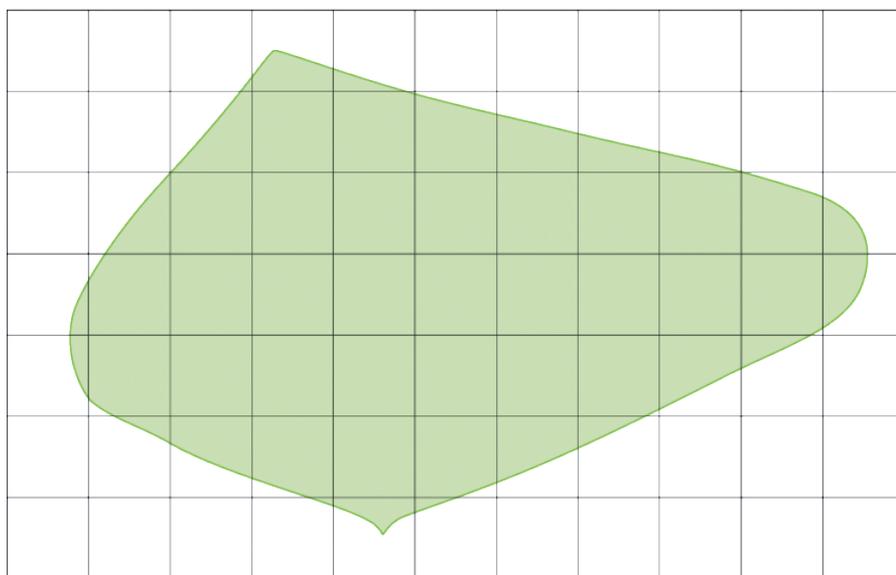
Converse com seu(sua) colega e conte-lhe como você fez para calcular os perímetros e as áreas dos canteiros. Após essa conversa, verifiquem como podem calcular a área do piso de sua sala de aula.

ATIVIDADE 26.4

Vanessa está diante de um desafio. Ela precisa saber a área de um jardim que tem formato bem irregular. A primeira ideia de Vanessa, foi desenhar o canteiro sobre uma malha quadriculada. Também nesta figura, cada quadradinho representa um quadrado de 1m de lado, na realidade.



Fonte: IMESP



Fonte: IMESP

1. Você acha que é possível calcular aproximadamente a medida dessa área? De que modo?

2. Qual das estimativas abaixo você acha mais adequada? Por quê?

- A. 27 m²
- B. 34 m²
- C. 43 m²

ATIVIDADE 26.5

1. Observe a figura que ilustra a cozinha do apartamento de Vanessa.



Fonte: Arquivo IMESP

O piso da cozinha é coberto por ladrilhos de forma quadrada que tem meio metro de lado. É possível determinar o perímetro do piso da cozinha?

- A.** Qual é esse perímetro?

- B.** Quantos ladrilhos são necessários para obter a área de 1 metro quadrado?

- C.** É possível determinar a área do piso da cozinha? Faça seus cálculos aqui:

ATIVIDADE 26.6

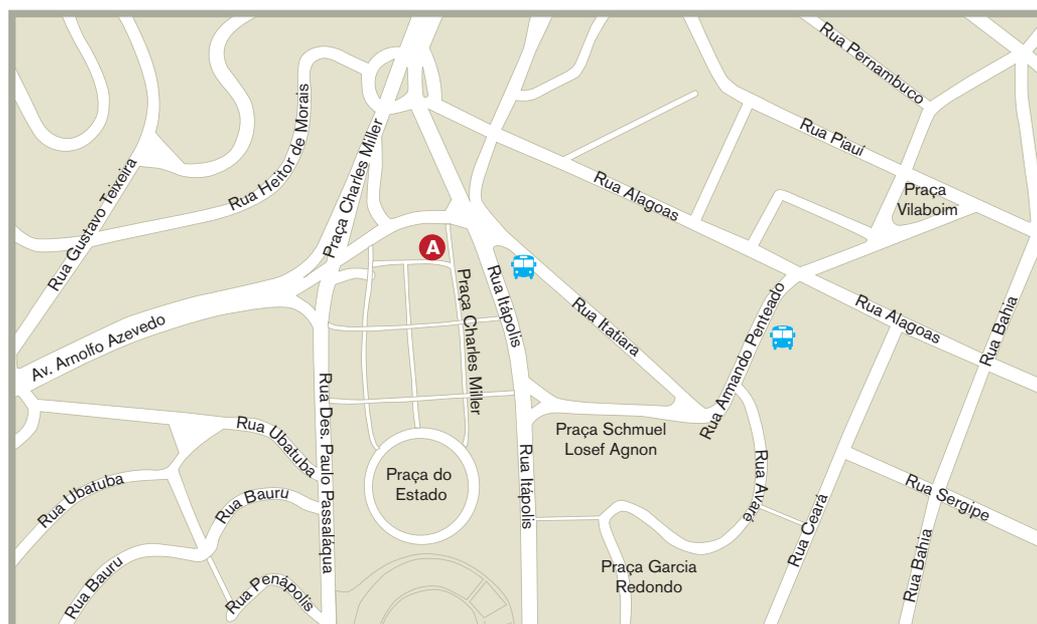
Mais do que sobre esporte, o Museu do Futebol é, antes de tudo, um museu sobre a história do povo brasileiro. Um museu cercado pelos mistérios da euforia que todos temos pela bola, pelo drible, pelo chute e pelo gol.

Instalado em uma área de 6.900m² no avesso das arquibancadas de um dos mais bonitos estádios brasileiros, o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho (mais conhecido como Estádio do Pacaembu), localizado em frente à Praça Charles Miller, em São Paulo.



Fonte: Adaptado do site do Museu do Futebol¹

Dois amigos vão visitar o **Museu do Futebol** pela primeira vez. Luís está no ponto de Ônibus da Rua Armando Pentecado e Júlio está no ponto A, próximo à Praça Charles Miller.



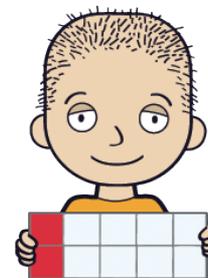
Fonte: Adaptado de Google Earth

1 Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/> Acesso em 13/04/2021.

SEQUÊNCIA 27

ATIVIDADE 27.1

Emerson foi ao supermercado com o avô Adolfo comprar frutas para um lanche com seus(suas) amigos(as). Ao chegarem à banca de frutas, viram os preços por quilogramas:



Fonte: IMESP

			
R\$ 3,50	R\$ 3,99	R\$ 4,15	R\$ 2,45

Fonte: Arquivo IMESP

- A. Observando os preços de cada fruta, ajude Emerson a determinar o que é mais caro: o quilograma do melão ou da tangerina? Justifique sua resposta.

- B. E se comparar os preços da banana e da tangerina, o que é mais caro?

- C. Escreva os preços das quatro frutas da mais barata para a mais cara.

- D. Se o avô de Emerson comprar um quilo de melão, quanto vai pagar a mais se tivesse comprado um quilo de banana?

ATIVIDADE 27.2

Após o lanche, Emerson e seus(suas) amigos(as) foram brincar de adivinhar qual era o maior número entre alguns registrados nas cartelas abaixo:

$\frac{1}{2}$	$\frac{3}{4}$	$\frac{9}{10}$	$\frac{3}{10}$	$\frac{8}{10}$
$\frac{6}{10}$	$\frac{1}{10}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{4}{10}$	$\frac{2}{10}$

1. Emerson disse que poderiam utilizar a calculadora e expressar os números em representações decimais.

Vamos ajudá-los(las), preenchendo as cartelas.

- A. Qual desses números é o maior? Justifique sua resposta.

- B. Qual deles é o menor? Como se lê esse número?

- C. Escreva no espaço abaixo os números das cartelas azuis em ordem crescente.

- D. Se for colocada uma cartela com o número 0,50 entre as outras no item anterior, em que posição ela ficará?

ATIVIDADE 27.3

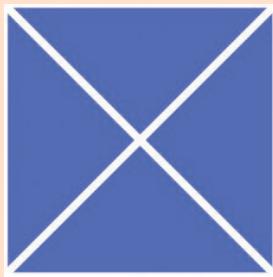
Lúcia e Leila estão aprendendo, na escola, a ler números racionais representados na forma fracionária e na forma decimal. Elas precisam escrever por “extenso” como se lê cada um dos números indicados a seguir. Faça isso você também:

$\frac{2}{3}$	
$\frac{1}{4}$	
$\frac{1}{6}$	
$\frac{1}{4}$	
$\frac{4}{5}$	
$\frac{5}{6}$	
$\frac{7}{8}$	

0,1	
0,02	
0,13	
1,2	
0,75	
2,5	
0,95	

ATIVIDADE 27.4

1. Émerson tinha uma folha quadrangular azul, precisou reparti-la em quatro partes iguais para fazer uma atividade de Arte sobre triângulos. A princípio ficou na dúvida em como fazer, mas achou uma solução.



Observe a ilustração e explique o que ele fez:

Representação fracionária de cada parte da folha: _____

Representação decimal de cada parte da folha: _____

2. Dona Tereza, mãe de Émerson, precisa comprar 2 kg de café. Na prateleira do supermercado só há pacotes pequenos de $\frac{1}{2}$ kg. Quantos pacotes ela deve comprar? Explique sua resposta.



Fonte: Arquivo IMESP

ATIVIDADE 27.5

1. Na escola de Emerson, foram feitas várias pesquisas curiosas. Veja os resultados publicados no mural:

A. De cada 5 estudantes da nossa escola, 3 gostam de futebol.

B. De cada 7 estudantes da nossa escola, 5 adoram música sertaneja.

C. De cada 10 estudantes de nossa escola, 8 gostam de jogos eletrônicos.

D. De cada 6 estudantes de nossa escola, 4 escovam sempre os dentes após as refeições.

E. De cada 4 estudantes de nossa escola, 1 já foi mais de uma vez ao teatro.

F. De cada 8 estudantes de nossa escola, 1 não gosta de chocolate.

2. Cada um dos resultados da pesquisa, pode ser representado por uma escrita fracionária. Indique abaixo de cada uma, a letra da situação correspondente:

$\frac{3}{5}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{5}{7}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{8}{10}$	$\frac{4}{6}$

3. Se na classe de Antônio há 40 estudantes, qual é a probabilidade de se encontrar um(a) estudante dessa turma que:

A. Gosta de jogos eletrônicos?

B. Que não gosta de chocolate?

SEQUÊNCIA 28

ATIVIDADE 28.1

1. Tereza tem uma moeda de R\$ 1,00. Ela sabe que as duas faces dessa e de outras moedas são diferentes. Mas o que ela não sabia é que uma delas é chamada de CARA e a outra de COROA. Veja a ilustração:



Fonte: IMESP



Fonte: IMESP

Seu Vítor, o avô de Tereza, ensinou-lhe uma brincadeira. Ele pergunta: cara ou coroa? Ela escolhe uma das opções e o avô joga a moeda para o alto e a segura com a mão. Olham para a face que ficou virada para cima e, se for a mesma que Tereza escolheu, ela ganha ponto. Quando ela erra, é o avô quem ganha.

Tereza e o avô passam horas brincando de cara ou coroa. Em sua opinião, quem tem mais chance de vencer o jogo: Tereza ou o avô? Por quê?

2. Brinque com um(a) colega de cara ou coroa e marque no quadro abaixo com x o resultado de cada jogada:

Jogada	Cara	Coroa	Jogada	Cara	Coroa
1			11		
2			12		
3			13		
4			14		
5			15		
6			16		
7			17		
8			18		
9			19		
10			20		

- A. Ao final, quantas vezes ocorreu cara?

- B. E quantas vezes ocorreu coroa?

Jogada								
Cara								
Coroa								

Elaborado pela equipe CEIAI 2021, programa Microsoft Word.

ATIVIDADE 28.2

Seu Vitor propôs outra brincadeira à sua neta. Cada um lança um dado. Observam os pontos que ficam nas duas faces voltadas para cima. Adicionam esses pontos. Se a soma for menor que 7, Tereza marca ponto. Se for maior que 7, o avô marca ponto. E se for igual a 7, nenhum dos dois marcam.

1. Começaram a jogar, mas Tereza quis saber o porquê dessa regra. Seu Vitor desenhou um quadro mostrando para a neta quais os resultados que eram possíveis. Observe-o e explique o que está representado nele:

+	1	2	3	4	5	6
1	1+1	1+2	1+3	1+4	1+5	1+6
2	2+1	2+2	2+3	2+4	2+5	2+6
3	3+1	3+2	3+3	3+4	3+5	3+6
4	4+1	4+2	4+3	4+4	4+5	4+6
5	5+1	5+2	5+3	5+4	5+5	5+6
6	6+1	6+2	6+3	6+4	6+5	6+6



Fonte: IMESP

Depois, ele pediu à Tereza que completasse o quadro com os resultados:



Fonte: IMESP

+	1	2	3	4	5	6
1	2					
2						
3		5		7		
4						
5						
6						12

Responda às perguntas do avô de Tereza:

A. Quantas são as somas iguais a 7?

B. Quantas são as somas menores que 7?

C. E as maiores que 7?

D. As chances de seu Vítor e de Tereza ganharem o jogo são iguais ou diferentes?

ATIVIDADE 28.3

Mônica escreveu as igualdades:

$$12 + 23 = 35 \quad \text{e} \quad 12 + 23 + 3 = 35 + 3$$

Perguntou a Ricardo: uma igualdade não se altera se eu adicionar um mesmo número a seus dois termos? Será que isso acontece sempre?

Para verificar, Ricardo escreveu:

A. $18 + 32 = 50$ e $18 + 32 + 10 = 50 + 10$

B. $7 + 8 + 10 = 25$ e $7+8+10+9 =25+9$

- 1.** Observe-as e responda o que Ricardo fez. Verifique se após adicionar um mesmo número aos dois termos, as igualdades permanecem verdadeiras.

No item A) _____

No item B) _____

- 2.** Ricardo então perguntou à Mônica: será que isso também acontece se subtrair um mesmo número aos dois termos de uma igualdade? Será que a igualdade permanece verdadeira?

Para ajudar Mônica a investigar, complete a igualdade subtraindo 5 unidades em cada termo e responda pergunta:

$$15 + 50 = 65 \quad \text{e} \quad 15 + 50 - \underline{\quad} = \underline{\quad} - \underline{\quad}$$

Elabore com seu(sua) colega, uma igualdade com adição nos dois termos.

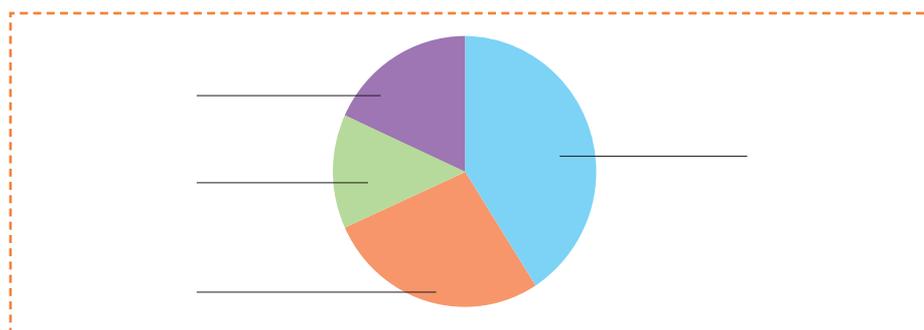
e

ATIVIDADE 28.4

A professora de Tereza, pediu aos(às) estudantes do 4º ano C, que eles(as) escolhessem um lugar, na cidade de São Paulo, para realizar uma pesquisa de Ciências. Havia quatro opções.

1. Os(as) estudantes votaram. A professora apresentou os resultados através de uma tabela e de um gráfico de setores incompletos. Complete-os.

Título: _____



Fonte: estudantes do 4º ano C

Título: _____

Local	Quantidade de estudantes
Jardim Zoológico	18
Jardim Botânico	12
Horto Florestal	6
Parque do Ibirapuera	8

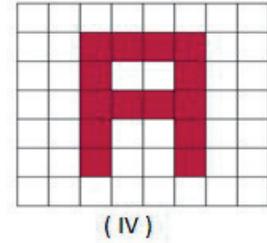
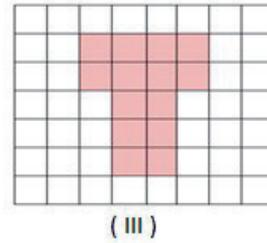
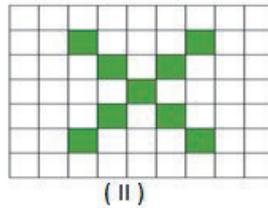
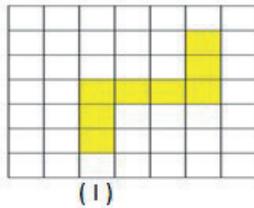
Fonte: estudantes do 4º ano C²

- A. Que título você daria ao gráfico e à tabela? Escreva-os nos locais indicados acima.
- B. Quantos estudantes votaram? _____
- C. Qual local foi escolhido para pesquisa? _____
- D. Quantos votos recebeu o Parque do Ibirapuera? _____

2 Dados fictícios.

ATIVIDADE 28.5

1. Considere o quadradinho da malha quadriculada abaixo como unidade de área. Entre as figuras desenhadas na malha, assinale as que têm mesma área:



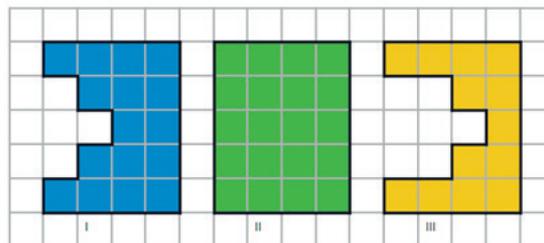
Fonte: IMESP

- A. I e II
- B. II e III
- C. II e IV
- D. III e IV

2. O número 0,2 pode ser representado pela fração:

- A. $1/2$
- B. $2/10$
- C. $1/100$
- D. $2/1000$

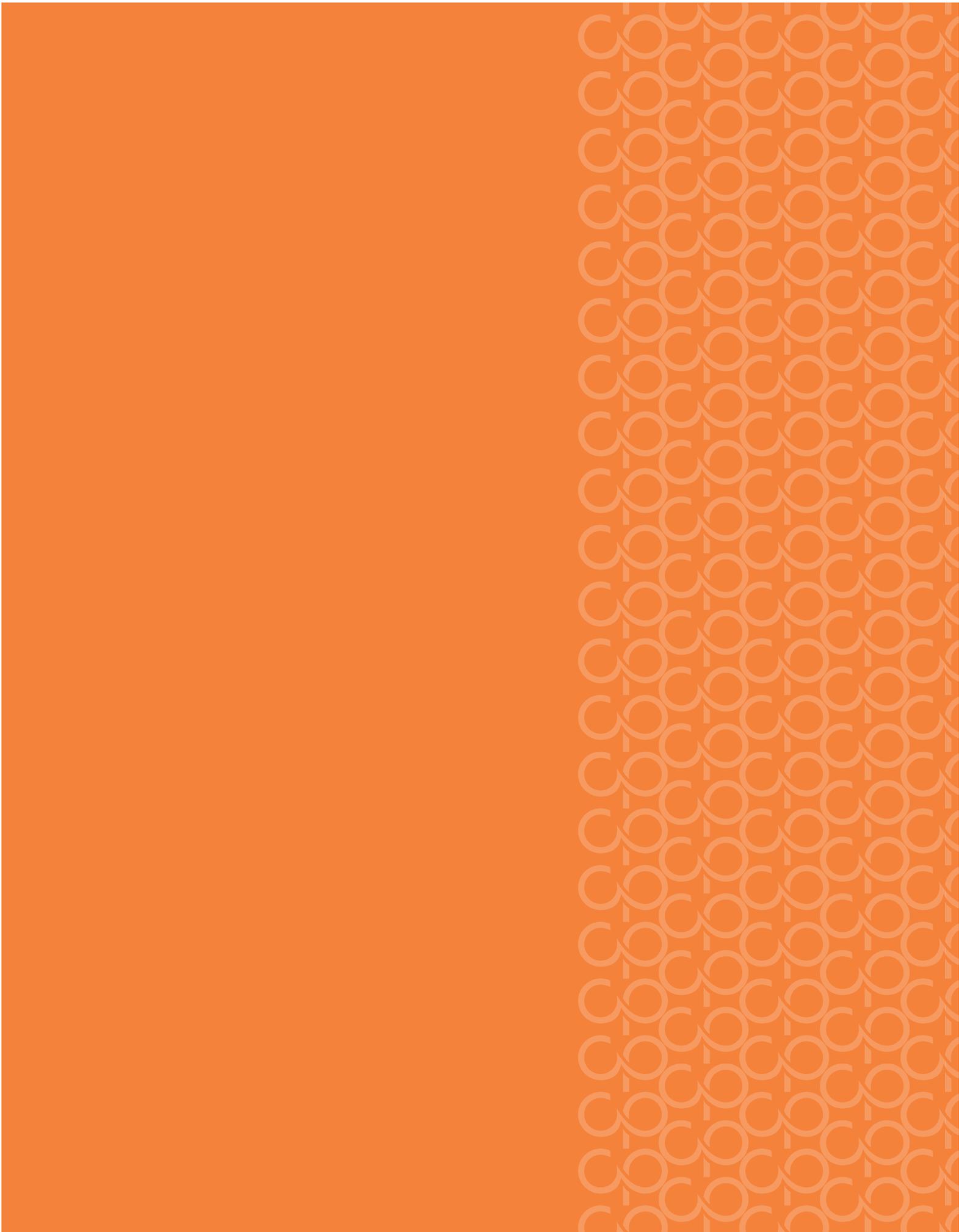
3. André utilizou uma malha quadriculada em que a medida de cada lado do quadradinho é de 1cm e desenhou três figuras.



Fonte: IMESP

Qual delas tem maior perímetro?

- A. Figura I
- B. Figura II
- C. Figura II



Unidade



Nesta unidade, vamos resolver várias situações-problema envolvendo questões do cotidiano. Números racionais, nas representações fracionárias e decimais também serão discutidos, além da análise e construção de itinerários, combinatória e probabilidade, simetria, medidas de massa e comprimento.

Bons estudos!



SEQUÊNCIA 29

ATIVIDADE 29.1

Pedro e seus(suas) amigos(as) gostam de brincar com adivinhações sobre números e inventaram algumas. Vamos entrar na brincadeira e descobrir em que números pensaram?



Fonte: IMESP

1. Resolva e compare as suas respostas com as de um(a) colega.

A. Pensei em um número, adicionei 200 e obtive 700. Em que número pensei?	B. Acrescentei ao número 300 outro número e obtive 1000. Que número acrescentei?
C. Pensei em um número, subtraí 500 e obtive 900. Em que número pensei?	D. Do número 800, subtraí um valor, obtendo 400. Que número é esse?

Elaborado pela equipe CEIAI 2021.

2. Elabore, em seu caderno, duas adivinhações sobre números e troque com seu(sua) colega para que descubra em quais números você pensou.

ATIVIDADE 29.2

1. A turma de Pedro também gosta de resolver desafios usando uma calculadora. Sua professora escreveu em um quadro vários números que aparecem no visor da calculadora e seus respectivos resultados. Pediu à turma que indicasse um cálculo que poderia ser feito para obter cada um desses resultados. Complete-o e, em seguida, utilize a calculadora para confirmar se o procedimento realizado está correto.

Número no visor	Cálculo que pode ser feito	Resultado esperado
300	$\times 3$	900
270		300
250		500
320		400
560		610
840		1000
500		2000
670		580
1000		4000

2. Outro desafio interessante é o da máquina de transformações. Descubra a regra usada em cada caso e complete indicando os números de saída:

Entrada	0	1	2	3	4	5	6
Saída	3	4	5

Entrada	4	5	6	7	8	9	10
Saída	6	7	8

Entrada	3	4	5	6	7	8	9
Saída	12	16	20

3. Em seguida, com um(a) colega "crie" duas máquinas para que outra dupla descubra qual é a regra estabelecida entre os números da entrada e da saída de cada uma delas.

ATIVIDADE 29.3

1. A professora de Pedro propôs outro desafio. Formulou 10 problemas e colocou 10 resultados para que seus(as) estudantes escolhessem a resposta de cada um, sem efetuar cálculo escrito. Ajude-os(as) e escreva na última coluna, para cada resultado, a letra correspondente a cada situação:

A. Em uma escola há 350 meninos e 285 meninas. Quantas crianças há nessa escola?	435	
B. Em uma escola de 385 estudantes, há muitos meninos e 153 meninas. Quantos são os meninos?	300	
C. Em uma escola de 472 estudantes, 189 são meninos. Quantas são as meninas?	635	
D. Ana tinha 315 figurinhas e ganhou 120 em um jogo. Quantas figurinhas ela tem agora?	266	
E. Maria tinha algumas figurinhas. Ganhou 50 no jogo e ficou com 215. Quantas figurinhas Maria tinha?	283	
F. Fernando tinha 225 figurinhas, ganhou algumas e ficou com 525. Quantas figurinhas ele ganhou?	232	
G. No início de um jogo, Paulo tinha algumas figurinhas. No decorrer do jogo ele perdeu 53 e terminou com 110 figurinhas. Quantas figurinhas ele possuía?	420	
H. No final de um jogo Ricardo e Luís conferiram suas figurinhas. Ricardo tinha 310 e Luís tinha 110 a mais que Ricardo. Quantas eram as figurinhas de Luís?	163	
I. Rogério tem 450 figurinhas. João tem 310 a menos que Rogério. Quantas figurinhas tem João?	165	
J. Rubens e Jonas contaram suas figurinhas, Rubens tinha 300 e Jonas 566. Quantas figurinhas Rubens deverá ganhar para ficar com a mesma quantidade de Jonas?	140	

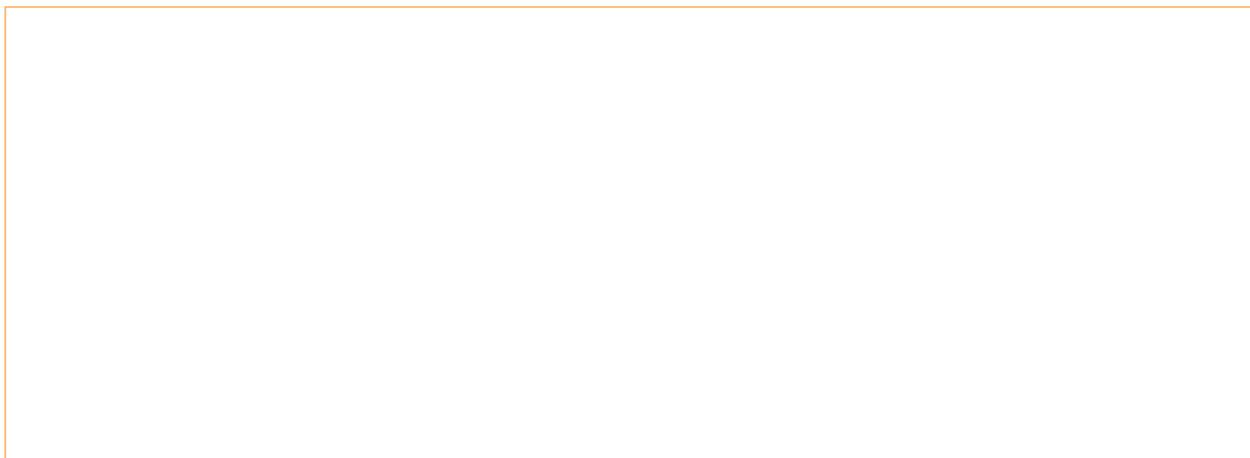
ATIVIDADE 29.4

1. Resolva as seguintes situações e escreva os resultados ao lado de cada uma.

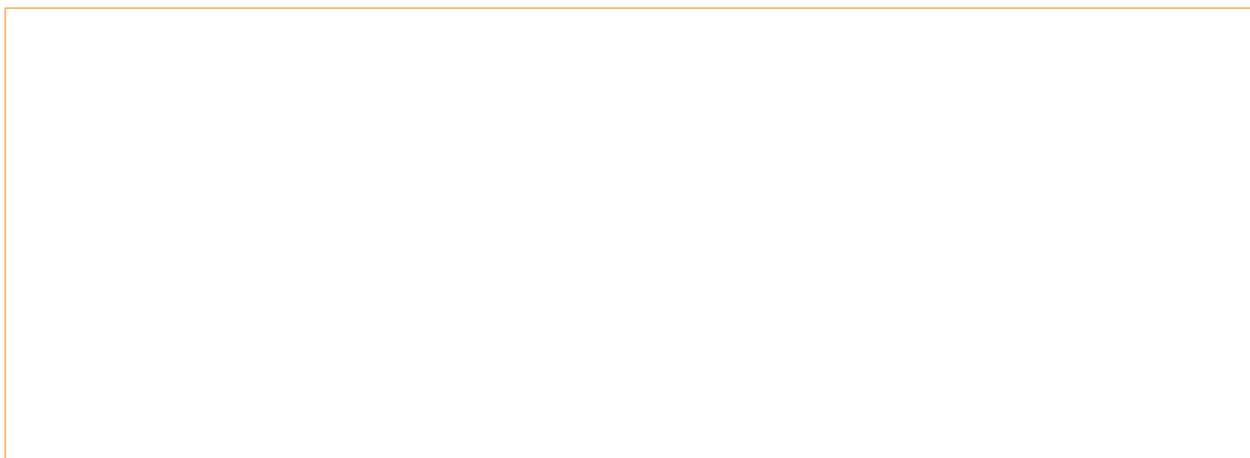
A. Na barraca de frutas de seu Daniel, 12 laranjas custam três reais. Quantos reais Ana pagará por 36 laranjas?	
B. Francisco precisa azulejar uma parede e calculou que para cada fileira precisará de 12 azulejos e para cada coluna, 15. Quantos azulejos ele utilizará?	
C. João passará alguns dias na praia e está levando 7 bermudas e 12 camisetas. Quantas combinações de bermudas e camisetas ele poderá fazer, sem haver repetição?	
D. Cintia e Paula resolveram nadar durante 30 minutos, sem nenhuma parada. Cintia conseguiu nadar 560 metros e Paula 35 metros a mais. Quantos metros Paula nadou?	
E. No início do mês, Maurício tinha R\$ 520,00 em sua conta no banco. Na segunda semana, depositou R\$ 45,00 que recebeu de um amigo. No final do mês, viu que estava com R\$ 165,00. Quanto ele deve ter gasto entre a 3ª e a 4ª semanas do mês?	
F. Na festa de aniversário de Carolina, cada criança levou dois refrigerantes. Ao todo oito crianças compareceram. Quantos refrigerantes foram levados à festa?	
G. Em uma lanchonete, os sucos podem ser vendidos em três tamanhos de copo: pequeno, médio e grande. Sabendo-se que há 15 combinações de suco e copos possíveis, sem que se repitam, quantos tipos de frutas estão disponíveis para fazer os sucos?	
H. Um salão tem dezoito fileiras com doze cadeiras em cada uma. Quantas cadeiras há nesse salão?	
I. Giovana quer oferecer 7 bombons para cada uma de suas doze amigas. De quantas bombons ela vai precisar?	

2. Após completar os cálculos acima, escolha dois deles e elabore duas situações-problema que podem ser resolvidas por eles.

Situação 1



Situação 2



ATIVIDADE 29.6

Fabiano e sua filha Isabela estão investigando as relações que existem entre adições e subtrações, como:

$36 + 83 = 119$	e	$119 - 36 = 83$
		$119 - 83 = 36$

E entre multiplicações e divisões como:

$12 \times 7 = 84$	e	$84 : 12 = 7$
		$84 : 7 = 12$

1. Eles devem determinar os valores a serem colocados nos quadrinhos em branco para tornar as sentenças verdadeiras. Faça você também.

A. $28 + \square = 78$	F. $80 \div \square = 8$
B. $100 + \square = 167$	G. $120 \div \square = 20$
C. $46 - 18 = \square$	H. $\square \times 9 = 99$
D. $65 - \square = 13$	I. $153 \times \square = 153$
E. $10 \times \square = 80$	J. $153 + \square = 153$

Fonte: IMESP

SEQUÊNCIA 30

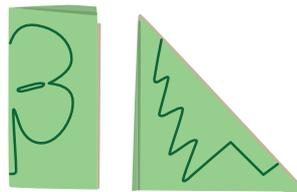
ATIVIDADE 30.1



Fonte: IMESP

1. Luísa faz caixas enfeitadas para presentes. Vamos aprender com ela? Observe o que ela fez:

Recortou alguns quadrados, dobrando-os na metade, e desenhou contornos, como mostra a ilustração abaixo:



Fonte: IMESP

Em seguida, Luísa, com o auxílio de uma tesoura, recortou as figuras desenhadas, desdobrou-as e veja o que obteve:



Fonte: IMESP

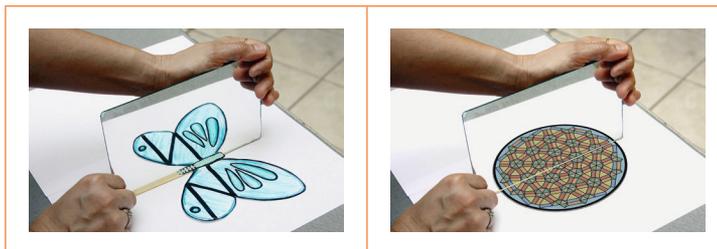
- A. Que características você percebe nessas figuras?

- B. Você poderia dizer que elas são figuras simétricas? Por quê?

2. Agora é nossa vez! Recorte vários quadrados de revistas ou de folhas. Dobre cada um deles, como a Luísa fez, desenhando contornos e recortando-os. Observe as figuras formadas.

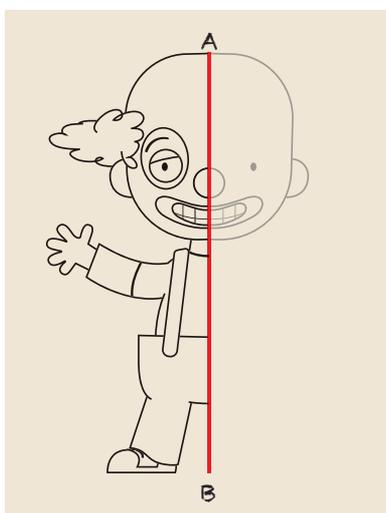
ATIVIDADE 30.2

1. Luísa costuma usar espelho para construir figuras simétricas. Veja como ela faz:



Fonte: IMESP

A. Imagine que foi colocado um espelho sobre a linha vermelha da figura abaixo. Utilize o Anexo 1 e faça um esboço de como ela ficará refletida no espelho:

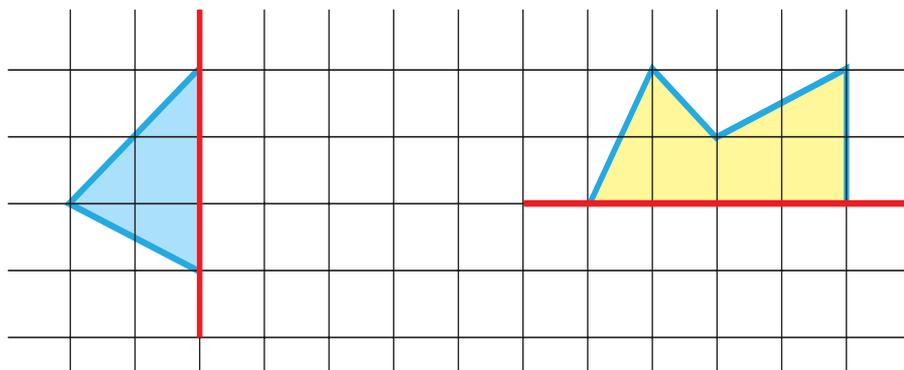


Fonte: IMESP

B. Luísa disse que a linha vermelha é o eixo de simetria da figura. Você concorda? Por quê?

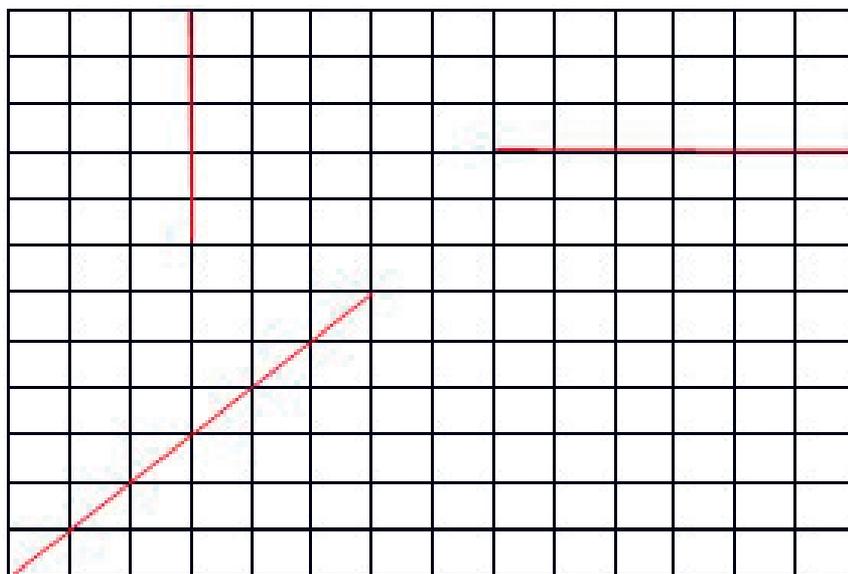
ATIVIDADE 30.3

1. É comum usar malhas quadriculadas para desenhar figuras simétricas. Que tal completar as figuras abaixo, sabendo que as linhas vermelhas são seus eixos de simetria?



Fonte: IMESP

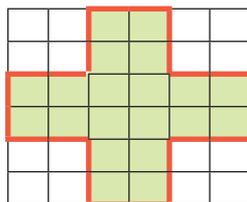
2. Agora é sua vez de criar figuras simétricas. Desenhe três figuras, considerando para cada uma delas a linha vermelha como eixo de simetria.



Fonte: IMESP

ATIVIDADE 30.4

1. Os(as) estudantes dos 4º anos, foram consultados para a escolha do novo formato do jardim da escola. Um grupo desenhou a seguinte figura:



- A) A figura que foi desenhada é simétrica? Por quê?

- B) Desenhe com lápis colorido alguns eixos de simetria dessa figura.

2. Se cada quadradinho dessa malha representar um quadrado de 1 metro de lado, responda:

- A) Quantos metros quadrados de área terá o jardim?

- B) Qual será o valor do perímetro, em metros, desse jardim?

ATIVIDADE 30.5

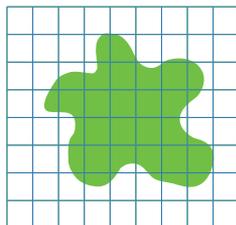
1. Outro grupo de estudantes do 4º ano preferiu que o jardim fosse de outro formato. Veja a sugestão que apresentaram:



Fonte: IMESP

A professora Vera perguntou ao grupo como calcular a área ocupada pelo jardim. Marcos, lembrando do que já aprenderam em aulas anteriores, disse:

– Vamos desenhar uma malha quadriculada sobre a figura. Observe:



Fonte: IMESP

E continuou perguntando aos(às) amigos(as):

– Se o quadradinho da malha representar 1 metro de lado, qual será a área aproximada desse jardim?

- A.** 10 metros quadrados **B.** 20 metros quadrados **C.** 30 metros quadrados

Qual resposta você acha que os amigos de Marcos escolheram? Por quê?

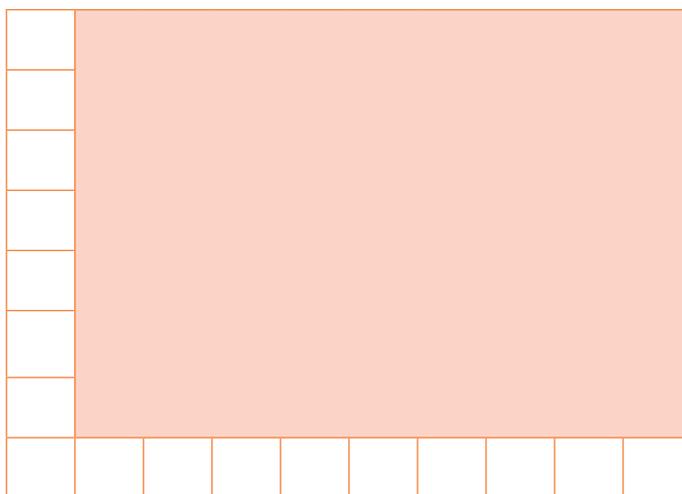
SEQUÊNCIA 31

ATIVIDADE 31.1

1. Após a construção dos quadrados de um metro de lado, a turma de Gustavo decidiu medir a área do chão da sala de aula. Observe o desenho que fizeram para representar essa medição:



Fonte: IMESP



No espaço que corresponde à largura da sala foi possível colocar dez quadrados de 1 metro de lado e na lateral, oito.

- A. Com essas informações, é possível saber a área total da sala de aula de Gustavo sem recobri-la? Qual é esse valor?

- B. E qual deve ser a área do chão de nossa sala de aula? Junto com seus (suas) colegas usem os seus “metros quadrados de jornal” construídos na atividade 27.1 e façam uma estimativa: quantos quadrados serão precisos para recobrir totalmente o chão de nossa sala de aula, colocando um ao lado do outro?

ATIVIDADE 31.2

1. Gustavo dispõe de R\$ 50,00 e quer distribuir essa quantia, igualmente, entre certo número de pessoas. Para isso, registrou em um quadro diversas possibilidades, variando o número de pessoas para saber quanto cada uma receberá em cada situação.

Quantidade a repartir (R\$)	Número de pessoas	Quanto cada uma receberá
50	2	25
50	3	16,66
50	4	12,50
50	5	10
50	6	8,33

Observe que Gustavo coloriu algumas linhas de azul e outras de amarelo. Por que ele fez isso? Usou algum critério? Qual? Escreva sua opinião e compare-a com as de seus(suas) colegas.

Agora leia com atenção:

Os números 25 e 10, registrados nas linhas azuis, que indicam a quantia que cada pessoa receberia, são números naturais. Números como 16,66 ou 12,50 ou 8,33 registrados nas linhas amarelas, que indicam a quantia que as pessoas receberiam, não são números naturais. Eles são exemplos do que denominamos *números racionais*.

ATIVIDADE 31.3

Gustavo propôs aos seus(suas) amigos(as) a resolução das situações abaixo. Vamos ajudá-los(las)?

1. Marcos anda 2,5 km para chegar à igreja e Celso caminha 2,35 km para ir de sua casa à mesma igreja. Quem caminha mais?

2. O preço de 1 kg de uma torta saborosa é R\$ 34,50 e o de 500g da torta especial é R\$ 18,00. Qual das duas tortas tem o melhor preço?

3. Ontem comprei 1 kg de queijo prato por R\$ 25,00 e hoje minha irmã me disse que pagou R\$ 39,00 por 1,5 kg do mesmo tipo de queijo. Quem pagou o melhor preço?

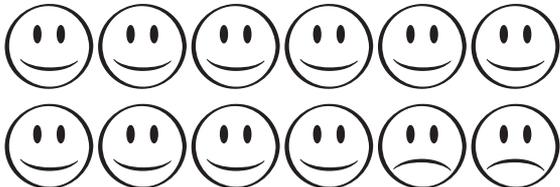
4. Quatro amigas treinam corrida. Elas combinaram que venceria o desafio quem percorresse a maior distância em 20 minutos. No quadro abaixo está indicado o desempenho de cada uma.

Ana	3, 250 km
Bia	3, 500 km
Carla	3, 450 km
Denise	3, 350 km

Quem ganhou o desafio?

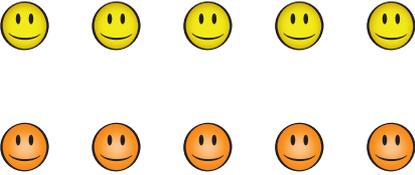
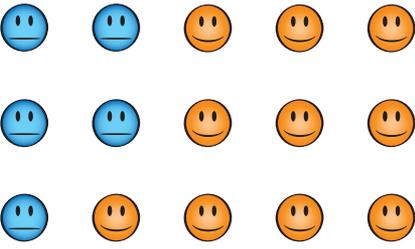
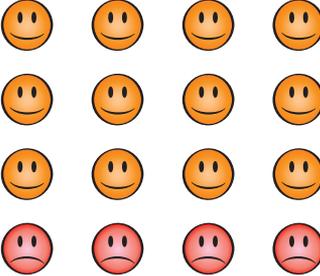
ATIVIDADE 31.4

1. A professora de Gustavo propôs aos(as) seus(suas) estudantes que, em cada ilustração, colorissem as carinhas de acordo com o que solicitou. Vamos ajudá-los(las)?

Metade das carinhas são azuis	
A terça parte das carinhas são verdes	
A quarta parte das carinhas são vermelhas	
A sexta parte das carinhas são amarelas	

Fonte: IMESP

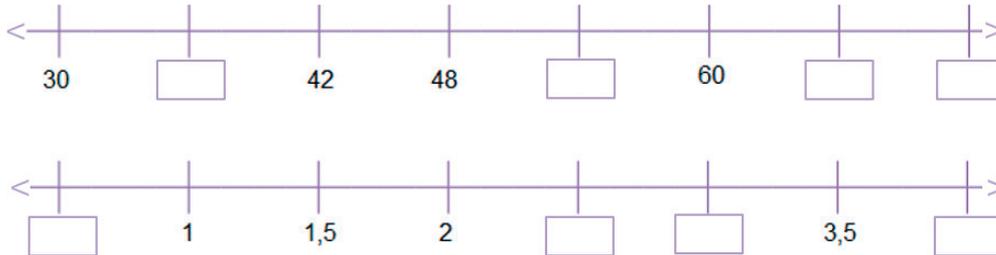
2. Agora, observe as ilustrações e escreva uma frase descrevendo a parte de carinhas pintadas de uma mesma cor.

Fonte: IMESP

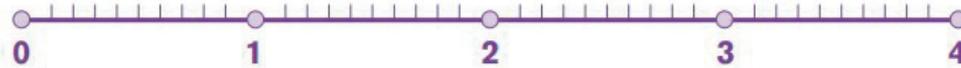
ATIVIDADE 31.5

1. A professora Juliana, propôs à sua turma que completasse as retas numéricas com os números que faltam. Ajude-os.



Fonte: IMESP

2. Em seguida, ela lançou um desafio: localizar na reta abaixo os pontos correspondentes a: **0,5; 1,4; 2,2; 3,9**.



Fonte: IMESP

3. Gustavo percebeu, que na reta numérica é possível representar os pontos com números naturais e números racionais na representação decimal. Ele perguntou à professora Juliana, se era possível usar a representação fracionária também. E ela apresentou em algumas retas:

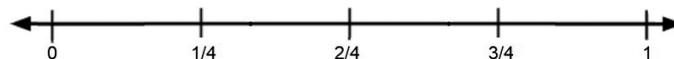
Dividindo a reta ao meio:



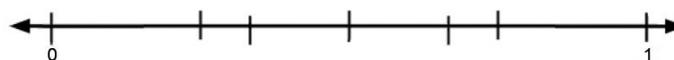
Dividindo em três partes:



E dividindo em quatro partes:



Agora, ajude Gustavo a localizar as seguintes frações: $\frac{1}{4}$; $\frac{2}{4}$; $\frac{3}{4}$; $\frac{4}{4}$; $\frac{1}{2}$; $\frac{1}{3}$; na reta numérica.



SEQUÊNCIA 32

ATIVIDADE 32.1

Em diferentes campos de atividades profissionais usamos conhecimentos matemáticos. Veja só:



Fonte: IMESP

1. Marcelo trabalha em uma lanchonete. A lanchonete está fazendo uma promoção na qual cada cliente pode montar seu lanche. Ana, Flávia e Carolina foram à essa lanchonete, que oferecia três tipos de pães: pão de forma, pão francês e pão de hambúrguer. Para o recheio havia quatro tipos: queijo, presunto, salame e frango. Como para cada tipo de pão só poderia escolher um tipo de recheio, quantos sanduíches diferentes poderiam ser montados?

2. O pai de Marcelo é jardineiro e plantará flores em um canteiro. Ele tem três tipos de flores: orquídea, rosa e dália. Para cada tipo de flor há duas cores: branca ou amarela. Veja como ele planejou o plantio, desenhando os espaços, para cada combinação que organizou:

Orquídeas brancas	Rosas brancas	Dálias brancas
Rosas amarelas	Dálias amarelas	Orquídeas amarelas

Existem outras formas de organizar o plantio no canteiro?

Em caso afirmativo, desenhe uma:

ATIVIDADE 32.2

- 1.** Resolva as seguintes situações e depois converse com um(a) colega para analisarem como cada um pensou e resolveu.

A. A família de Jonas tem quatro pessoas: o pai, a mãe, Jonas e a sua irmã. Eles querem colocar suas fotos uma ao lado da outra. De quantas e quais maneiras diferentes isso pode ser feito?

B. Em um torneio de vôlei, a etapa final vai ser disputada por quatro seleções: Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. De quantas e quais maneiras diferentes podemos ter os três primeiros colocados?

C. Para o grêmio estudantil de uma escola, pretende-se eleger uma comissão formada por três membros. Quatro estudantes se candidataram: Antônio, Beto, Cida e Dora. Quantos comitês diferentes podem ser eleitos com esses candidatos?

ATIVIDADE 32.3

1. Lívia tem tiras de várias cores e algumas foram divididas em partes iguais. Em cada parte foi anotada uma escrita fracionária. Observe a ilustração:

1 inteiro							
1/2				1/2			
1/4		1/4		1/4		1/4	
1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8	1/8

Entre as afirmações abaixo referentes a essas tiras, algumas estão corretas e outras, não. Marque com um "x" apenas as que estão corretas:

- A. $1/2$ é menor que $1/4$
- B. $1/8$ é maior que $1/4$
- C. $1/4 + 1/4 = 1/2$
- D. $1/8 + 1/8 = 1/4$
- E. $1/8 + 1/8 + 1/8$ é menor que $1/2$

ATIVIDADE 32.4

1. Agora, observe essas outras tiras coloridas, algumas das quais também foram divididas em partes iguais:

1 inteiro								
1/3			1/3			1/3		
1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6	1/6
1/9	1/9	1/9	1/9	1/9	1/9	1/9	1/9	1/9

Entre as afirmações abaixo, marque com um x apenas as que estão incorretas:

- A. $1/3$ é menor que $1/6$
- B. $1/9$ é maior que $1/6$
- C. $1/6 + 1/6 = 1/3$
- D. $1/3 + 1/3 + 1/3 = 1$
- E. $1/9 + 1/9 + 1/9$ é igual a $2/6$

ATIVIDADE 32.5

Resolva as situações e assinale em cada uma delas a alternativa correta:

1. (SARESP-2007) Em uma parede da cozinha há 15 fileiras de 10 azulejos e em outra há 13 fileiras de 10 azulejos. Quantos azulejos há nessa cozinha?

- A.** 100
- B.** 130
- C.** 150
- D.** 280

2. (SARESP-2007) Compare os valores:

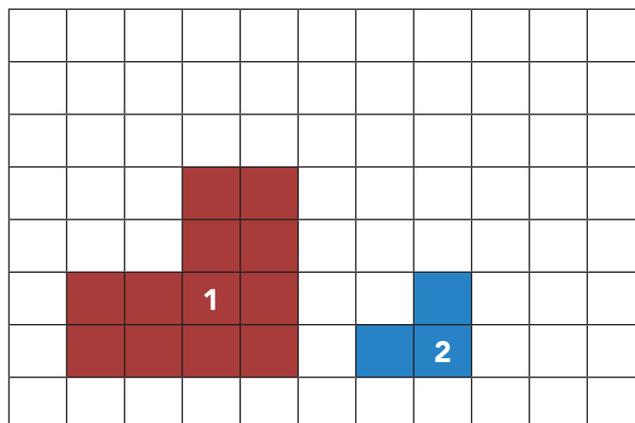
12,31 11,89 12,32 12,21

Escrevendo-os na ordem crescente, temos:

- A.** 11,89 12,31 12,32 12,21
- B.** 11,89 12,21 12,31 12,32
- C.** 12,21 12,31 12,32 11,89
- D.** 12,32 12,31 12,21 11,89

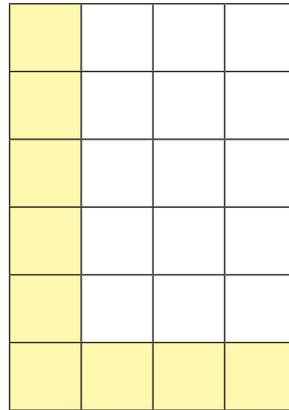
3. (SARESP-2007) Na figura abaixo, cada lado do quadradinho mede 1 cm. Qual a diferença entre os perímetros das figuras 1 e 2?

- A.** 5 cm
- B.** 6 cm
- C.** 7 cm
- D.** 8 cm



4. (SARESP-2007) O piso de uma sala está sendo revestido com cerâmica quadrada. Já foram colocadas 9 cerâmicas, como mostra a figura abaixo: quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso da sala?

- A. 24
B. 18
C. 15
D. 12



5. (SARESP 2007) Para montar um sanduíche, tenho disponíveis os seguintes ingredientes:

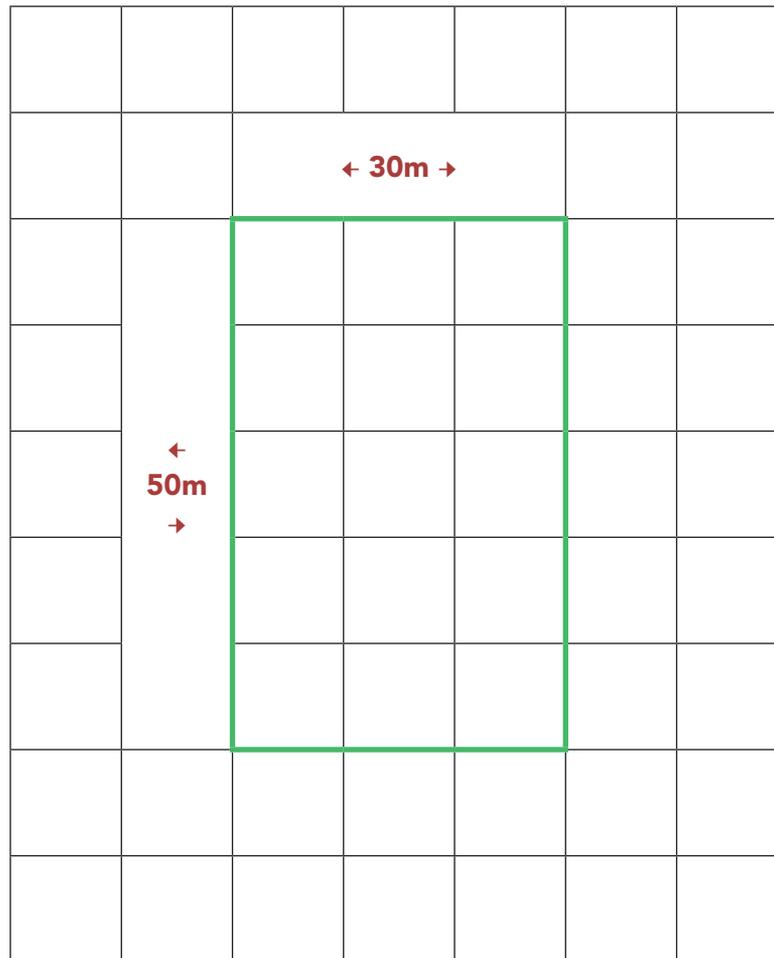
	PÃES	RECHEIO	VERDURA LEGUME
	De forma	Queijo	Alface
	De leite	Presunto	Tomate

Fonte: IMESP

De quantas formas diferentes poderia montar meu sanduíche, combinando um ingrediente de cada coluna?

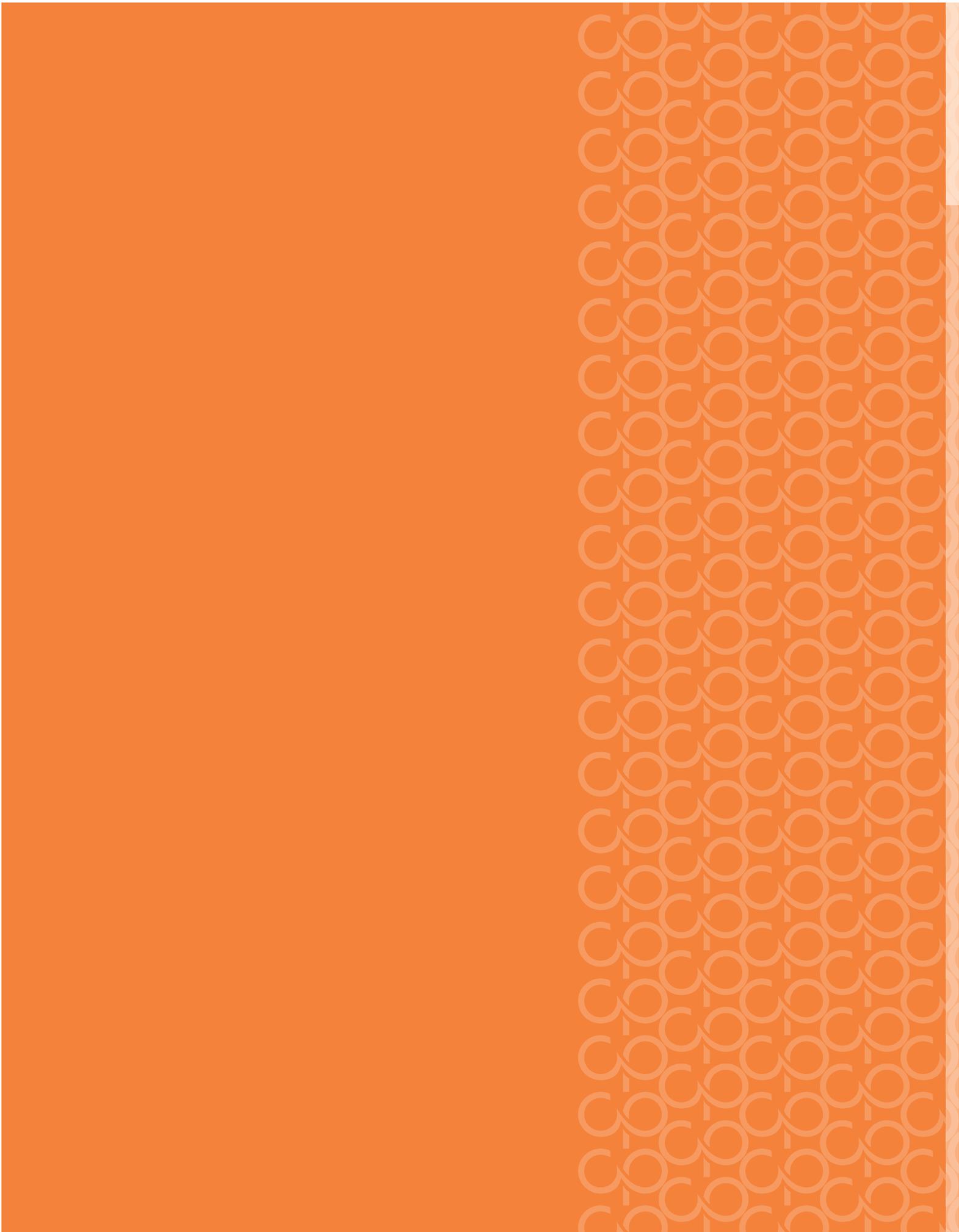
- A. 8
B. 12
C. 16
D. 18

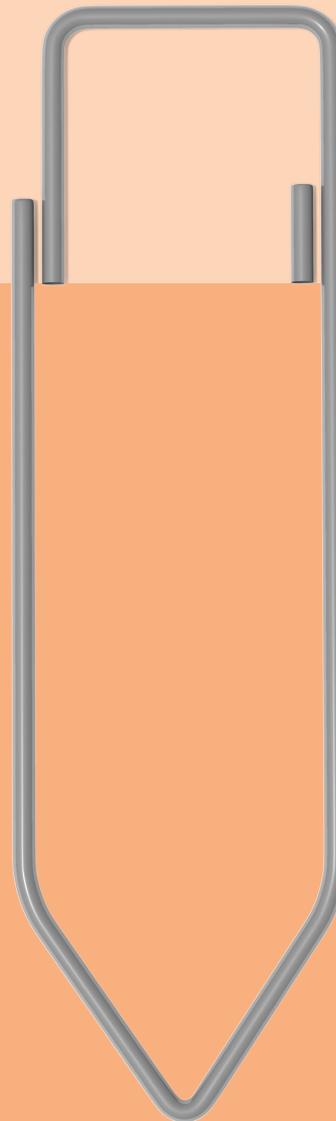
6. (Prova Brasil - 2011- IT_024099) Ricardo anda de bicicleta na praça perto de sua casa representada pela figura abaixo.



Se ele der a volta completa na praça, andará:

- A. 160m
- B. 100m
- C. 80m
- D. 60m

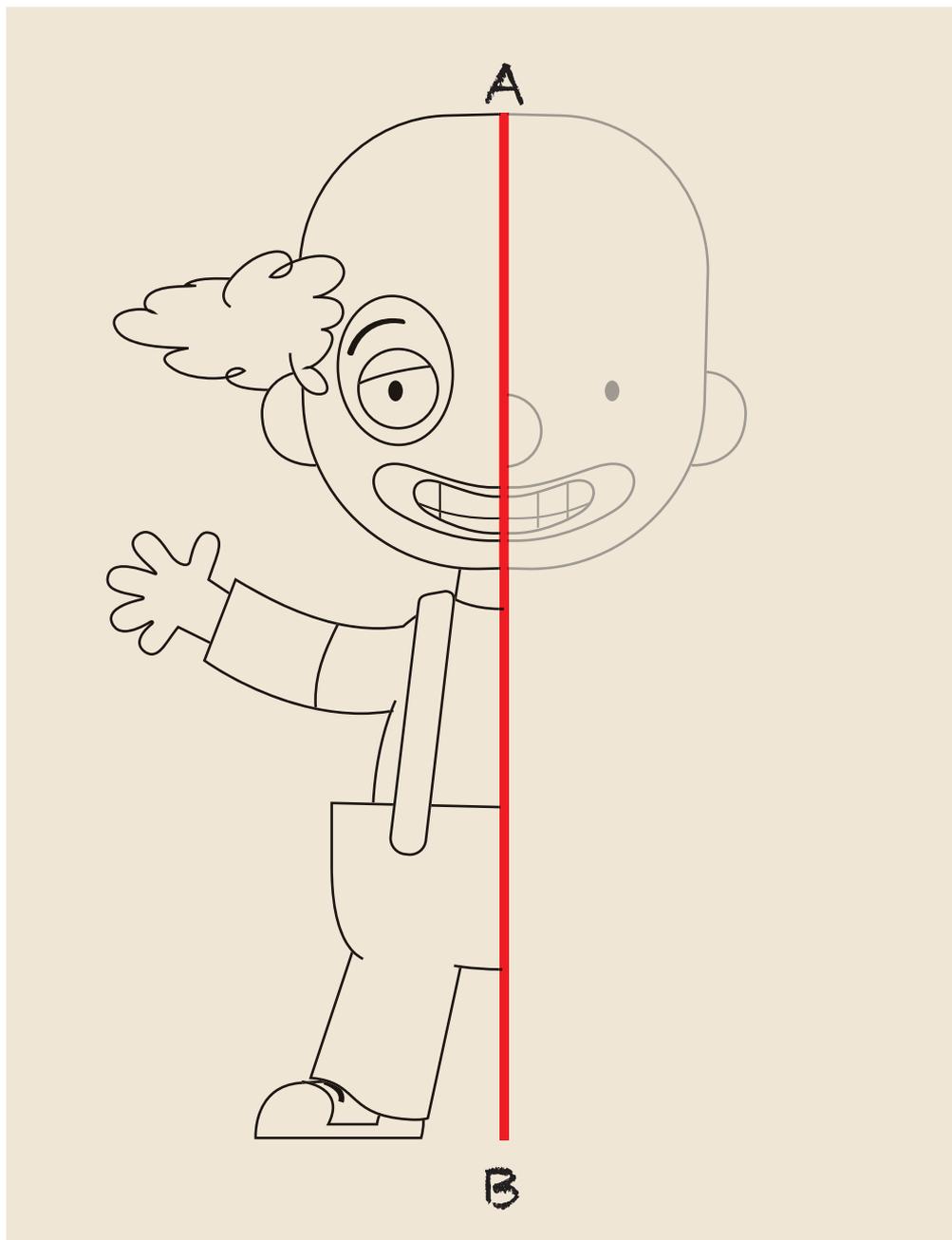




Anexos



ANEXO 1 – ATIVIDADE 30.2



Fonte: IMESP



LER E ESCREVER & EMAI - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO FUNDAMENTAL – 2º SEMESTRE

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Renato Dias

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Diretora: Patrícia Borges Coutinho da Silva

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA COORDENADORIA PEDAGÓGICA - ATCOPE

Aline Navarro, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Maurício Santana Sena, Silvana Aparecida de Oliveira Návila.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Andréa Fernandes de Freitas, Bruno Marini Bruneri, Kelly Cristina de Souza B. Moraes, Maria Carolina Duarte Trintin, Noemi Devai, Roberta N. de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues, Viviane da Costa Batista Pereira.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE –

Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Morais Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacareí e Equipe CEIAI.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

MATEMÁTICA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim e Equipe CEIAI.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Conferimos créditos também à **Prof.ª Dr.ª Célia Maria Carolino Pires**, pela concepção e supervisão do projeto EMAI 1ª edição, bem como a todos os Técnicos da Equipe Curricular dos Anos Iniciais e aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias de Ensino que participaram da elaboração e revisão dos materiais nas edições anteriores, que compreendem o período de 2013 a 2018.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PEC atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário <https://forms.gle/Tiz984r4aim1gsAL7>.



ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.





